


REVISTA DE CARNAVAL 2005

MANGUEIRA





Durante 361 dias
do ano, a Petrobras
é verde e amarela.
Durante os outros
4 dias, ela é
verde e rosa.

Homenagem da Petrobras à energia do samba e da comunidade mangueirense.



O MELHOR DO BRASIL
É O BRASILEIRO

"O melhor do Brasil é o brasileiro" provém de obra de Câmara dos Deputados

BR PETROBRAS

O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

Ministério de
Minas e Energia





ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA

Rua Visconde de Niterói, 1.072 - Mangueira
CEP: 20943-001 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2567-4637

www.mangueira.com.br

DIRETORIA/BOARD OF DIRECTORS

PRESIDENTE/PRESIDENT
ÁLVARO LUIZ CAETANO

VICE-PRESIDENTE/VICE-PRESIDENT
ELI GONÇALVES DA SILVA

VICE-PRESIDÊNCIAS/ADMINISTRATIVE DIRECTORS

ADMINISTRATIVA/ADMINISTRATIVE
PAULO SERGIO SIMAS BARROS
e MARGARIDA JESUÍNO DA SILVA

FINANCEIRA/FINANCE
ELIAS RICHE FILHO, NILTON DE OLIVEIRA
e MARCIO GARCIA DA SILVA

SOCIAL/SOCIAL
LUIZ NOGUEIRA e GUILHERME DA SILVA
ALEXANDRE

PATRIMÔNIO/ASSETS
ARAMIS SANTOS, TELMO JOSÉ DOS SANTOS
e EDNALDO CARLOS SOUZA LIMA

HARMONIA/HARMONY
OLIVÉRIO FERREIRA, DILMO EMÍDIO FERREIRA e
EDSON GÓES

DIVULGAÇÃO/ADVERTISING
LUIZ EDUARDO S. FERREIRA BAHIANA,
JOSÉ SIMÃO VIEIRA e WELLINGTON NERY

JURÍDICA/LEGAL
ALCYONE VIEIRA PINTO BARRETO, FLÁVIO
GUIMARÃES LAURIA e MARCOS OLIVEIRA
SANTOS

DEPARTAMENTO FEMININO/FEMALE DEPARTMENT
MARCIA DA SILVA MACHADO
e MARIA APARECIDA PINHEIRO MARTINS

**ESPORTES E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
SPORTS AND SOCIAL DEVELOPMENT**
FRANCISCO DE CARVALHO

CULTURAL/CULTURAL
FERNANDO ANTÔNIO GUERRA PEIXE
e RUBENS SANT'ANNA

MÉDICA/MEDICAL
LUIZ CARLOS CAETANO DOS SANTOS,
CELMO TAVARES GARCIA
e JOSÉ MARCOS DOMINGUES

PROMOÇÕES E EVENTOS/PROMOTION AND EVENTS
AMAURI RIBEIRO WANZELER
e WILLIAM ALVES DE OLIVEIRA FERREIRA

CARNAVAL/CARNIVAL
ELMO JOSÉ DOS SANTOS, PERCIVAL PIRES,
AVELINO PACHECO, EDSON MARCOS GASPAR DE
ANDRADE, JORGE LUIZ FERNANDES
e MOACYR BARRETO DA SILVA JÚNIOR

**G. R. C. MANGUEIRA DO AMANHÃ
MANGUEIRA OF TOMORROW**
HELICY GONÇALVES DA SILVA
e DEISY DA VOLTA LOUREIRO DIAS

PROJETOS ESPECIAIS/SPECIAL PROJECTS
JOSÉ MARIA GUIMARÃES MONTEIRO
e JOÃO CARLOS DOS SANTOS

BARRACÃO DE ALEGORIAS/ALLEGORY WAREHOUSE
ARAMIS SANTOS e NILTON DE OLIVEIRA

**BARRACÃO CULTURAL DA PRAÇA XI
PRAÇA XI CULTURAL WAREHOUSE**
OSNI SANTOS DE MELLO

ASSESSORIA/ASSISTANTS
OSNI SANTOS DE MELLO, EUCLIDES ROBERTO
DOS SANTOS e BIRÃO

**CONSELHO DELIBERATIVO E FISCAL
FISCAL COUNCIL**

PRESIDENTE/PRESIDENT
CELMO DOS SANTOS RODRIGUES

VICE-PRESIDENTE/VICE-PRESIDENT
RAYMUNDO DE CASTRO

1º SECRETÁRIO/FIRST SECRETARY
HEITOR DE OLIVEIRA

2º SECRETÁRIO/SECOND SECRETARY
MARIA HELENA ABRAHÃO VIEIRA

**PRESIDENTE DE HONRA DA MANGUEIRA
HONOR PRESIDENT**
JOSÉ BISPO CLEMENTINO DOS SANTOS
(JAMELÃO)

REVISTA DE CARNAVAL MANGUEIRA 2005 MANGUEIRA 2005 CARNIVAL MAGAZINE

COORDENAÇÃO GERAL/GENERAL COORDINATOR
ÁLVARO LUIZ CAETANO

COORDENAÇÃO EDITORIAL/EDITING COORDINATOR
LINK COMUNICAÇÃO INTEGRADA
21-2511-5790

EDIÇÃO/EDITOR
CLÁUDIA BENSIMON

EDITORES ASSISTENTES/ASSISTANT EDITORS
HENRIQUE BRANDÃO e MAURÍCIO SCHLEDER

REDAÇÃO/EDITING
LINK COMUNICAÇÃO INTEGRADA

REPORTAGENS/NEWS REPORTS
AYDANO ANDRÉ MOTTA, EDUARDO CARVALHO,
FRED SOARES, GABRIELA GARCIA,
HENRIQUE BRANDÃO, JAN THEÓFILO, LETÍCIA HELENA,
RENATO FAGUNDES, RITA FERNANDES

ARTIGOS/ARTICLES
ANCELMO GOIS, ARNALDO NISKIER, CHICO PINHEIRO,
FERNANDO PAULINO, JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS,
JOSÉ PINTO MONTEIRO, MÍRIAM LEITÃO,
OSVALDO MARTINS, TÁRIK DE SOUZA

FOTOGRAFIA/PHOTOGRAPHY
PETER ILICIEV, ARQUIVO ESTAÇÃO PRIMEIRA DE
MANGUEIRA E ARQUIVO VILA OLÍMPICA

VERSÃO PARA O INGLÊS/ENGLISH TRANSLATION
LUCIA BROMBERG

CAPA/COVER
FERNANDO PIMENTA

DIREÇÃO DE ARTE/ART DIRECTOR
JOÃO CARLOS GUEDES

TRATAMENTO DE IMAGENS/IMAGE PROCESSING
SANT CLAIR

PROMOÇÃO E VENDAS/PROMOTION AND SALES
DIRETORIA DA ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA

IMPRESSÃO/PRINTING
EDIOURO

**ASSESSORIA DE IMPRENSA ESTAÇÃO PRIMEIRA DE
MANGUEIRA/PRESS ASSISTANCE**
MARCIA ROSARIO
FREECOM COMUNICAÇÃO
21-2548-7981

A Revista de Carnaval é um projeto da Estação Primeira de Mangueira
Carnival Magazine is a project by Estação Primeira de Mangueira

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



GOVERNO DO ESTADO RJ SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
TRABALHANDO CADA VEZ MAIS



UMA EXPLOÇÃO DE ENERGIA

Todos nós, mangueirenses, somos apaixonados, batemos no peito com orgulho quando falamos de nossa escola, porque sabemos que tudo o que construímos é fruto de muita garra e emoção. E assim será no domingo de carnaval, quando vamos mostrar no Sambódromo, mais uma vez, o que os mangueirenses, unidos pela paixão, são capazes de fazer.

Toda a força e a energia da nossa escola vêm dessa capacidade de agregar, compartilhar sonhos. O enredo deste ano não poderia ser mais apropriado: Mangueira energiza a avenida. Carnaval é pura energia e a energia é o nosso desafio.

A energia mangueirense é emoção em seu estado mais puro. Está presente na raça de cada um dos nossos componentes; na batida única da bateria; na figura dos baluartes que compõem o conselho de sábios da escola e representam as raízes que tanto cultivamos. Na força da presença feminina, um marco na nossa história e no nosso dia-a-dia. Uma energia que contagia, faz pulsar e bater mais forte os corações na Avenida.

Temos como parceiros neste carnaval a Petrobras e a Eletrobrás, duas das maiores empresas do país, motivo de orgulho para todos os brasileiros e que, como as demais empresas parceiras da Mangueira, identificadas com o nosso Programa Social, pregam o desenvolvimento com cidadania.

Tudo isso só faz aumentar a nossa responsabilidade, mas reforça a convicção de que estamos no caminho certo e de que a vontade de fazer o melhor - na passarela e na vida - é o nosso maior trunfo rumo à vitória.

Vamos em frente que a Mangueira não pode parar!

ÁLVARO LUIZ CAETANO
Presidente da Mangueira

ENERGY EXPLOSION

Everyone in Mangueira is in love. We are proud of our school because we know that everything we built is the result of much determination and emotion. That's the way it will be on Carnival Sunday, when we will show, once again, what the people of Mangueira, united by passion, are capable of doing.

The school's energy and strength comes from this capacity to aggregate and dream. This year's theme could not be more appropriate: "Mangueira energizes the avenue. Carnival is pure energy and energy is our challenge".

Mangueira's energy is emotion in its purest state. It lies inside each of the participants: in the unique drumbeat; in the presence of the wise men who represent the roots we cultivate, and in the feminine strength, a mark in our history and everyday life. A moving energy that makes the hearts beat stronger in the Avenue.

Our partners on this year's Carnival are Petrobras and Eletrobrás, two of the greatest companies in our country. Together with other partner-companies, they make Brazilians proud for their concern with the Social Program and the development of civil awareness.

This only increases our responsibility and confirms the conviction that we are moving in the right direction. The wish to improve, in the parade and in life is our greatest triumph towards victory.

Let's get going because Mangueira can't stop!

Álvaro Luiz Caetano
President

SUMÁRIO SUMMARY



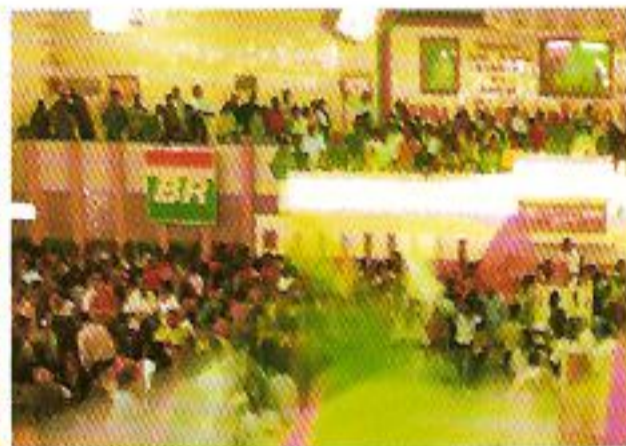
Enredo 10
Theme



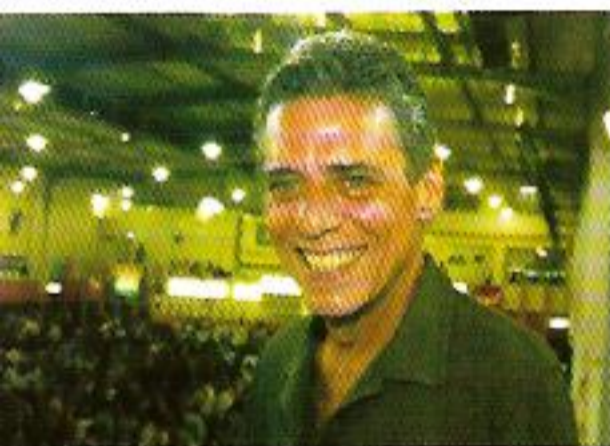
Barracão 22
Warehouse



O desfile 32
Parade



Palácio do samba 44
Samba palace



Confetes 54
People



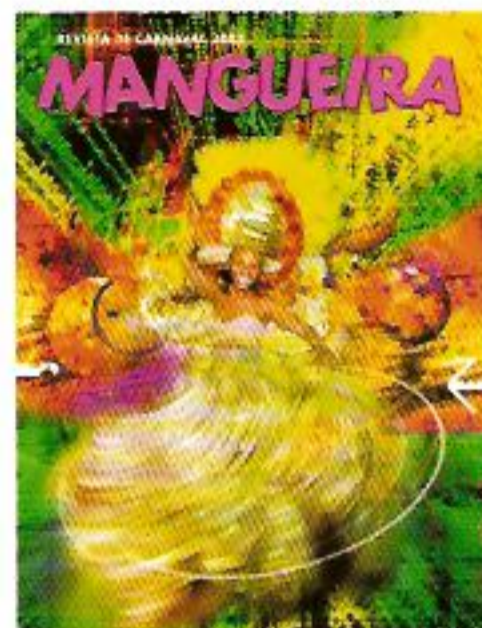
Energia da Mangueira 64
Mangueira's energy



A energia da Mangueira - história 70
The Mangueira's energy/history



Programa Social 94
Social program



Capa de Fernando Pimenta

INCLUSÃO DIGITAL	76
<i>Digital inclusion</i>	
PARCERIAS	84
<i>Partnerships</i>	
PATRIMÔNIO	86
<i>Patrimony</i>	
SAMBA ENREDO/2005	114
<i>Samba theme</i>	

ARTIGOS

<i>Articles</i>	
ANCELMO GOIS	20
CHICO PINHEIRO	30
ARNALDO NISKIER	40
JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS	52
FERNANDO PAULINO	60
TÁRIK DE SOUZA	72
OSVALDO MARTINS	80
MÍRIAM LEITÃO	90
JOSÉ PINTO MONTEIRO	112

- Fazer um bloco
- Reunir os amigos
- Decorar o samba da sua escola
- Beijar muito
- Se fantasiar de mulher
- Beber água
- Beber muita água
- Ouvir muito samba
- Beber mais água
- Viajar com a família
- Assistir a todos os desfiles
- Batucar na caixinha de fósforo
- Dormir na praia
- Se divertir muito
- Dormir na rede
- Ficar de molho
- Beber pouco
- Dormir na varanda
- Acabar de ler aquele livro
- Ficar na bóia abraçadinho com a cerveja
- Ir ao cinema
- Sambar só com os dedinhos
- Cantar aquele samba para ela
- Sambar no bloco
- Sambar na rua
- Arrumar uma namorada
- Reencontrar ela
- Sambar na avenida
- Arrumar duas namoradas
- Se perder do namorado
- Aprender a sambar
- Arrumar três namoradas
- Acordar com o pôr-do-sol
- Sambar até amanhecer
- Sumir
- Cantar até ficar rouco
- Inventar uma desculpa para emendar a semana
- Programar o próximo carnaval
- Terminar o namoro na sexta
- Fazer um retiro espiritual
- Torcer pela Mangueira

ALÉM DE TORCER PELA MANGUEIRA, O QUE VOCÊ VAI FAZER NESTE CARNAVAL?

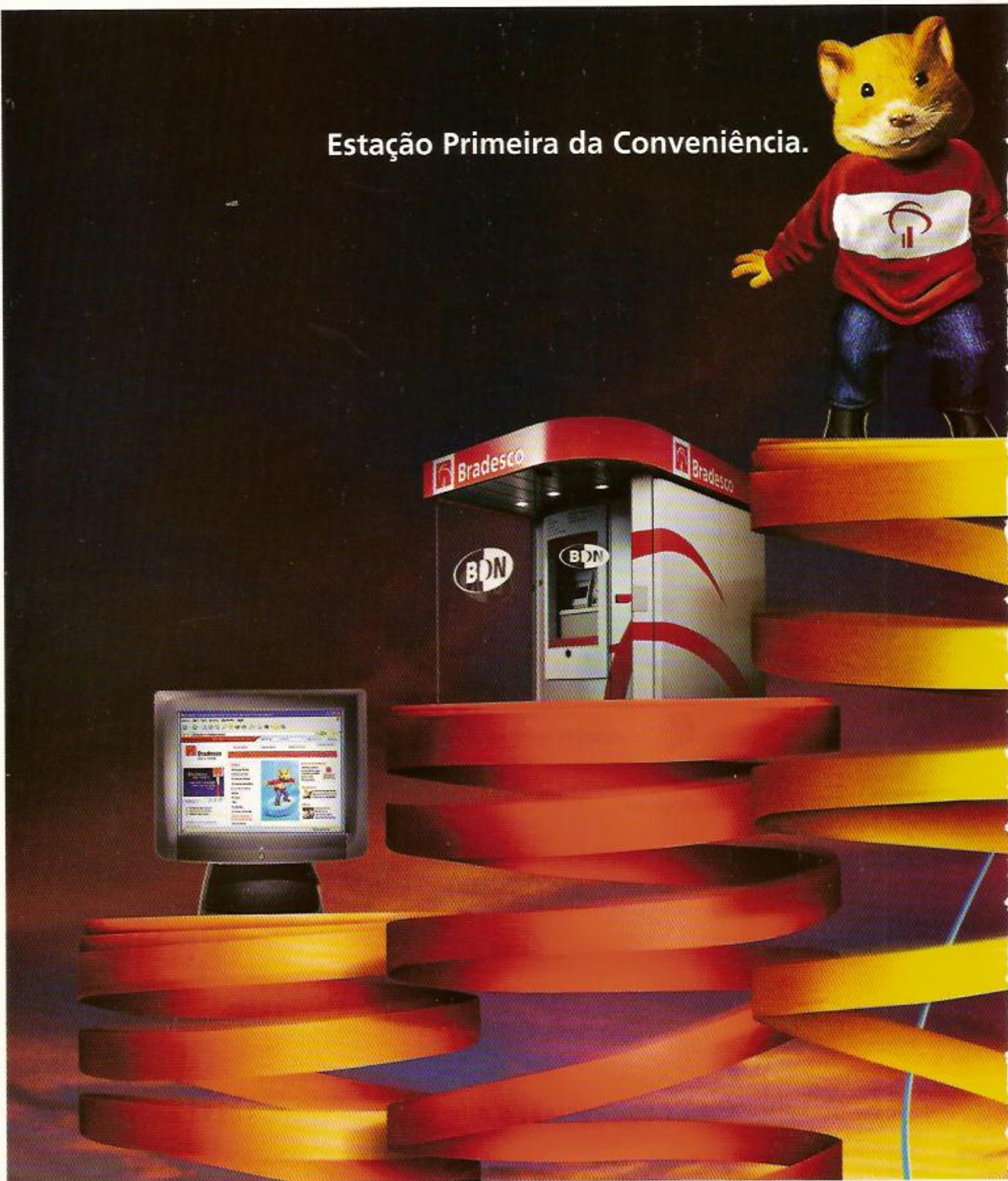
ANS - n° 39.332-1

Unimed 
Rio

O MELHOR PLANO DE SAÚDE É VIVER.
O SEGUNDO MELHOR É UNIMED.



Estação Primeira da Conveniência.



**Rede de Conveniência Bradesco.
Dia e noite com você neste carnaval.**

Neste carnaval, os serviços de conveniência do Bradesco estarão funcionando normalmente para você movimentar sua conta a qualquer hora do dia ou da noite. O Bradesco Internet Banking, o Fone Fácil Bradesco



www.bradesco.com.br

e os equipamentos da maior rede de Auto-Atendimento do País estarão de braços abertos para receber você durante os dias de folia. É o Bradesco ligado dia e noite neste carnaval: igualzinho a você.



Bradesco

Colocando você sempre à frente.



ENERGIA

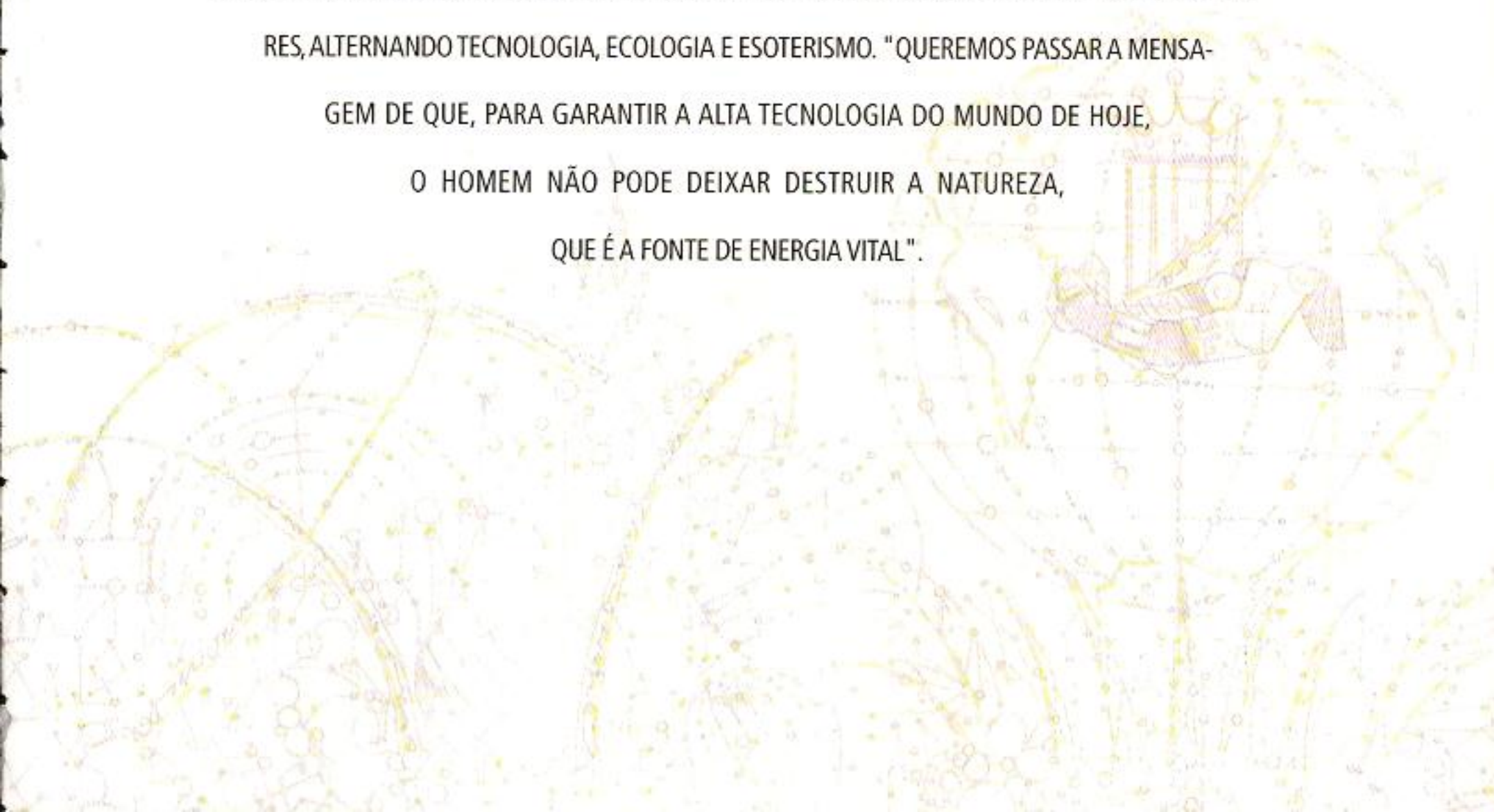


PURA

LETÍCIA
HELENA

VIBRAÇÃO

DIFERENTE PROMETE INCENDIAR A APRESENTAÇÃO DA MANGUEIRA: O DESAFIO DE ROMPER COM AS TRADIÇÕES E LEVAR À SAPUCAÍ UM ENREDO FUTURISTA. PARA APRESENTAR O TEMA "MANGUEIRA ENERGIZA A AVENIDA. CARNAVAL É PURA ENERGIA E A ENERGIA É O NOSSO DESAFIO", A VERDE-E-ROSA ESTÁ COMBINANDO OUSADIA E CRIATIVIDADE, NUMA FESTA DE EFEITOS ESPECIAIS, FANTASIAS EM MATERIAIS ALTERNATIVOS E UMA SURPRESA NO MODO DE DESFILAR QUE PROMETE ACELERAR OS CORAÇÕES E MENTES DOS AMANTES DA FOLIA. SAMBA HIGH-TECH À PARTE, A ESCOLA NÃO ESQUECE SUA ENERGIA VITAL: A COMUNIDADE. "VAMOS DOAR À COMUNIDADE EM TORNO DE 2,5 MIL FANTASIAS. EM CADA ALA, PELO MENOS 30% DOS FOLIÕES SÃO DA MANGUEIRA. ELES SÃO A BASE DA ESCOLA, A ESPINHA DORSAL DA VERDE-E-ROSA. A COMUNIDADE É FUNDAMENTAL", GARANTE O PRESIDENTE DA MANGUEIRA, ÁLVARO CAETANO, O ALVINHO. MAS SEJAM DA COMUNIDADE OU DE CORAÇÃO, OS MANGUEIRENSES NÃO PERDEM POR ESPERAR. ANIMADO COM A IDÉIA DE FAZER O PRIMEIRO ENREDO FUTURISTA DA ESCOLA - TAMBÉM O PRIMEIRO DE SUA VITORIOSA CARREIRA -, O CARNAVALESCO MAX LOPES DEU ASAS À IMAGINAÇÃO E DIVIDIU A ESCOLA EM OITO SETORES, ALTERNANDO TECNOLOGIA, ECOLOGIA E ESOTERISMO. "QUEREMOS PASSAR A MENSAGEM DE QUE, PARA GARANTIR A ALTA TECNOLOGIA DO MUNDO DE HOJE, O HOMEM NÃO PODE DEIXAR DESTRUIR A NATUREZA, QUE É A FONTE DE ENERGIA VITAL".



O desfile começa com a construção do universo, o tema do Abre-Alas e das primeiras fantasias e alegorias. Será neste setor que virão as baianas, representando a alma da escola. Em seguida, Max vai falar de energia positiva e negativa. "E exemplos não faltam", diz ele. O carnavalesco lembra que a energia nuclear é boa para a medicina, mas ruim quando usada em armas de guerra.

Os quatro setores seguintes tratarão dos elementos da natureza: água, terra, ar e fogo, em seqüência. E se vai representar hidrelétricas, torres de petróleo, energia eólica, Max usará as mesmas forças para mostrar, por exemplo, os signos. "Vamos sempre fazer um contraponto entre a natureza e a tecnologia. E, é claro, para falar de energia não poderíamos esquecer a força dos signos ou das cores".

O sétimo setor tratará de lixo e reciclagem. O carnavalesco destaca que procurou evitar o lugar-comum de fazer alegorias ou fantasias com material reaproveitado - embora esteja se valendo deste tipo de artifício em outros pontos do desfile. Encerrando a apresentação, a Mangueira vai falar da energia pessoal e divina. E está montando um grupo de grávidas para

PURE ENERGY

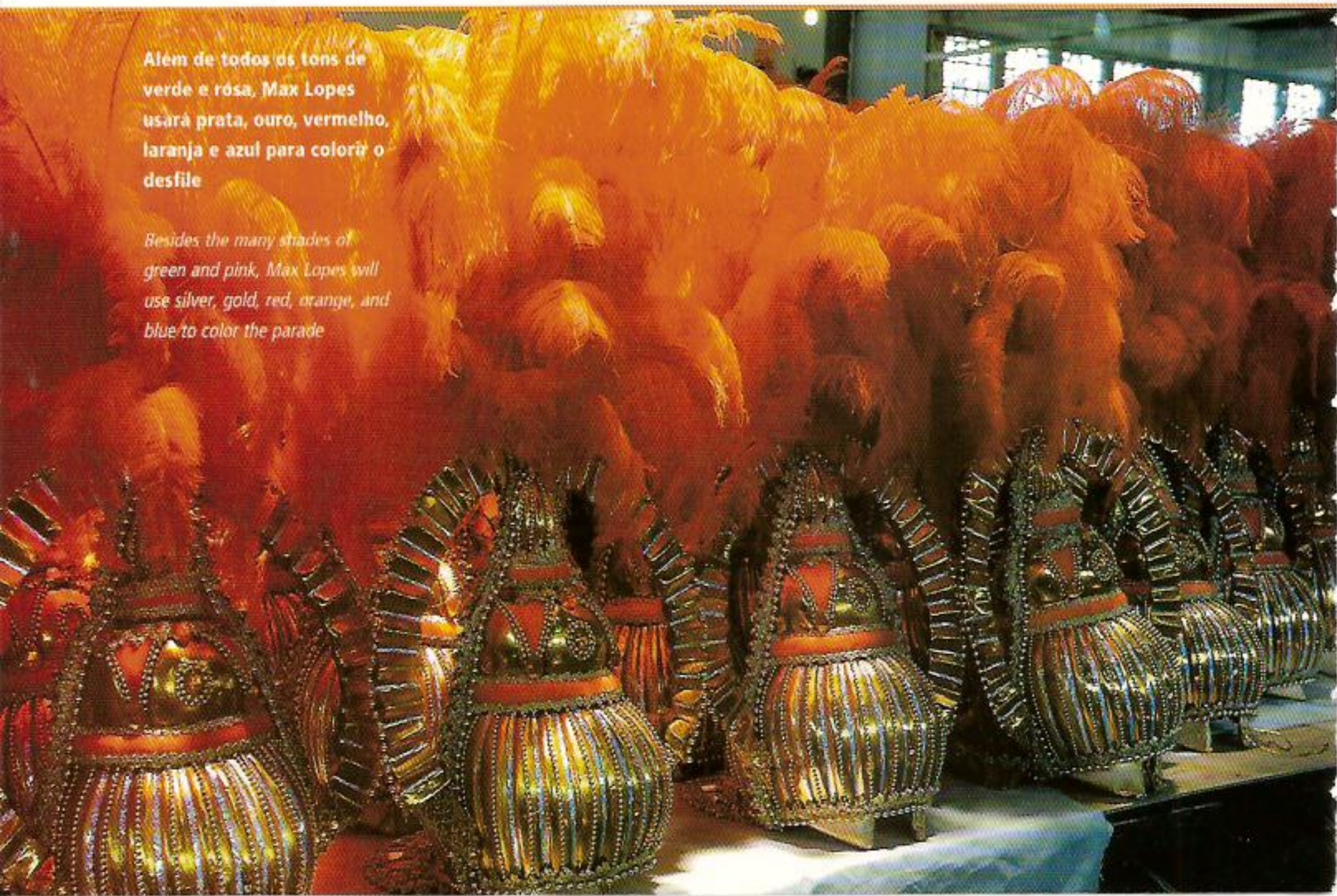
By Leticia Helena

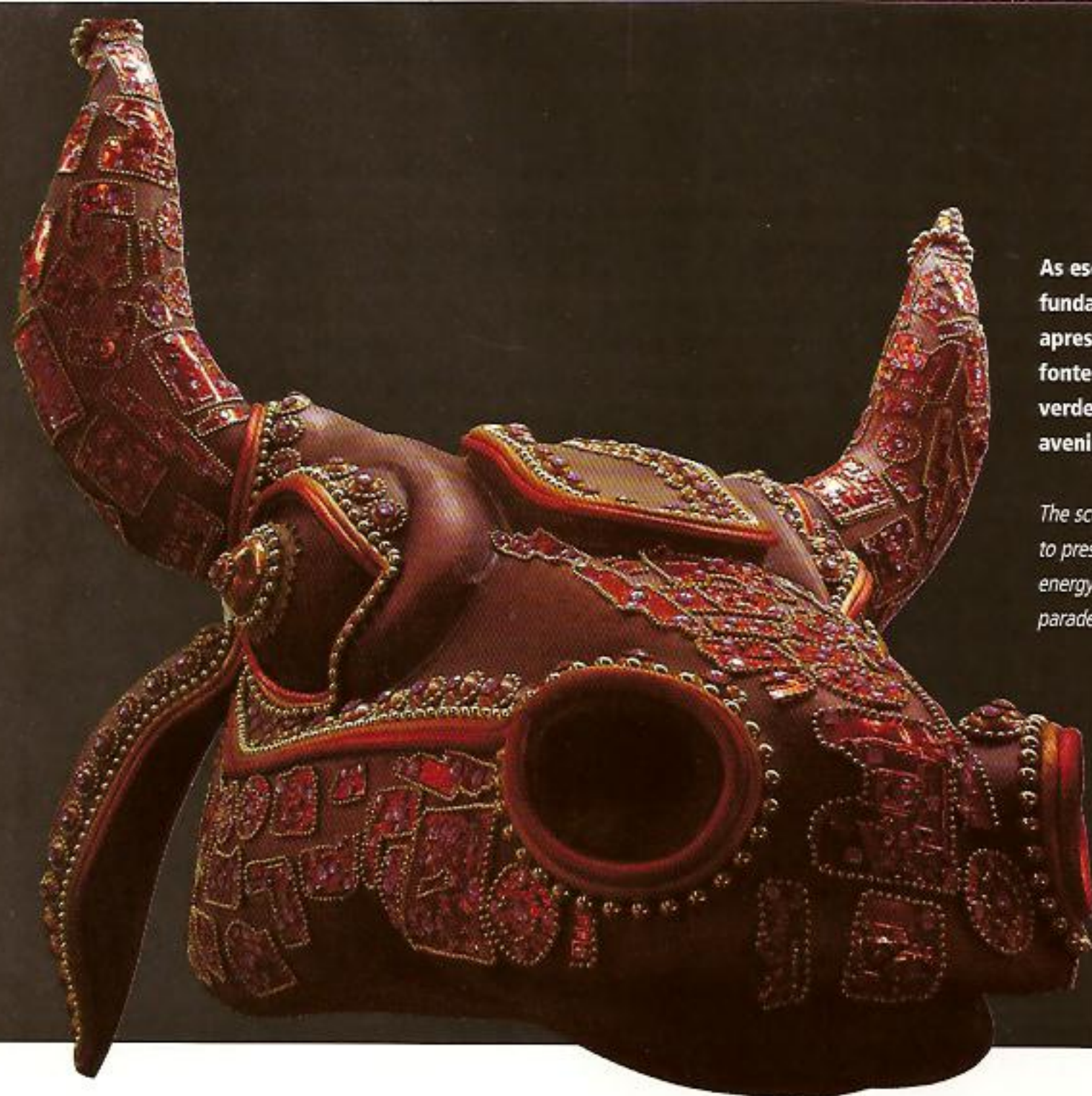
A different vibration promises to set Mangueira's presentation on fire. The challenge is to break with tradition and have a futuristic theme in the avenue. To tell the "Mangueira energizes the Avenue. Carnival is pure energy and energy is our challenge", the school is matching boldness and creativity in a feast of special effects, costumes made from alternative materials and a great surprise. However, hi-tech samba aside, the school does not forget its vital energy - the community. They will donate about 2,500 costumes and, at least 30% of the revelers from each sector are from Mangueira. "The foundation of everything is the community," says Mangueira's president, Alvaro Caetano.

Carnival master Max Lopes is excited about of

Alem de todos os tons de verde e rosa, Max Lopes usará prata, ouro, vermelho, laranja e azul para colorir o desfile

Besides the many shades of green and pink, Max Lopes will use silver, gold, red, orange, and blue to color the parade





As esculturas serão fundamentais para apresentar as diferentes fontes de energia que a verde-e-rosa levará à avenida

The sculptures will be essential to present different sources of energy during Mangueira's parade on the avenue

transmitir a imagem de esperança e de fé no futuro da Humanidade. "A gravidez representa a energia vital que gera e move o ser humano", diz Max, que, para evitar o risco de, na hora H, as grávidas não poderem desfilar, "já que a energia da vida é mais poderosa", levará para a avenida esculturas representando gestantes.

CARLINHOS PANDEIRO DE OURO, UM DOS PATRIMÔNIOS DA VERDE-E-ROSA, TERÁ UMA FANTASIA DE CIENTISTA. JÁ A CANTORA ROSEMARY SERÁ UMA DEUSA DA ENERGIA

Por falar em crianças, Max escolheu com cuidado o setor em que desfilarão as baianinhas. Elas estarão na energia das águas, já que representam a pureza absoluta, a inocência "que vence todos os males". E a bateria estará no setor da energia da terra. "Nem poderia ser de outro modo. Quer coisa mais terra do que o som da bateria, os pés marcando o ritmo da escola no chão?"

Para os destaques, Max também preparou surpresas. Ao passista Carlinhos Pandeiro de Ouro, um dos patrimônios da verde-e-rosa, está oferecendo fantasia de cientista. Já a cantora Rosemary será uma deusa da energia. E os diretores também vão estar ligados no enredo. Literalmente. "A diretoria estará

having the first futuristic theme in his successful career. He divided the parade in 8 sectors, alternating technology, ecology and the esoteric. "We want to send the message that in order to guarantee high technology in today's world, man cannot let Nature be destroyed, as it is the vital source of energy", he says.

The parade starts with the construction of the Universe in the opening theme, the first allegories and costumes. Next, Max will show the positive and negative energies. There is no shortage of examples. He says that nuclear energy is good for Medicine but bad when used in weapons of war. The following four sectors will deal with Nature's elements: water, earth, wind and fire. He will show hydroelectric plants, oil towers, and wind-driven motors. He will also show the force of the zodiac signs and colors.

The seventh sector will present waste and recycling, but Max avoided the commonplace costumes made of reusable material. Closing the presentation, Mangueira will talk about personal and divine

A DIRETORIA ESTARÁ VESTIDA DE NÊUTRONS. E, DAS FANTASIAS, SAIRÃO FIOS LIGANDO OS DIRETORES AO CARRO ALEGÓRICO MAIS PRÓXIMO

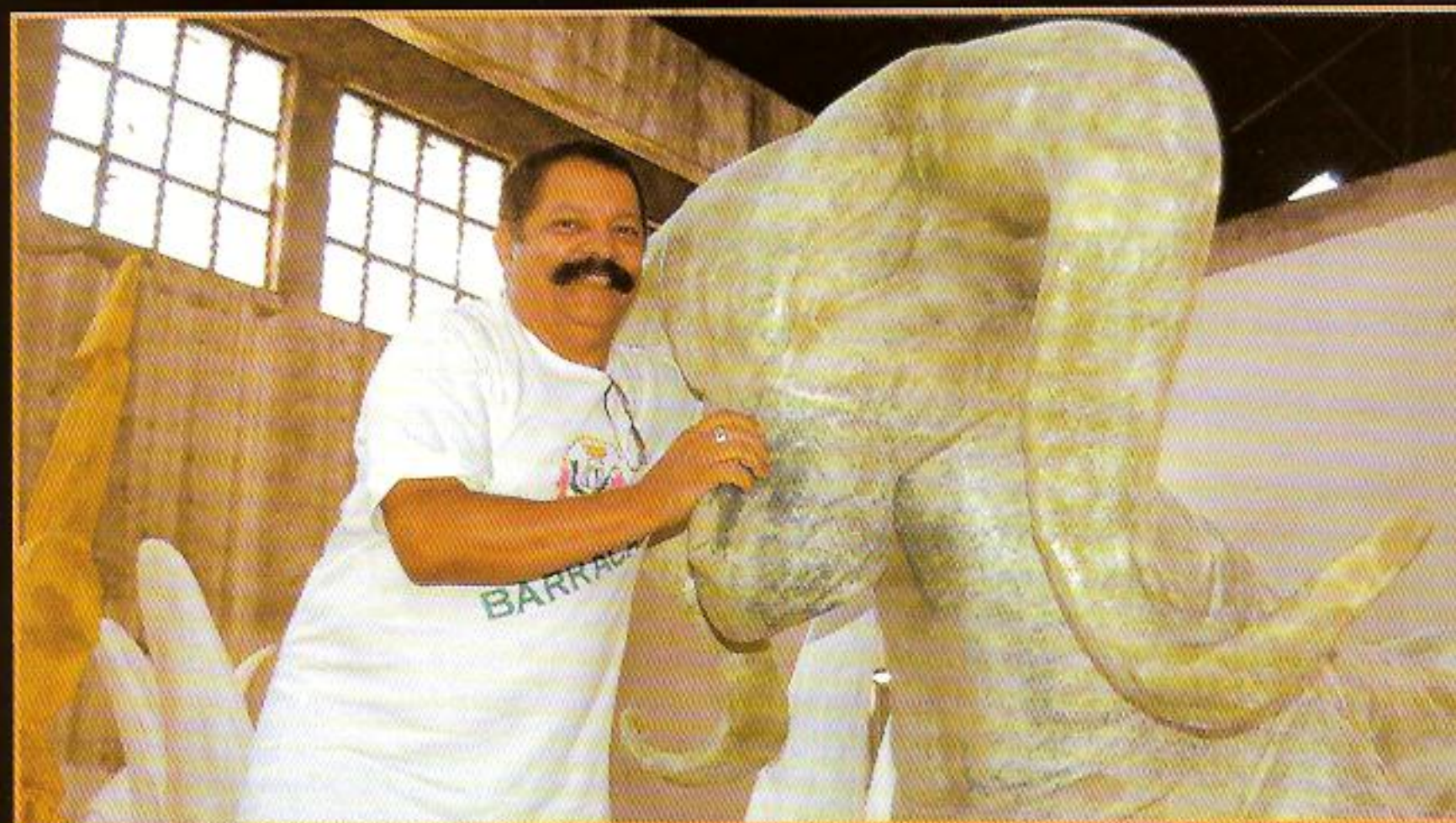
vestida de nêutrons. E, das fantasias, sairão fios ligando os diretores ao carro alegórico mais próximo", conta Max.

Por falar em fantasias, o carnavalesco também quer inovar neste quesito. Sempre lembrando que a Mangueira "não é uma escola de pouca roupa", anuncia que preparou fantasias mais leves, garantindo movimento às alas. "Uma escola que vai falar de energia não pode fazer um desfile paradão. Mas estamos mantendo a tradição da Mangueira de não ser uma escola pela-da", brinca.

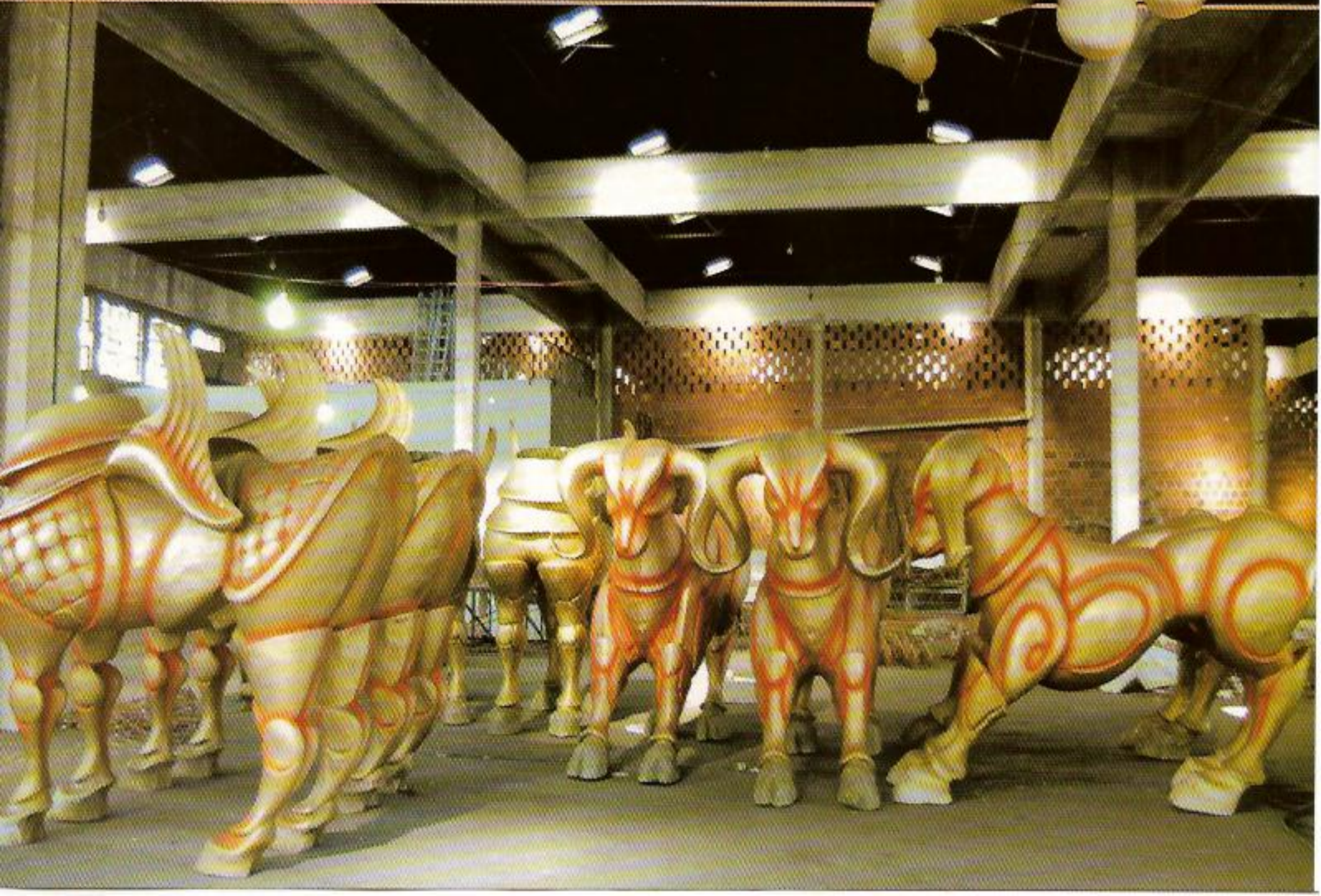
Com este objetivo, Max está usando e abusando do acetato nas fantasias. Nas cores, escolheu todos os tons de verde e rosa, pincelados com muito prata, algum ouro e vermelhos, laranjas e azuis. "Não dá para falar de água sem usar azul. Ou falar do sol sem vermelho e laranja. No último carnaval, disseram que abusei do ouro. Mas era um enredo sobre Minas e

energies. There will be a group of pregnant women to transmit an image of hope and faith in the future of humanity. Pregnancy represents the vital energy that moves the human being, but Max decided to take sculptures of pregnant women in case the real pregnant ladies cannot parade. In speaking of children, Max carefully chose the sectors where the little "baianinhas" will parade. They will be in the water aisle, as they represent absolute purity and innocence.

The drum sector will be in the earth sector. It could be no other way. What could be earthier than the sound of the drumbeat, of feet stomping to the rhythm on the ground? The highlights will be a surprise. Samba dancer Carlinhos Pandeiro de Ouro will wear a scientist costume and singer Rosemary will be an energy goddess. The directors will be literally connected. They will be dressed as neutrons, and the costumes will be wired to the nearest allegory float. In speaking of costumes, Max will



Animado por fazer seu primeiro enredo futurista, Max Lopes promete surpreender com a apresentação da Mangueira
Max Lopes is very excited about his first-futuristic theme. He promises a few surprises during Mangueira's presentation



quero ver alguém fazer um barroco sem caprichar no dourado", desafia. "Agora, para a energia, o tom é o prata. E o branco também. Estou começando o desfile em branco e prata e encerrando nos tons do arco-íris", revela.

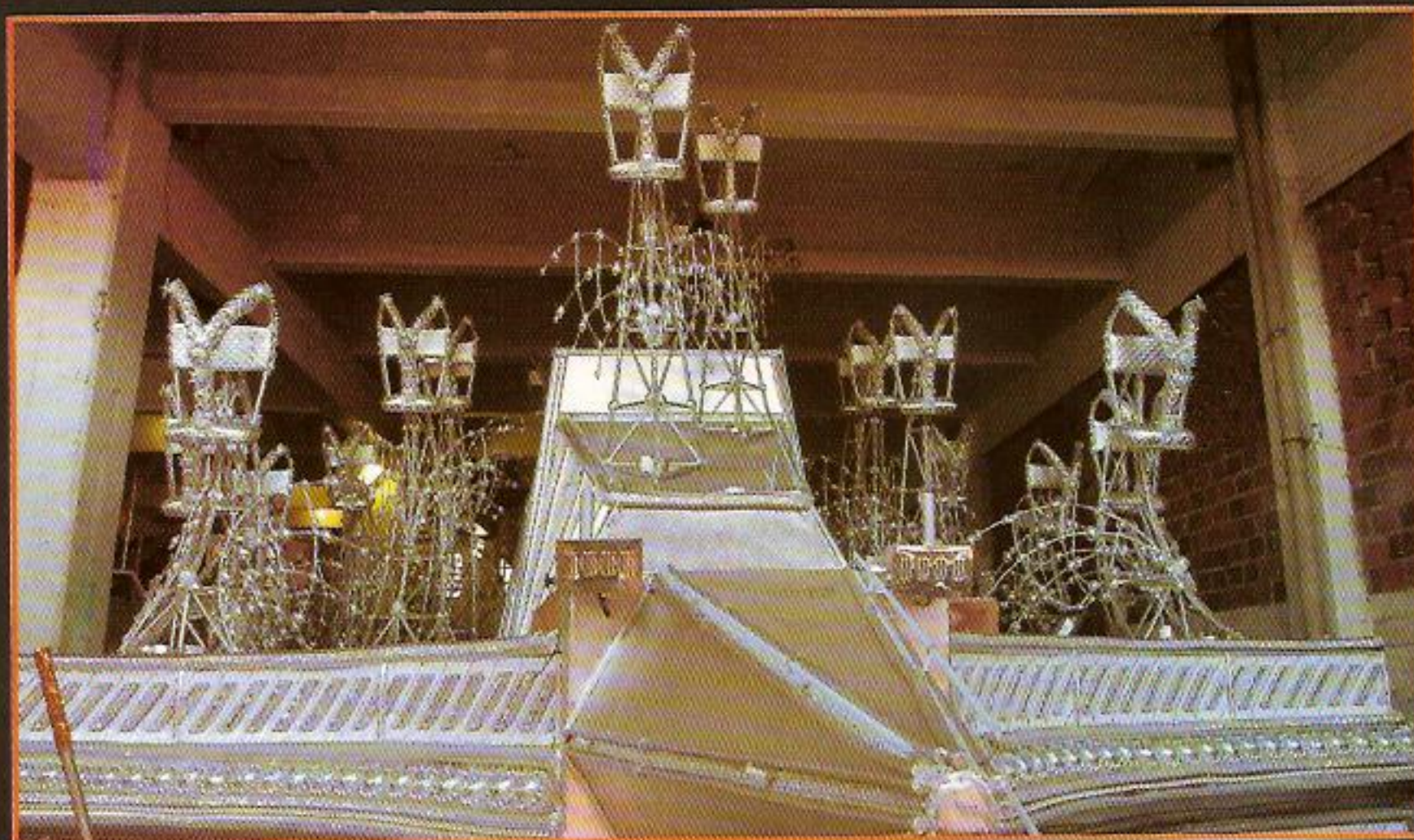
Nos carros alegóricos, Max terá uma equipe de iluminadores e outra para os efeitos especiais. Para a luz, foram contratados os técnicos que cuidam da árvore de Natal da Lagoa e do projeto Aquarius, entre outros eventos. "Quanto aos efeitos especiais, vamos usar muita fumaça. Mas não é como uma chaminé. São jogos de fumaça que ajudarão a dar vida aos carros", adianta o carnavalesco.

Max também teve a preocupação de usar os efeitos especiais combinados com elementos da natureza. Desta forma, um pássaro movido a energia eólica representará a força do vento - e os efeitos especiais oferecerão aos espectadores a sensação e os sons de um avião a jato. "Mostrar um deslocamento de ar na avenida não é fácil. Por isso, a ideia do pássaro a jato".

Para representar a energia da terra, o carnavalesco escolheu outro animal: o tatu, que, no lugar do focinho, terá uma broca perfuratriz. Em cima do bicho, uma plataforma de petróleo. E

innovate by preparing lighter costumes that will guarantee more movement to the parade participants.

He says that a school that is going to talk about energy cannot stand still. "We are also maintaining the tradition of not being a school that parades without clothes". In this aspect, Max is using a lot of acetate in the costumes. He chose many shades of green and pink, brushed with a lot of silver, some gold, red, orange and blue. "There is no way you can talk about water without blue, or the sun without orange and red. Last year people said that I used too much gold, but the theme was about Minas, and you can't have baroque without gold. Now the color of energy is silver and white". The parade will start with white, silver, and close with the colors of the rainbow. There will be a team of lighting technicians for the floats and another group for the special effects. For the lighting, the technicians are the same ones that work on the



Nos carros, alegorias e fantasias, o desfile da Mangueira vai apresentar ousadia e criatividade

Mangueira will present a daring and creative parade with its floats, allegories and costumes



UMA CARNAVALIZAÇÃO QUE CONTA COM O PATROCÍNIO E A ASSESSORIA TÉCNICA DA PETROBRAS E DA ELETROBRÁS, ENTUSIASMADAS PELO TRABALHO SÉRIO DA VERDE-E-ROSA

antes que alguém diga que plataformas ficam sobre a água, Max justifica sua alegoria: "A plataforma fica na água, mas perfura a terra para extrair petróleo. E escolhi o tatu porque é um animal que todo mundo conhece e fica fácil a leitura do enredo".

E foi justamente para traduzir o mundo da energia para a fórmula do carnaval que Max está sendo assessorado pelo historiador Marcos Rosa. Ele integra o grupo de criadores do carnavalesco, formado ainda pelo cenógrafo Nem, o assistente de figurino Fabinho e o escultor Flávio Policarpo. Rosa pesquisa e dá forma científica às idéias alegóricas de Max. "Ele está nos ajudando a burilar as idéias. Quando se trata de ciência, é melhor não falar nada do que falar bobagem. Mas, apesar dessa preocupação, não vamos fazer um desfile apenas tecnológico. Estamos carnavalizando a energia", garante.

Uma carnavalização que conta com o patrocínio e a assessoria técnica da Petrobras e da Eletrobrás. As duas estatais fizeram parceria com a Mangueira, entusiasmadas com os bons resultados da verde-e-rosa nos últimos quatro anos: campeã

Xmas tree in Lagoa, and as for the special effects, there is going to be a lot of smoke.

Max also made a point of having special effects that matched the elements of Nature. Therefore, a bird moved by aeolic energy will represent the strength of the wind. The special effects will give the spectators the sensation and sounds of a jet plane. It's not easy to show the displacement of air, thus the idea of a jet bird. To represent the energy of the earth, Max chose another animal, the armadillo, which will have a perforator in lieu of his snout. There will be an oil platform on top of the animal. Before someone complains that platforms stand on water, he contends that it has to perforate land before striking oil. He chose the armadillo because it's an animal everyone knows, thus making it easier to follow the theme.

In order to translate the world of energy into the Carnival formula, Max counts with the assistance of historian Marcos Rosa. He is part of the creative team that also counts with Nem, the set designer, Fabinho, the assistant costume designer and

em 2002, vice em 2003 e terceira colocada em 2001 e 2004. Além destes quatro carnavais, Max fez mais dois na escola. "Verde que te quero rosa", em 1983, e o supercampeão "Yes, nós temos Braguinha", em 1984, na inauguração do Sambódromo. "Estou sentindo este ano a mesma energia positiva que senti em 1984. A Mangueira, com todo respeito às outras escolas, vai fazer um desfile para ser campeã. As pessoas vão se surpreender com a nossa apresentação".

Alvinho, o presidente da escola, vai mais longe: ele aposta que o desfile da Mangueira em 2005 será uma revolução no carnaval carioca. "Nossa apresentação vai ficar na história. Vamos fazer algo que nunca sequer foi tentado na avenida. Estamos apostando em criatividade e ousadia", afirma ele, que trata a tal surpresa como segredo de Estado. "Nem os componentes da escola sabem o que é. Somente na hora do desfile vão entender do que se trata".

"NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, A MANGUEIRA INVESTIU EM SUA ESTRUTURA, TRABALHOU PARA SE PROFISSIONALIZAR.

HOJE, TEM CAPACIDADE TÉCNICA PARA OUSAR FAZER UM DESFILE COM ENREDO TÃO DIFERENTE" ALVARO LUIZ CAETANO

Para Alvinho, tanto segredo tem uma explicação: hoje, segundo ele, o carnaval é o maior espetáculo ao ar livre do mundo e, com a concorrência acirrada, torna-se fundamental investir em criatividade e ousadia. "Nos últimos dez anos, a Mangueira investiu em sua estrutura, trabalhou para se profissionalizar. Hoje, tem capacidade técnica para ousar fazer um desfile com enredo tão diferente. Na verdade, estamos hoje preparados para executar qualquer enredo, já que casamos estrutura com logística". Mas o presidente da Mangueira destaca que a profissionalização não significa que a escola perdeu em emoção.

Aproveitando o tema do enredo, Alvinho afirma que, para a verde-e-rosa, a energia vital é mesmo a do ser humano. "Tem energia mais positiva do que a que emana de mestre Jamelão? Ou do que ver o setor um do Sambódromo repleto de gente balançando as bandeirinhas verde e rosa? Isso é o maior privilégio da Mangueira. E o mesmo astral positivo está tomando conta do barracão. Com todo o respeito às co-irmãs, nosso desfile vai ser um choque de felicidade".

Alvinho diz que, se depender da "energia positiva" dos mangueirenses no barracão, na quadra e nos ensaios técnicos, a verde-e-rosa vai disputar o título do carnaval 2005. "No carnaval passado, ficamos tristes com o terceiro lugar, porque achamos que nosso desfile era para ganhar. Agora, vamos conseguir uma colocação melhor. Estamos confiantes".

Flavinho Policarpo, the sculptor. Rosa does the research and gives a scientific approach to Max's allegory ideas. "Since we are Carnavilizing energy, the parade will not be just a technological one". This process counts with the technical assistance of Petrobras and Eletrobras. Both state entities formed a partnership with Mangueira after the school's great results in the past 4 years: 2002 champion, second-place in 2003 and third place in 2001 and 2004.

Max says this year he is feeling the same positive energy that he did in 1984. He is sure that Mangueira will have a winning parade. "People are going to be surprised with our presentation," he bets. Alvinho, the school's president goes a step further: he bets that Mangueira's 2005 parade will be a revolution in the Carioca Carnival. "Our presentation will make history. We will do something that has never been attempted before. We are betting on our creativity and boldness", he claims. The surprise is being kept as a state secret. Not even the parade participants know about it. They will only be informed at the time of the parade. According to Alvinho, there is a reason for so much secrecy. Carnival is the biggest open-air show in the world and with such tough competition, it's very important to invest in creativity and boldness.

In the last 10 years, Mangueira invested in its structure and professional work. Nowadays it has the technical capacity to dare make a parade so different. In reality, they are prepared to work on any theme, as they count with a logistics structure. Nevertheless, Alvinho points out that being professional does not mean that the school is losing emotion. In accordance to the theme, Alvinho states that in Mangueira, human energy is vital. Is there a greater energy than the one emanating from Jamelão? What about sector 1 at the Sambodromo, full of people waving their green and pink flags? This is Mangueira's greatest privilege. With due respect to the sister schools, Mangueira's parade will be a shock of happiness. Alvinho says that if it depends on the "positive energy" of the warehouse, the samba court and the technical rehearsals, Mangueira will win the 2005 Carnival title. "Last year we were very sad with the third place because we thought we had a winning parade. Now, we will get a better place. We are confident".

SINOPSE/SYNOPSIS

MANGUEIRA ENERGIZA A AVENIDA. CARNAVAL É PURA ENERGIA E A ENERGIA É O NOSSO DESAFIO

Sinopse: Osvaldo Martins - Carnavalesco: Max Lopes

Quando olho pro céu e vejo a lua brilhar penso que ela roubou a luz do teu olhar.

Quem sou eu, pobre mortal, pra entender o mistério e compor o meu verso... se Deus não me contou como criou o Universo?

Tudo que havia era a imensidão. E o silêncio profundo da escuridão.

Mas como Deus tudo pode, resolveu-se a questão: fez o Sol, fez a Terra, fez a noite e o dia, e na tela vazia pintou a Criação.

O Sol e fogo, a água e o ar – o que mais quer o homem para vida criar? A mulher, meu Senhor, e com ela o amor, que sem ele nem vale uma vida levar.

Num leve movimento Deus pôs o mundo a girar. E com tal encantamento que a dança do vento encheu de ondas o mar.

E caprichou pra valer no quesito beleza. Da mulher fez a flor e o amor à natureza. Só não sei quem veio antes, quem aqui chegou primeiro: a beleza deste céu ou o Rio de Janeiro.

Com o toque de humor de quem sabe o que faz, preparou a surpresa do óleo e do gás. E guardou tão guardada a herança divina que o homem levou um tempão para achar. A riqueza escondida debaixo da terra e no fundo do mar.

Ninguém sabe, ninguém viu quando tudo começou. Mas é certo que acabou só no sétimo dia – e com certeza Ele queimou uma baita energia!

A energia está no ar, em cada verso do meu cantar.

O desafio é saber usar – para criar, para curar, para salvar. Se Deus, em sua onipotência, nos deu inteligência, não podemos desperdiçar.

Mangueira, Estação Primeira, tua energia contagia a avenida inteira.

Tudo na vida tem energia. Na luz que acende, no nascer do dia. No sopro do vento que leva a jangada para a pescaria. No gol da vitória, no abraço da glória de ver minha Escola esbanjar alegria.

Na fé e na paixão que trago dentro de mim, no pulsar do coração e no som do tamborim, na alegria e na dor, no beijo louco de amor e no orgasmo sem fim.

Eu sou do bem, você também, vamos cantar e sambar e com muita alegria a avenida energizar.

MANGUEIRA ENERGIZES THE AVENUE. CARNAVAL IS PURE ENERGY, AND ENERGY IS OUR CHALLENGE

Synopsis: Osvaldo Martins - Carnival Master: Max Lopes

When I look at the sky and see the moon shine, I think it stole the light from the look on your eyes.

Who am I, poor mortal, to understand the mystery and compose my verse...if God didn't tell me how he created the Universe?

There was only boundless space. And the deep silence of darkness.

But since God is almighty, the question was solved: He made the Sun, the Earth, nights and days, and on the blank canvas, he painted Creation.

The Sun and fire, water and air - what else can man create for life?

Woman, my Lord, and with her, love. Without it, it's not worth living.

With a slight move, God mad the world turn. And with such enchantment, that the wind dance filled the ocean with waves.

He went out of his way on the matter of beauty. From the woman he made the flower and the love of nature. I'm just not sure who came first: the beauty of this sky or Rio de Janeiro.

With the sense of humor of those who know what they want, he surprised us with oil and gas.

And kept the divine heritage so well hidden that it took man a long time to find it.

And the hidden richness was underground and on the bottom of the sea.

Nobody knows, nobody saw when everything started. But it's certain that it only finished on the seventh day - and for sure, He burnt up a lot of energy!

Energy is in the air, in each verse of my song. The challenge is in knowing how to use it - to create, to heal, to save. If God, in His omnipotence gave us intelligence, we cannot let it go to waste.

Mangueira, Estação Primeira, your energy reaches the entire avenue.

There is energy in everything in life. On the light that turns on at daybreak. In the wind bluff that takes the jangada fishing. In the goal of victory, in the glorious embrace when watching my School so joyous.

In faith and passion that I have within me, in the heartbeat and sound of the tambourine, in the happiness and pain, in a mad kiss of love and in the endless orgasm.

I'm goodness, so are you, let's sing and samba and energize the avenue with lots of happiness.

ANCELMO GOIS

A PETROBRAS DO SAMBA

Minha terra é Sergipe, modéstia à parte. Sergipe me deu régua e compasso. Hoje, sem esquecer as raízes jamais, eu tenho um caso de amor com o Rio. O chamego por esta cidade começou ainda cedo. Sonhava, acordado, conhecer Copacabana - uma praia, como dizia o tabaréu da minha terra, que exibia "seis léguas de mulher nua". Um paraíso. Sonhava, menino, com a Rádio Nacional do seriado "Jerônimo, o herói do sertão". Sonhava, mais rapazinho, conhecer o "Jornal do Brasil" (o do meu tempo). Sonhava participar de uma daquelas passeatas de estudantes que tanto marcaram minha geração em 1968. Sonhava, enfim, conhecer a Estação Primeira de Mangueira. Afinal, uma das primeiras músicas que eu decorei na vida, lá pelos idos de 1955/56, foi "Fala, Mangueira, fala", o samba de Mirabeau e Milton de Oliveira que ganhou o Brasil pela voz de Ângela Maria.

Lá no início dos anos 70, finalmente, eu realizei meu sonho. Vim morar no Rio de Janeiro. Eu, sergipano, confesso: a primeira vez que vi o Morro de Mangueira fiquei um tanto frustrado. Desculpem, mestres Enéas Brites da Silva e Aloísio Augusto da Costa, autores do hino "Exaltação à Mangueira"; perdoe-me, Jamelão, intérprete maior da Estação Primeira. Mas o cenário que eu vi não era bem uma beleza. Vi miséria e vi medo... muito medo. Mas talvez a culpa fosse minha. Talvez faltasse mais sensibilidade à minha alma nordestina. Afinal, um amor verdadeiro não se desfaz assim num só olhar. E aprendi com o mestre Paulinho da Viola, carpinteiro da poesia, que a vida não é só isso que se vê. É um pouco mais que os olhos não conseguem perceber. Sei lá... O que sei é que conheci esse modo novo de viver, de pensar, de sonhar, de sofrer.

E o que vale, de verdade, é que o Morro de Mangueira tornou-se o espaço do planeta que reúne a maior quantidade de sambista talentoso por metro quadrado. O samba é a música do Brasil e a música é a arte do brasileiro. E no dia em que o Brasil for um país desenvolvido, a música, como acontece nos EUA e na Inglaterra, será um dos setores mais dinâmicos da economia - como é hoje o setor de energia e petróleo. Afinal, a Mangueira é a Petrobras do Samba.

Ancelmo Gois é jornalista


THE PETROBRAS OF SAMBA

I come from Sergipe, and if I may say so myself, Sergipe gave me a ruler and a compass. Nowadays, despite never forgetting my roots, I have a love affair with Rio. The fondness for this city started quite early. I daydreamed of coming to Copacabana, "a beach with many miles of naked women", according to a local country hick. I dreamed as a boy while listening to the *Radio Nacional*; I dreamed as a young man with the *Jornal do Brasil* newspaper. I dreamed of taking part in a student march in 1968. I dreamed of going to Mangueira. After all, one of the first songs I memorized was "Fala, Mangueira, fala", a samba written by Mirabeau and Milton de Oliveira that was sung by Ângela Maria.

In the beginning of the 1970's, my dream finally came true when I moved to Rio de Janeiro. I confess that the first time I saw the Mangueira Hill, I was somewhat frustrated. Forgive me, Masters Enéas Brites da Silva and Aloísio Augusto da Costa, the songwriters of "Exaltação à Mangueira", forgive me Jamelão, the great singer, but the scenery I saw was no beauty. I saw misery and fear... lots of fear. But, maybe it was my fault. Maybe it was the lack of sensibility in my Northeastern soul.. After all, true love does not vanish in one glance. I learned with master Paulinho da Viola, the carpenter of poetry, that life is not all what you see. It's something beyond what the eyes can perceive. Who knows...but the fact is that I learned about this way of living, thinking, dreaming, suffering.

The bottom line is that the Mangueira Hill is a space in this planet, where the greatest number of talented samba musicians per square yard is gathered. Brazil's music is the samba, and music is the art of the Brazilian. When the time comes for Brazil to become a developed nation, music, as it occurs in the U.S. or in England, will be one of the most dynamic sectors of the economy, just as the energy and oil sectors are now. After all, Mangueira is the Petrobras of samba.

Ancelmo Gois is a journalist



ESCOLA DE SAMBA
FUNCIONA COMO
UMA HIDRELÉTRICA.
É UM RIO DE GENTE
QUE QUANDO PASSA
LIBERA ENERGIA.

"Mangueira Energiza a Avenida." Com esse enredo, não é preciso dizer mais nada para você perceber que em 2005 a Mangueira está em harmonia com FURNAS. Mas energia não é a única coisa em comum. Assim como a escola de samba, FURNAS também investe em muitos programas sociais: alfabetização de adultos, profissionalização de adolescentes, integração de deficientes à comunidade, entre outros. Assim que se faz um país de todos. É o verde-e-rosa da Mangueira brilhando na avenida e FURNAS brilhando nos olhos da nossa gente.

FOGO, FERRO E PAIXÃO





HENRIQUE BRANDÃO

Emoção, arrebatamento e magia são palavras sempre repetidas quando o Sambódromo é tomado pelas cores verde e rosa no desfile da Estação Primeira. A emoção turva os olhos, o coração palpita, um arrepio percorre o corpo. Um momento único, que só uma escola com a grandeza da Mangueira é capaz de proporcionar.

Muita gente não sabe, no entanto, que para produzir tanto deslumbramento em 80 minutos, tempo máximo permitido pelo regulamento para uma escola desfilar no Sambódromo, longo caminho é percorrido e muito trabalho é necessário. Trabalho que começa quando termina o carnaval do ano anterior e os carros alegóricos são recolhidos ao barracão da escola. É ali, em um enorme galpão instalado na Zona Portuária do Rio de Janeiro, que o enredo concebido pela imaginação do carnavalesco ganha forma real.

Para fazer funcionar esta verdadeira fábrica de ilusão tudo é planejado com antecedência e obedece a rígido cronograma de execução. Logo após o carnaval, os carros começam a ser desmontados. O que pode ser reciclado é repassado à Mangueira do Amanhã ou é doado para escolas menores. Sobram apenas o chassi e os eixos dos carros, que passam por rigorosa vistoria e muitas vezes também

IRON, FIRE AND PASSION

By Henrique Brandão

Emotion, rapture, and magic - these words are always repeated when the Sambódromo is taken by the green and pink colors during Mangueira's parade. The emotion clouds the eyes, the heart beats stronger, and a chill goes down the spine. It is a unique moment that only Mangueira's greatness can give.

However, most people are not aware that to produce 80 minutes of dazzling performance, there is a long road of very hard work. It starts when the Carnival of the previous year is over and when the allegory floats return to the samba school's warehouse. It is in this huge place located in Rio's docks area that the theme conceived by Carnival's master mind becomes

No barracão da Mangueira, o trabalho de costureiras é fundamental para a beleza do desfile
The work of dressmakers is essential to the beauty of the parade





Tourinho, o mago dos carros, comanda equipe de 13 pessoas na ferragem e na carpintaria

Tourinho, the master of allegory floats, commands a staff of 13 people

"A CADA CARNAVAL NÓS USAMOS SEMPRE MATERIAIS

NOVOS. NADA DO QUE FOI USADO É REPETIDO" NILTON DE OLIVEIRA

são substituídos. "A cada carnaval nós usamos sempre materiais novos. Nada do que foi usado é repetido", diz Nilton de Oliveira, diretor responsável pelo barracão da verde-e-rosa com Aramis Santos.

O barracão funciona como um QG do carnaval mangueirense. É lá que o presidente Alvinho passa a maior parte do seu tempo, deliberando sobre todos os assuntos da escola e acompanhando com olhar atento, passo a passo, a construção do desfile. Também é lá que a diretoria se reúne para tocar os assuntos do carnaval. É dividido em dois andares. No de baixo ficam os carros alegóricos, a serriaria e a carpintaria. No de cima, funcionam o ateliê de costura, a laminação de fibra de vidro e a escultura de isopor. Os trabalhos são desenvolvidos simultaneamente, numa grande linha de montagem.

O ateliê de costura é coordenado por Augusto César e Carlinhos Andrade. Juntos, comandam 35 pessoas, entre costureiras e aderecistas. São responsáveis por quase 1.700 fantasias de alas importantes da escola, como a bateria, as baianas, as baianinhas e alas inteiri-

real. In order for this factory of illusions to work, it is necessary to plan way ahead of time and follow a strict timetable. Soon after Carnival, the floats are dismantled. What can be recycled is sent to the Mangureira of Tomorrow project or donated to smaller schools. Only the axles remain, but they too, undergo a rigorous check. "Every Carnival we use new material. Nothing is used twice", says Nilton de Oliveira, warehouse director, who together with Aramis Santos, is in charge of the Mangureira's warehouse.

The warehouse is Mangureira's Carnival headquarters. That is where president Alvinho spends most of his time, making decisions regarding the samba school and closely watching the construction of one more parade. That is where the board of directors meets to discuss Carnival issues. The warehouse has two floors. Downstairs is where the floats, the sawmill, and carpentry are located. On the second floor, the sewing department, fiberglass lamination, and

"NA MANGUEIRA NÃO TEM TUMULTO. É UMA ORGANIZAÇÃO EXCELENTE. AS PESSOAS TRABALHAM SEM ESTRESSE E RECEBEM RIGOROSAMENTE EM DIA" CARLINHOS ANDRADE

ras da comunidade. O trabalho é meticuloso, o acabamento, impecável. Só uma das fantasias tem cerca de 60 plumas no esplendor. Cada uma pode levar até cinco tipos diferentes de galão. No total, são 15.000 metros de tecido e 200.000 pedras de acrílico. Para que tudo corra bem em meio ao gigantesco número de materiais, tecidos e adereços, é necessário muito planejamento e organização.

Há cinco anos trabalhando na Mangueira, Augusto e Carlinhos destacam a alta profissionalização da estrutura mangueirense. "Na Mangueira não tem tumulto. É uma organização excelente. As pessoas trabalham sem estresse e recebem rigorosamente em dia", diz Carlinhos Andrade, profissional experiente, com passagem por escolas importantes. "O clima de trabalho aqui é ótimo. Todos cumprem suas obrigações porque sabem que a escola vai cumprir as dela", faz coro Augusto César.

Styrofoam sculpture. The works are developed simultaneously, in an enormous assembly line.

Augusto César and Carlinhos Andrade coordinate the sewing department. Together, they supervise thirty-five dressmakers and accessory makers. They are responsible for almost 1,700 costumes from the most important wings of the school, such as the Baianas and Baianinha, the drums section and other entire groups from the community. It is a very meticulous work, and the final additions are impeccable. One of the costumes has about 60 feathers on the headdress and each one can take up to five kinds of trimmings. The total amount of fabric comes to 15,000 meters, plus 200,000 acrylic stones. A lot of planning and organization is necessary in order for the work to flow properly.

Augusto and Carlinhos have been working in



Augusto César e Carlinhos coordenam o ateliê de costura, onde 35 pessoas produzem 1.700 fantasias

Augusto César and Carlinhos coordinate the sewing department, where 35 people produce 1,700 costumes

O BARRACÃO EM NÚMEROS

Plumas - 90.000 • Pedras - 200.000 Galão - 10.000 m • Tecido - 15.000 m • Resina - 13 galões de 220 kg
 Fibras - 10 rolos de 55 kg • Fio roher - 10 caixas de 25 kg • Redutor - 400 litros • Ferro - 8 toneladas
 300 chapas de compensado • Sarrafo - 1.000 metros • Isopor - 160 blocos de 3 metros de altura

O mesmo discurso tem José dos Reis, o Pará, há 13 anos responsável pelo setor de laminação. Com ele trabalham 11 pessoas. Apesar do forte cheiro de resina, próprio da profissão que exerce, Pará adora o que faz e se diz muito feliz por trabalhar na Mangueira. "O ambiente é ótimo e as condições de trabalho também", afirma.

Outro profissional satisfeito com suas condições de trabalho é Flávio Policarpo, escultor formado na Escola de Belas Artes e responsável por transformar os grandes blocos de isopor nas monumentais esculturas criadas pelo carnavalesco Max Lopes. Sob sua orientação trabalham quatro assistentes. "A Mangueira me dá espaço amplo, arejado e um ambiente limpo. Aqui, o que levaria cinco meses para fazer em outra escola eu faço em três, com serenidade", ensina. Flávio está entusiasmado com o carnaval deste ano. "Vamos inovar. As esculturas que estou fazendo são realmente inéditas. Nada igual já passou na avenida. O Max e a Mangueira resolveram apostar na inovação".

Para poder contar a história da energia, a ferragem predomina, o que dá aspecto mais leve e futurista aos carros. "Este ano é em cima das ferragens. Triplicou em relação ao ano passado", diz Tourinho, o mago dos carros. Para tanto, foram empregadas oito toneladas de

Mangueira for 5 years. "There is no turmoil, and everything is well organized. The workers are not stressed and receive their salary on time", says Carlinhos. "The atmosphere at work is great. Everybody fulfills his or her obligation because they know Mangueira does her part as well", adds Augusto César.

José dos Reis, known as Pará, has been in charge of the lamination department for the last 13 years. He works with eleven people, and despite the strong smell of resin, he loves what he does and is very happy to work in Mangueira. "Both the working atmosphere and conditions are great", he states.

Another happy professional is Flávio Policarpo, a Fine Arts graduate sculptor. He turns gigantic blocks of Styrofoam into monumental sculptures created by Carnival master Max Lopes. Four

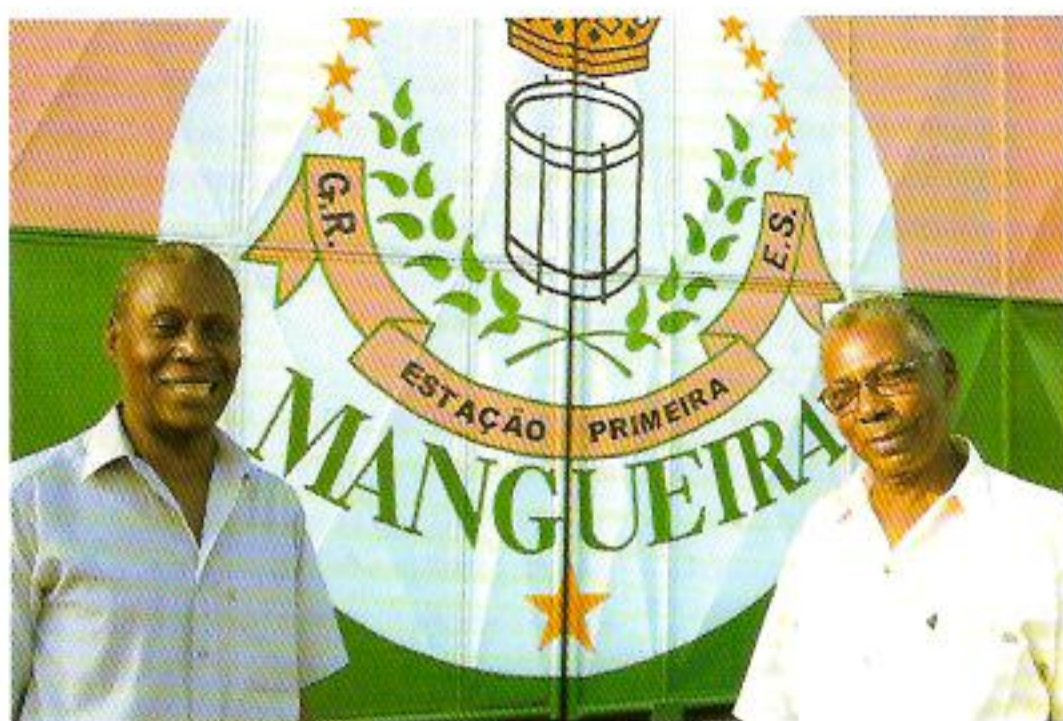


Pará é responsável pelo setor de laminação e Flávio transforma blocos de isopor em monumentais esculturas

Pará is responsible for the lamination department and Flávio transforms monumental Styrofoam blocks into monumental sculptures

NUMBERS AT THE WAREHOUSE

Feathers - 90,000 • Stones - 200,000 • Trimmings - 10,000 meters • Fabric - 15,000 meters • Resin - 13 containers of 220 kilos each • Fiber - 10 rolls of 55 kilos each • Roher wire - 10 boxes of 25 kilos each • Paint Thinner - 400 liters • Iron - 8 tons • 300 Plywood sheets • Wooden Slats - 1,000 meters • Styrofoam - 160 3-meters high blocks



Nilton e Aramis são responsáveis pelo barracão

Nilton and Aramis are in charge of the warehouse

ferro, distribuídas entre oito carros e 12 tripés. Para suportar o peso são usados eixos de caminhão Mercedes 16/20 de 12 furos. "Mas o pulo do gato eu não dou. Tem que saber montar balanceando o peso. Este é o meu segredo", afirma do alto de seus 52 anos de carnaval e cinco de Mangureira, com nenhum carro quebrado até hoje.

"VAMOS INOVAR. AS ESCULTURAS QUE ESTOU FAZENDO SÃO REALMENTE INÉDITAS. NADA IGUAL JÁ PASSOU NA AVENIDA. O MAX E A MANGUEIRA RESOLVERAM APOSTAR NA INOVAÇÃO" FLÁVIO POLICARPO

Apesar da grandiosidade dos números, Tourinho trabalha com uma equipe de 13 pessoas, nove na ferragem e quatro na carpintaria. "É melhor trabalhar com poucos e bons. São pessoas de minha inteira confiança", observa com tranquilidade. A mesma com que afirma que uma semana antes do carnaval estará tudo pronto. "Fica faltando só o arremate final que é feito na concentração".

A experiência de quem já trabalhou em outras agremiações é importante na hora de avaliar o barracão da Mangureira. "Sem desmerecer as outras escolas, isto aqui é um paraíso. Além da administração de primeira, acabei fazendo grandes amigos. O Aramis é meu irmão", diz com indisfarçável emoção.

É assim, tal qual o exemplo dado por Tourinho, aliando a emoção que nasce de uma amizade ao profissionalismo que o carnaval de hoje em dia requer, que a Mangureira faz com que seu desfile seja um dos momentos mais aguardados do Sambódromo. O carnaval agradece.

assistants work under his supervision. "Mangureira gives me plenty of clean, airy and ample space to work. What I do here in three months would take me five in any other school. This year we are going to innovate. The sculptures I'm working on are really innovating - nothing has ever come close to what's been shown in the avenue. Max and Mangureira decided betting on innovation", says Flávio.

To tell the story of energy, ironwork is predominating, as it gives the floats a futuristic look. "This year, the quantity of works made of iron tripled in relation to last year", says Tourinho, the master of allegory floats. Eight tons of iron were used in eight floats and twelve tripods. To support this kind of weight, Mercedes Benz 16/20 truck axles were used. "I'm just not going to tell all the secrets. One has to assemble everything while balancing the weight - that's my secret", he says. Tourinho has 52 years of Carnival experience and five with Mangureira, and until now, not a single float has broken down.

Despite the considerable numbers, Tourinho works with a team of only thirteen people, nine in the sawmill and four in carpentry section. "It's better to work with few, but good workers. These are people I rely on completely". He is also confident when stating that everything is ready a week before Carnival, and only the final touches are done in the concentration area before entering the avenue.

The experience from someone who has worked in other associations is important when analyzing Mangureira's warehouse. "Without putting other schools down, the fact is that this place is paradise. Besides offering a first-class administration, I made wonderful friends. Aramis is like a brother", he says.

The example Tourinho talks about shows the combination of emotion, friendship and professional attitude that is required in today's Carnival. Mangureira makes one of the most awaited moments in the Sambódromo and Carnival is thankful for that.

Carnaval na maciota.



Nosso papel é fazer o melhor.


MELHORAMENTOS

www.melhoramentos.com.br/papeis SAC 0800 55 28 75

CHICO PINHEIRO

O VERDE DA ESPERANÇA E O ROSA DA DELICADEZA

Sonho com meu Brasil verde e rosa. Verde e amarelo e azul e branco, conheço há muito tempo. E ficamos sempre no mesmo lugar. No meu sonho de Brasil, repinto a bandeira. Sonho com a energia verde-e-rosa tomando conta do meu País, de canto a canto. "E, no entanto, é preciso cantar; mais que nunca é preciso cantar; é preciso cantar e alegrar a cidade". O verde, energia das matas, o verde do chão de esmeraldas - não ouse pisar, o "verde que te quero verde", esperança nos dias mais cinzentos de uma cidade que vive a cantar. "Habitada por gente simples e tão pobre, que só tem o sol, que a todos cobre, como podes Mangueira cantar?"

O verde é a cor da Esperança. E Santo Agostinho ensinou que a Esperança tem duas filhas lindas: a Indignação e a Coragem. Sem essas filhas, não há Esperança. Em Mangueira, alma do samba, conheci as duas: a Indignação com o sofrimento da injustiça nos morros e a Coragem para construir uma realidade nova. Em Mangueira, conheci uma Escola de Samba que, cada vez mais, é um Movimento de Cidadania. A Escola se mexe, não pára o ano inteiro, "a minha escola é um catavento a girar" ... Um catavento nas mãos de uma criança que pode sonhar com o futuro, porque tem a sua dignidade respeitada. Pelas mãos do meu amigo Bruno Castro, mãos encantadas pelas cordas de um cavaquinho, fui levado a conhecer a Vila Olímpica, dirigida pelo xará Francisco de Carvalho, o Chiquinho da Mangueira.

Amigos, é preciso conhecer! Que fantástico complexo esportivo, educativo, cultural e profissionalizante, aberto como o enorme coração verde-e-rosa a milhares de crianças e adolescentes! Até curso universitário funciona ali, oferecendo oportunidades a inúmeros talentos de que o Brasil oficial tem se esquecido. Ali está um sinal de que o verde da Mangueira é a Coragem, filha legítima da Esperança. Depois, o Palácio do Samba, com seus milhares de alunos em cursos profissionalizantes durante o ano inteiro.

E Rosa, que cor é essa? Rosa, a cor da delicadeza, do feminino, necessário como o oxigênio de toda forma de vida. Ah, o feminino... O doce balanço das sensuais passistas, o giro da porta-bandeira: vocês nunca notaram o brilho cor-de-rosa que emana de um estandarte a

THE GREEN OF HOPE AND THE PINK OF DAINTINESS

I dream of a green and pink Brazil. Green, yellow, blue and white - I've known those colors for a long time, and we remain idle. In my dream of Brazil, I paint the flag different colors. I dream of the green and pink energy taking over my Country, from one end to another. "But still, I need to sing, more than ever, I need to sing, I need to sing to make the city happier". The green, energy of the forests, the green of emerald ground - I dare not step. The "green that I want green", hope in the gray days of a city that always sings. "Mangueira, how can you sing when your dwellers are simple poor people who only have the sun for cover?"

Green is the color of Hope. Saint Augustine teaches us that Hope has two beautiful daughters: Indignity and Courage. Without these daughters, there is no Hope. In Mangueira I met both: the Indignity with the suffering from the injustice in the slums and the Courage to build a new reality. In Mangueira I saw a Samba School that is becoming a Civil Awareness Movement. The School moves all year around. "My school is a pin-wheel spinning..." By the hands of Bruno Castro playing the ukulele, I came to see the Olympic Village, directed by Francisco de Carvalho, also known as Chiquinho da Mangueira.

It is a fantastic cultural, educational, sports and professional complex opened to thousands of children and teenagers. That's where a sign that the green of Mangueira is Courage, the legitimate daughter of Hope. Then, the Palace of Samba, where thousands of students attend classes year around. What about Pink? The color of daintiness and femininity, the oxygen of life. Brazilian men; heirs of

girar? Tenho pensado muito nessa questão do elemento feminino em nossas vidas. Nós, homens brasileiros, herdeiros da cultura ibérica, machos latino-americanos, quanto precisamos aprender com elas. Já notaram quanto mal o machismo tem feito ao planeta? Ao ignorarmos a dimensão do feminino que trazemos no coração, ao festejarmos a exacerbação do masculino, tornamo-nos apenas machos. E predadores. E violentos. E destruidores. Leiam os jornais. Quantos crimes, quantas guerras, quantos danos ao meio ambiente. E notem que os autores são, em sua maior parte, homens, ou melhor, machos, que baniram do coração a dimensão do feminino.

Há pouco tempo, vimos a foto da soldada americana que torturava prisioneiros no Iraque. Mas ela não nos parece mulher: a cultura militar baniu daquele ser a dimensão do feminino. E ela se tornou rude e triste. O feminino que cuida, que zela, o que percebe a dimensão interior e que, por percebê-la frágil, nos ensina a ser delicados. Minha escola é assim, cuidadosa com suas crianças, delicada com um de seus maiores patrimônios. Só quem tem em seu coração o respeito à dimensão feminina é capaz de, num momento de dor, frear a violência e dialogar com flores: "queixo-me às rosas" ... E perceber nelas "o perfume que roubam de ti".

Mestre Cartola, da estrela verde e rosa em que fostes morar ilumina o Morro da Mangueira, sua cidade querida, nosso amado e confuso Brasil. Que possamos reverter processos, evitar caminhos e que São Sebastião crivado não precise nublar nossa visão. Que não cheguemos à "noite da grande fogueira desvairada". Ainda há tempo. Em meio a tantas loucuras, nascem rosas em Mangueira. Rosas como eu vi, plantadas pelas mãos de Bárbara, feminina e delicada, a cultivar a Casa-Lar da Vila Olímpica. Meninos e meninas que não tinham referência familiar, agora têm família, abrigadas que estão sob a copa de uma quase centenária Mangueira.

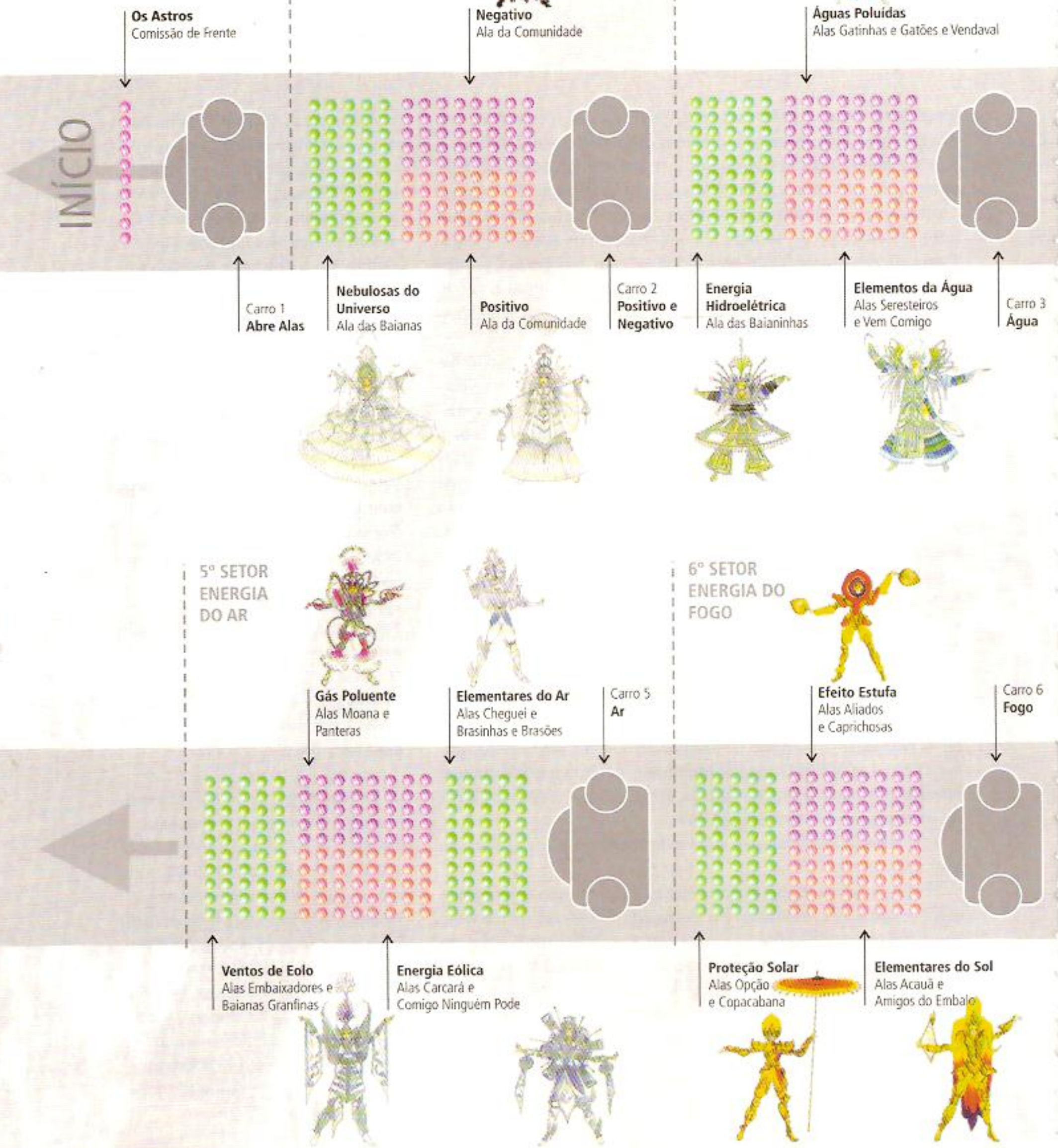
Pelo verde da Esperança, e o Rosa do feminino, a Mangueira é a tradução do meu País.

Foi por tudo isso, pela beleza do samba, pela tradição de sua gente e por essas raízes profundas em nossa alma, que não me contive: convidado pelo presidente Alvinho a entrar no Palácio do Samba em dia de ensaio, noite de festa, curvei-me, beijei o solo sagrado da Estação Primeira e descalcei os sapatos. Em lágrimas, proclamei: bendito é o chão de meu País, essa grande nação verde e rosa, que um dia há de colorir, com o verde da esperança e o rosa da delicadeza, a bandeira do nosso Brasil.

the Iberian culture, Latin-American machos, have a lot to learn from women. Have you noticed how much damage the machismo has done to this world? While ignoring the feminine dimension in our hearts, we become exclusively machos. And predators, and violent, and destructive. Read the newspapers. How many crimes, how many wars, how much damage to the environment. Notice that the majority of these people are men, better yet, machos. A short while ago, we saw the picture of an American woman soldier torturing Iraqi prisoners. But she didn't look like a woman: the military culture banished her feminine dimension. My school is like that. It cares for the children, one of its most precious assets. Master Cartola, the green and pink star that shines on the Mangueira Hill, its dear city, our beloved and confused Brazil. May we revert the process, avoid paths and hope that Saint Sebastian not need to cloud our sight. May we not reach the "night of the wild bonfire." There is still time. Amidst so much madness, roses grow in Mangueira. Roses like the ones I saw, planted by Barbara, feminine and dainty, in cultivating the "Casa Lar da Vila Olímpica." Boys and girls that had no family reference, now have a family, sheltered under the crown of an almost centennial Mangueira.

For the green of Hope and the Pink of femininity, Mangueira is the translation of my country. For this reason, for the beauty of the samba, for the tradition of its people and the deep roots in our souls, I was not able to control myself. When President Alvinho invited me to enter the Samba Palace during a rehearsal evening, I bent down, kissed the sacred ground of Mangueira and took off my shoes. In tears, I proclaimed: "Blessed is the ground of my Country, this great green and pink nation that one day will color the Brazilian flag with the green of Hope and the Pink of dainty.

O DESFILE PARADE



4º SETOR
ENERGIA
DA TERRA



Erosão da Terra
Ala da Escola



Guardiões Cardeais da Terra



Desbravadores
Ala da Bateria



Passistas

Industrialização
Alas Mimosas e Depois eu Digo



Duendes da Terra
Ala das Crianças

Energia Minerais
Alas Impossíveis e Tropicana

Energia Terrestre
1º Casal de Mestre Sala e Porta Bandeira

Carro 4 Terra



7º SETOR
LIXO E
RECICLAGEM

Bio Massa
Alas Au, Au e Realidade

Bio Lixo
Alas Nós Somos Assim e Eles e Elas

Carro 7 Biodiversidade

8º SETOR
ENERGIA
PESSOAL
E DIVINA

Energia Vital
Grupo de Dramatização



FINAL

Bio Homem Bio Natureza
2º Casal de Mestre Sala e Porta Bandeira

Bio Gás
Ala da Escola

Biodiesel
Ala da Comunidade

Energia Eterna
Galeria da Velha Guarda

Energia Vital Branco
Ala da Comunidade

Carro 8 Energia Vital



A ESCOLA DA COMUNIDADE

GABRIELA GARCIA

A Estação Primeira de Mangueira dá a dica para um desfile empolgante e emocionado: a participação maciça da comunidade. Durante quase todo o ano mais de duas mil pessoas se dividem em grupos para ensaiar semanalmente a apresentação da escola no carnaval. Além das quatro alas com 400 componentes destinadas especialmente à comunidade, outras 28 alas reservam 30% das fantasias para pessoas que vivem em Mangueira. "Acho que o nosso grande trunfo é esse. Mesmo com a participação de pessoas de fora da escola, 60% das pessoas que desfilam na Sapucaí são da nossa comunidade", orgulha-se a vice-presidente da Mangueira, Eli Gonçalves da Silva, a Chininha.

THE COMMUNITY'S SCHOOL

Mangueira's tip for a great parade is the community's emotional participation. Almost 2,000 people, divided into smaller groups, get together every week to rehearse. Sixty percent of the people that participate in the parade come from Mangueira itself, says vice-president Eli Gonçalves da Silva.

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA/SAMBA HOST AND FLAG BEARER

Ela carrega a bandeira da escola com postura de rainha. Ele a corteja com elegância e admiração. Com graça e simpatia, a porta-bandeira Geovana, estandarte de ouro em 2004, e o mestre-sala Marquinhos percorrem a Sapucaí como se flutuassem, numa harmonia obtida com muita dedicação ao longo de dez anos. Embalados pelo enredo, eles prometem muita energia, beleza e emoção em mais uma noite de deslumbramento.

She carries the school's flag like a queen. He courts her with elegance and admiration. Flag-bearer Geovana, winner in 2004, and samba host Marquinhos, go down the Sapucaí harmoniously, as if floating on air. They have been performing together for the last 10 years and promise lots of energy, beauty and emotion.



DESTAQUES/HIGHLIGHTS

Num carro alegórico a aproximadamente três metros de altura, num espaço de meio metro de diâmetro, com dois apolos para as mãos, o destaque, mais do que representar um personagem do enredo, precisa distribuir acenos e sorrisos para as arquibancadas e camarotes, além de cantar o samba com a escola.

Para alcançar esta posição no desfile e se tornar alvo preferencial das câmeras de televisão e dos flashes dos fotógrafos, o destaque precisa ter participado da história da Mangueira e fazer de sua atuação mais um ingrediente para o sucesso de toda a escola.

O cuidado na preparação com a fantasia é fundamental para todos, a ponto de alguns cuidarem de tudo pessoalmente, dedicando longas horas a costurar e bordar todas as peças com que irão abrihantar o desfile. Outros preferem entregar a tarefa a especialistas, que compram o material e confeccionam a fantasia.

Coordenados por Maria Helena Abrahão Vieira e Élvia Soares de Azevedo, os destaques fazem minuciosa preparação para que, no momento de entrar na Sapucaí, se concentrem unicamente no desfile e transformem sua apresentação em pura emoção.

The highlight participant has to stand in a allegory float that is 3 meters high with a base circle of approximately 50 centimeters. He or she has to play the role of the character, while waving and smiling to the crowd, singing the school's samba theme.

In order to reach this position, the highlight person has to have participated in several parades before, and make its performance a valuable asset for the school, as its position is favorable to TV cameras and photographers' flashes.

The costume has to be perfect and in many cases, some of the participants take care of everything personally, by sewing and embroidering all the pieces themselves. Others prefer to hand the costumes to professionals who buy the material and sew the entire costume. The preparation is meticulous so that the moment he or she enters the Sapucaí avenue, nothing else matters. They need to concentrate exclusively on the emotion of the parade and make a perfect presentation to help the samba school succeed.

ALA DAS BAIANAS/BAIANAS

As 120 baianas da Estação Primeira, de 19 a 77 anos, fazem de sua dança uma religião para o ano todo. Desde 1999 se reúnem todos os meses para mostrar na avenida que 120 saias podem girar em perfeita harmonia. Além da evolução, que tem o giro das saias livre, o canto faz parte dos ensaios. A coordenadora da ala é Neuci da Silva Lopes.

The 120 Baianas from Mangueira are between the ages of 19 and 77. Since 1999 they have been getting together every month to rehearse their steps and show that they can twirl 120 skirts in perfect harmony. The coordinator is Neuci da Silva Lopes.



VELHA GUARDA

Apenas a tradição não ganha o carnaval. Com essa certeza os 70 integrantes da Velha Guarda da Mangueira participarão de pelo menos quatro ensaios técnicos para acertar o canto e uns poucos passos e gestos. Eles cantam o samba com a garra de quem ajudou a fazer a história da escola. Gilda Dias Moreira, vice-presidente da ala, conta que o diretor de carnaval Elmo dos Santos simplificou os movimentos da Velha Guarda para não sacrificar os integrantes, já que muitos enfrentam problemas de saúde. "A gente tem que ter garra, alegria e levantar a mão em alguns momentos do samba", explica Gilda, que, no dia do desfile, substitui o presidente da ala, Ed Miranda Rosa, que sai no carro dos baluartes.

Tradition alone does not make a carnival winner. The 70 participants of Mangueira's Velha Guarda will attend a few more rehearsals before carnival to get their singing, steps and gestures right.. Gilda Dias Moreira, vice-president of the group says that Elmo dos Santos made the moves simpler and less demanding, since many participants have health problems. They have to sing with joy, lift their hands at certain moments, Gilda explains.



ALA MIRIM

Todas as semanas os meninos e as meninas da verde-e-rosa se reúnem sob a supervisão dos diretores de harmonia para ensaiar a participação no carnaval. São 120 integrantes da Ala das Crianças, sob o comando de Euci e Cíci. A ala não pode esquecer a disciplina nem deixar de mostrar samba no pé e no gogó. "Elas são a esperança de vida da escola", diz o diretor de carnaval Edson Marcos Gaspar de Andrade.

Every week, 120 boys and girls rehearse under the supervision of the harmony directors, Euci and Ceci, to show everyone how they can dance and sing. "They are the school's hope of life", says Carnival director Edson Marcos Gaspar de Andrade.





COMISSÃO DE FRENTE/OPENING COMMITTEE

Surpreendente, criativa, emocionante. Estes e outros adjetivos semelhantes são repetidos todo o ano pela voz das arquibancadas nos comentários sobre a apresentação da comissão de frente da Mangueira, uma deslumbrante antecipação do que vai ser o desfile da escola. E é este o resultado de meses de dedicação e treinamento incessante para que tudo funcione na prática exatamente como foi planejado pela inventividade de Carlinhos de Jesus.

Um dos mais bem guardados segredos da escola, a apresentação da comissão de frente sempre levanta a arquibancada, deslumbrada com o que é possível produzir com

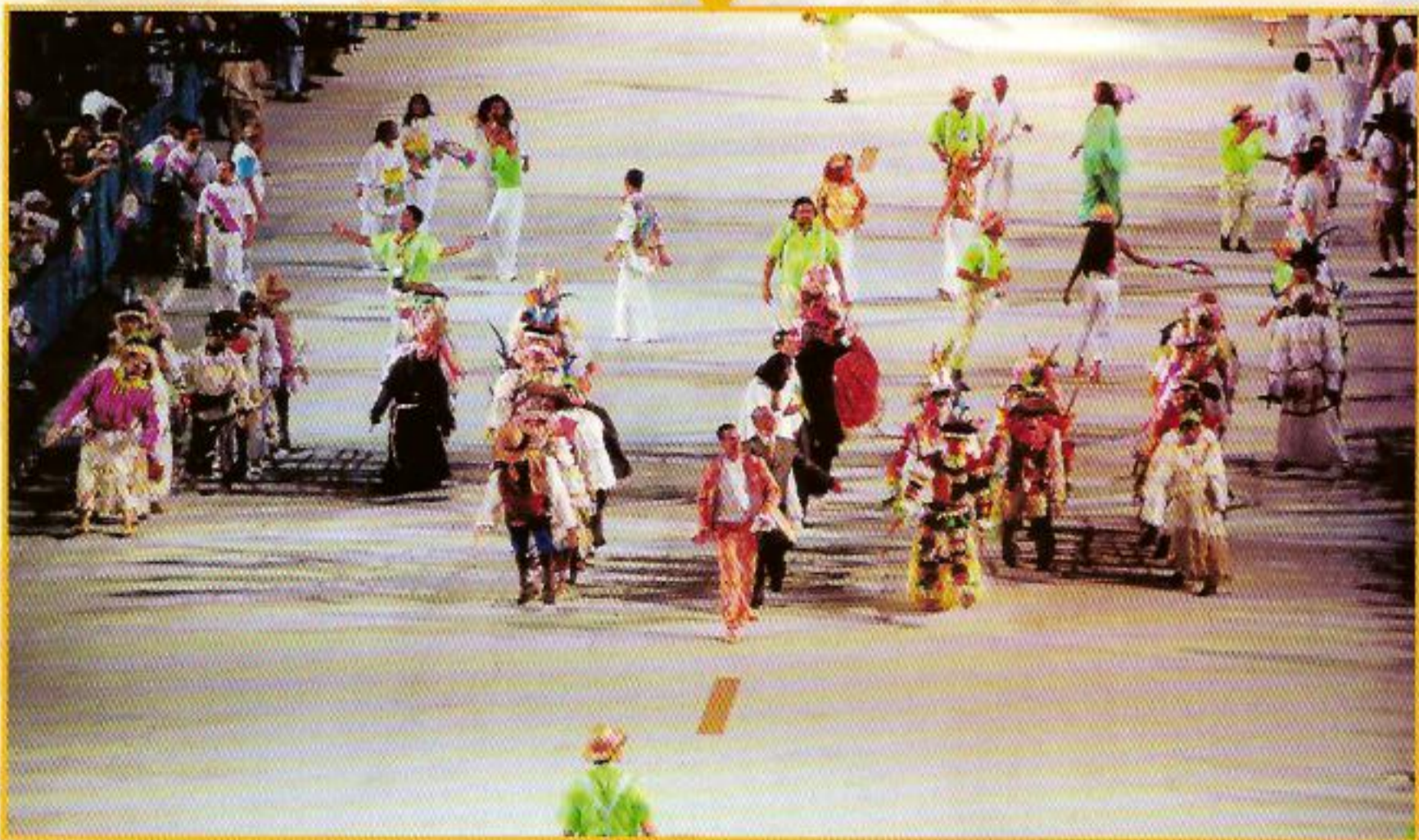
talento, cores, movimento e perfeição técnica. A evolução de seus integrantes faz parte daqueles momentos de desfile que se tornarão lembranças inesquecíveis na memória de quem assistiu.

A energia que nunca faltou à comissão de frente será este ano a grande inspiração. A originalidade mais uma vez estará presente e certamente ninguém conseguirá ficar indiferente ao maravilhoso espetáculo que está sendo preparado com o carinho e a dedicação habituais. Desde o início do desfile, a Mangueira manterá a tradição de encher a Sapucaí de emoção.

It is amazing, creative and moving. This is the result of months of dedication, non-stop training so that everything works out exactly as Carlinhos de Jesus planned. It is one of the most best kept secrets of the parade, that always makes the crowd stand up, in awe, amazed at what can be done with talent, colors, movement and perfect technique.

The opening committee's performance will always remain in the minds of those who saw it. It never lacked energy, and this year it was its greatest inspiration.

Originality will be present, and Mangueira will keep up with the tradition of filling up the Sapucaí avenue with plenty of emotion.



HARMONIA/HARMONY



Em Mangueira, ser diretor de harmonia não garante apenas status. Representa, acima de tudo, o compromisso de zelar pelo sucesso da escola. Esta responsabilidade é assumida por 400 homens e mulheres que formam o exército dos diretores de harmonia. Eles têm como missão comandar os 4.800 componentes da verde-rosa no desfile.

Para isso, começam a se reunir dois meses antes do carnaval. Disciplina e técnica são as palavras de ordem nos ensaios. Do barracão ao final da dispersão todos os passos são minuciosamente planejados e

exaustivamente ensaiados para a escola mostrar em 80 minutos o que exigiu meses de preparação. O recado do presidente da escola, Álvaro Luiz Caetano, é direto e simples: não se ganha carnaval sem trabalho árduo.

"A gente tem alguns meses para garantir 10 na maioria dos quesitos. Mas a gente só garante o 10 em harmonia, evolução e conjunto nos 80 minutos do desfile na Sapucaí. Qualquer problema que dê, derruba o trabalho do ano todo. No nosso caso, um trabalho que começou há dez anos"

To be a harmony director in Mangueira is not just a matter of status. It represents a commitment to zeal for the school's success. This responsibility is shared by 400 men and women who form the army of harmony directors. Their mission is to command the 4,800 participants of the Green and Pink school parade. They start meeting two months before and

discipline and technique are the words of order during rehearsals. Everything is carefully planned, from leaving the warehouse until the dispersion of the participants after the 80 minutes of parade. "There is no winning Carnival without very hard work, in our case, a work that started 10 years ago".

BATERIA/DRUMS

Ela é o coração da escola. A bateria da Mangueira, comandada pelo Mestre Marrom, é formada por 280 ritmistas. Todos os integrantes funcionam como um relógio, a custo de muito treino. A bateria começa os ensaios mesmo antes de o samba vencedor ser conhecido. Desde setembro, os integrantes se reúnem todas as quintas. Depois da escolha do samba, duas vezes por semana.

Os ritmistas precisam criar uma unidade para não atravessar o samba. Um dos momentos mais difíceis do desfile é no recuo - entre os setores 9 e 11 -, quando o maior desafio é manter a harmonia da escola. A

marca registrada da bateria é o surdo único de primeira, sem resposta de nenhum outro.

É grande motivo de orgulho são os ritmistas de caixa e a ala de repiques, considerados os melhores do carnaval carioca, que têm o apoio dos surdos, tamborins, cuiças e ganzás para manter o ritmo. Mas ter ritmo não é suficiente para fazer parte da bateria da Mangueira. Seus integrantes têm de ser criativos, precisam saber quando aumentar ou diminuir o volume e, além disso, fazer de seu desempenho individual um elo numa corrente que arrasta a escola.

This is the heart of the school. Its 280 drummers are conducted by Mestre Marrom. The rehearsals are like clockwork, and start before the samba theme is known. They begin practicing once a week, and after September, twice a week. They must be careful not to miss a beat, especially between the sectors 9 and 11 of the avenue. Its

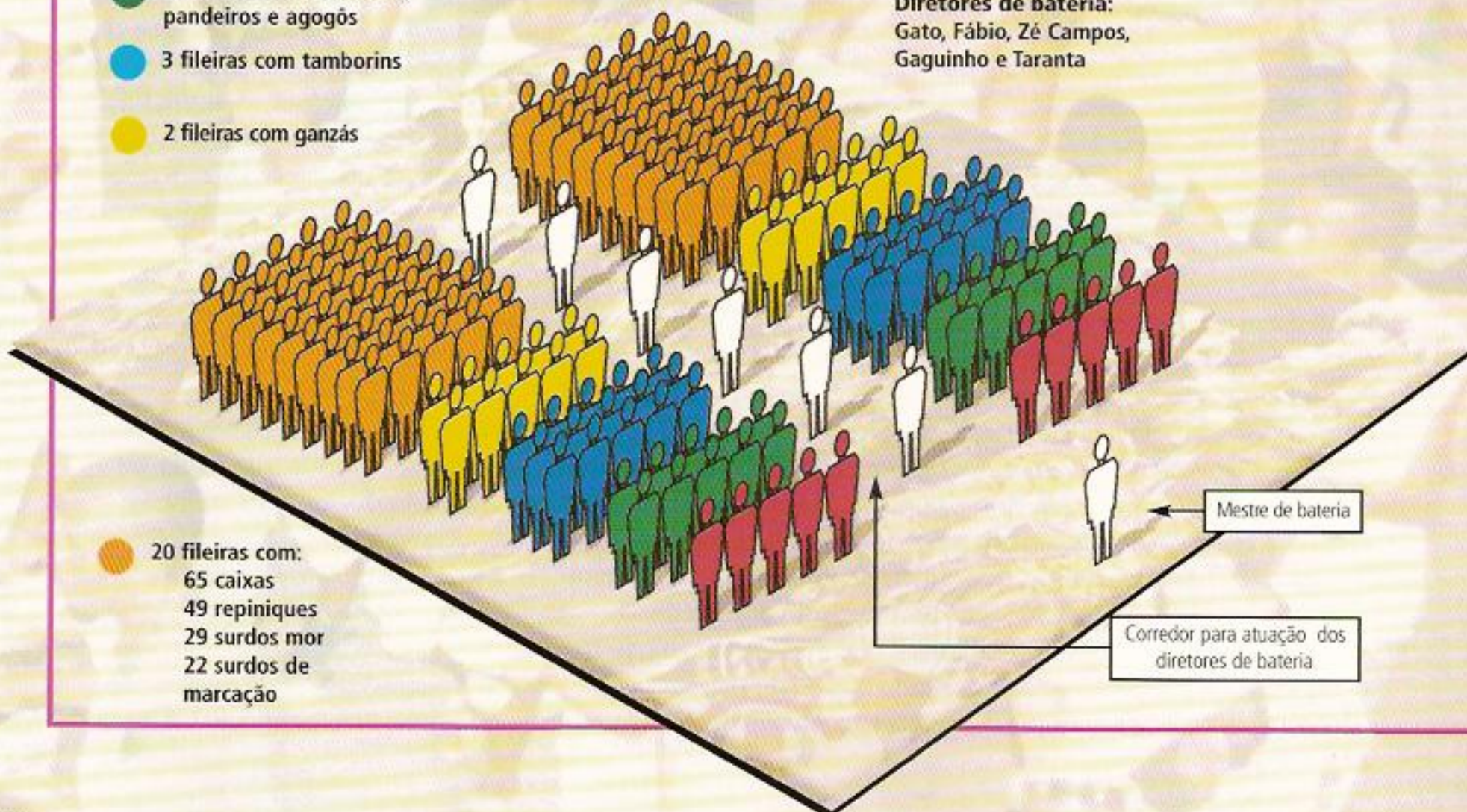
registered trademark is the bass drum, but other instruments, such as the repiques, tambourines, cuicas and ganzás are a motive of great pride in keeping the rhythm. But that's not all, as the percussion players have to increase or lower the sound, making their performance a link between all participants.

- 1 fileira com cuiças
- 2 fileiras com reco-recos, pandeiros e agogôs
- 3 fileiras com tamborins
- 2 fileiras com ganzás

- 20 fileiras com:
65 caixas
49 repiques
29 surdos mor
22 surdos de
marcação

Mestre de bateria:
Mestre Marrom

Diretores de bateria:
Gato, Fábio, Zé Campos,
Gaguinho e Taranta



ARNALDO
NISKIER

NÃO É SÓ UMA QUESTÃO DE CENÁRIO

Mais do que uma escola de samba, existe o convencimento nacional de que a Mangueira é também um estado de espírito. O mesmo fenômeno ocorre com a palavra carioca, que não determina necessariamente o natural do Rio de Janeiro, mas também aquele morador que, não tendo nascido nos seus limites, identifica-se com as qualidades e os defeitos de um povo de características únicas.

Uma visita à Mangueira envolve sempre um clima de certa magia. Assim ocorreu quando a governadora Rosinha Garotinho lá esteve, para entregar à comunidade uma Sala Popular de Cinema, presente da sua Secretaria de Estado de Cultura. Cerimônia, é claro, na quadra famosa, com pequenos grupos de sambistas se exibindo com aquele ardor e ritmo insubstituíveis. De repente, a hora dos discursos. Chega a vez do Secretário de Cultura. Comovido, apesar da velha experiência de falar ao público, levanta-se e diz no ouvido da governadora que está com uma vontade terrível de cantar. Ela espanta-se: "Então, canta!".

O homem público, antes de dizer o significado daquela visita, começa a entoar o que se constituiu num autêntico hino do samba: "Mangueira, teu cenário é uma beleza..." Os dois mil mangueirenses que se encontravam sentados, bem comportados, assistindo à cerimônia não esperaram um segundo para acompanhar: "Que a natureza criou, ô, ô... O morro com seus barracões de zinco, quando amanhece, que esplendor..." E aí foi uma festa só. O que se disse depois perdeu um bocado do seu significado. O que faz um homem sóbrio, que jamais cantou em público, envolver-se por essa magia? Só Deus tem resposta adequada.

Com esse intróito, vamos analisar, resumidamente, o panorama cultural que cerca a vida do Estado do Rio de Janeiro, no contexto nacional, de tão amplas perspectivas. Acreditamos na indús-

NOT JUST A MATTER OF SCENERY

By Arnaldo Niskier

Mangueira is more than a samba school, it's a state of mind. A visit to Mangueira always involves an atmosphere of magic. That's what happened when governor Rosinha Garotinho went there to give the community the Sala Popular de Cinema (Popular Movie Theater), a gift from the State Secretary of Culture. The ceremony took place in the famous samba court and when it came time for the speech, the Secretary of Culture got up and whispered into the governor's ear that he really felt like singing! She looks surprised and said "So sing!"

This public person started singing "Mangueira, teu cenário é uma beleza..." The two thousand spectators that sat politely, watching the ceremony, could not resist and continued carrying on the tune. What was said afterwards lost all meaning. What makes a low profile man that never sang in public get involved in such magic? Only God has the appropriate answer. After this introduction, we will make a brief analysis of the cultural panorama in Rio de Janeiro. We believe in the cultural industry, as it can play a decisive role in the economic and social expansion of our state. We must be aware of all its virtues, with no paternalistic or directed intention.

We have unbeatable historical monuments such as the National Historical Museum, the Fine Arts Museum, the Municipal Theater, the Brazilian Literature Academy, etc. plus incredible and essential cultural activities such as music, cinema and theater. So, what can be said about Carnival?

We should study culture as an economic value. There will be immaterial interferences; such as to find out

DURANTE UM DEBATE SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA O FUTURO DO RIO DE JANEIRO, FICOU CONFIRMADA A LIDERANÇA NACIONAL DO NOSSO ESTADO NA ÁREA CULTURAL

tria cultural, ela pode ser decisiva para a expansão econômica e social do nosso estado, e devemos estar atentos a todas as suas virtualidades, sem qualquer intuito de dirigismo ou mesmo paternalismo.

Durante um debate sobre as perspectivas para o futuro do Rio de Janeiro, ficou confirmada a liderança nacional do nosso estado na área cultural. Temos monumentos imbatíveis, na história brasileira, como o Museu Histórico Nacional, o Observatório Nacional, a Academia Brasileira de Letras, o Teatro Municipal, o Museu de Belas Artes, etc., além de imensa força nas atividades culturais essenciais de música, cinema e teatro. E o que dizer do carnaval?

Devemos estudar a cultura como valor econômico. Haverá inferências imateriais como, por exemplo, concluir o que representará para o povo fluminense, num curto intervalo de tempo, oferecer cinema a um real a todos os seus 92 municípios. Por incrível que pareça, 67% dessas cidades não têm acesso à sétima arte, que hoje vive uma fase de recrudescimento em nosso país, até mesmo em virtude dos bons filmes que estão sendo produzidos por nossos diretores.

Outro bem cultural a se considerar é a biblioteca. Com o apoio da Biblioteca Nacional (Pedro Correa do Lago) será universalizado o atendimento no Rio de Janeiro, velha aspiração dos homens de cultura. Com um pormenor: não basta construir o prédio e colocar meia dúzia de livros quaisquer. É preciso que seja um acervo expressivo e atualizado, o que será feito com a parceria estabelecida com a Secretaria de Estado de Cultura. São medidas inteligentes.

O mesmo será feito em breve com o teatro, outra vocação histórica do povo fluminense, que tem origem nas andanças do Padre José de Anchieta entre nós. Ele acreditava piamente no valor do teatro como instrumento educacional e transformou as suas idéias em medidas práticas. Vinculou o teatro à escola e para isso não

what results will be obtained, in a short period, when movie tickets at R\$1.00 be made available to the 92 municipalities of the state. Believe or not, 67% of these cities do not have access to the 7th art, which is now going through a booming phase, also because of the high quality films produced by Brazilian directors.

Another cultural heritage is the library. With the support of the National Library, the service in Rio de Janeiro will be universalized. It is also necessary to have an expressive and updated patrimony. This will be made through a partnership with the State Secretary of Culture. These are intelligent measures.

In a short period, the same thing will happen to the theater. This historical vocation has its origins in Padre José de Anchieta. He firmly believed in the value of the theater as an educational instrument and transformed his ideas in practical actions. He made a connection between the theater and schools, and did not worry about what came later: the construction of buildings, many of them quite sumptuous. He set up schools under big trees, believing that the masters' competence was more important than the improbable action of bricks.

The importance of companies that invest sponsoring cultural products is common knowledge. Now, they are expanding their action range through new market concepts, of which we will highlight two. The first one mixes advertising and entertainment, seeking to communicate to the consumers its particularities and values. According to specialists, this creates a new relationship towards patronage.

The second new concept is that some companies are naming the halls (naming rights), as for example: Claro Hall, Credicard Hall and Teatro Rival BR, sponsored specifically by a phone company, a credit card company and BR Distributing company, a

se preocupou com o que depois passou a ser mania nacional: a construção de prédios, muitas vezes suntuosos. Instalou escolas debaixo de árvores frondosas, acreditando muito mais na competência dos mestres do que na ação improvável dos tijolos.

A importância do papel das empresas que investem em patrocínio de produtos culturais já é de conhecimento geral. Agora, elas estão ampliando seu campo de atuação, através de novos conceitos de mercado, dos quais vamos destacar dois. O primeiro mistura publicidade com entretenimento, buscando com isso também comunicar aos consumidores as suas particularidades e seus valores. Segundo especialistas, isso cria um novo diferencial em relação ao mecenato.

A segunda novidade é que algumas companhias estão dando o nome a casas de espetáculos, o que se convencionou chamar de *naming rights* (são exemplos a Claro Hall, o Credicard Hall e o Teatro Rival BR, patrocinados respectivamente pela companhia telefônica e empresa de cartões homônimas, e pela BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras). Nos Estados Unidos, esse tipo de estratégia de marketing é bastante usado, chegando atualmente a 250 parcerias, enquanto no Brasil ainda estamos no início. Estamos no começo de uma grande revolução cultural.

No Rio de Janeiro, opera-se com a Lei de Incentivo Fiscal na linha do ICMS. Através da Comissão de Projetos Culturais Incentivados (CPCI), da Secretaria de Estado de Cultura, de janeiro a outubro foram aprovados mais de 800 projetos, dos quais 180 possibilitaram a captação de R\$ 23,5 milhões. O objetivo é fechar o ano de 2004 com o teto da renúncia fiscal pela Lei do ICMS: R\$ 26 milhões. Os números são representativos, levando-se em conta que, em 2003, foram aprovados 596 projetos, e a renúncia fiscal representou R\$ 13,3 milhões para um total de 90 projetos incentivados. É a defensável presença do Estado, sem a imposição de modelos de aplicação, apenas o necessário controle para evitar distorções.

Clama-se por maior agilidade na liberação dos recursos, para que a cultura seja amplamente beneficiada nas características levantadas pelo professor Sérgio Werlang:

- 1) A cultura preserva o passado e as tradições das pessoas;
- 2) A cultura reflete os usos, costumes e a ética das sociedades;
- 3) A cultura gera felicidade em quem a aprecia.

Com esses referenciais, conclui-se que a cultura é um direito de todos, não podendo ser apenas privilégio dos abonados. Cultura, qualquer que seja ela, clássica ou popular, classificação que, por ser limitadora, não tem unanimidade. Só se pode afirmar que a cultura merece o investimento, estatal ou não, pois ela é um instrumento para garantir retorno, irmã siamesa do que deve ser feito pela educação.

subsidiária de Petrobras. In the United States, this kind of marketing strategy is widely practiced, with up to 250 partnerships. In Brazil, we are just beginning.

In Rio de Janeiro, people work with the Fiscal Incentive Law in the lines of the ICMS. Through the Incentive Cultural Projects Committee, and the State Secretary of Culture, over 800 projects were approved, between January and October, and 180 of them brought revenue of R\$23.5 million. The purpose is to have a fiscal ICMS law waive worth R\$26 million the by the end of 2004. These numbers are quite remarkable, taking into consideration that in 2003, 596 projects were approved and the fiscal waive represented R\$13.3million from 90 incentive projects. It is the presence of the state without the imposition of models. It only exercises the necessary control to avoid distortions.

More agility is demanded for the liberation of resources, so that the culture can widely benefited with the characteristics brought up by professor Sérgio Werlang:

- 1) Culture preserves the past and the people's tradition.
- 2) Culture reflects usage, customs and the ethics of societies.
- 3) Culture generates happiness to those who appreciate it.

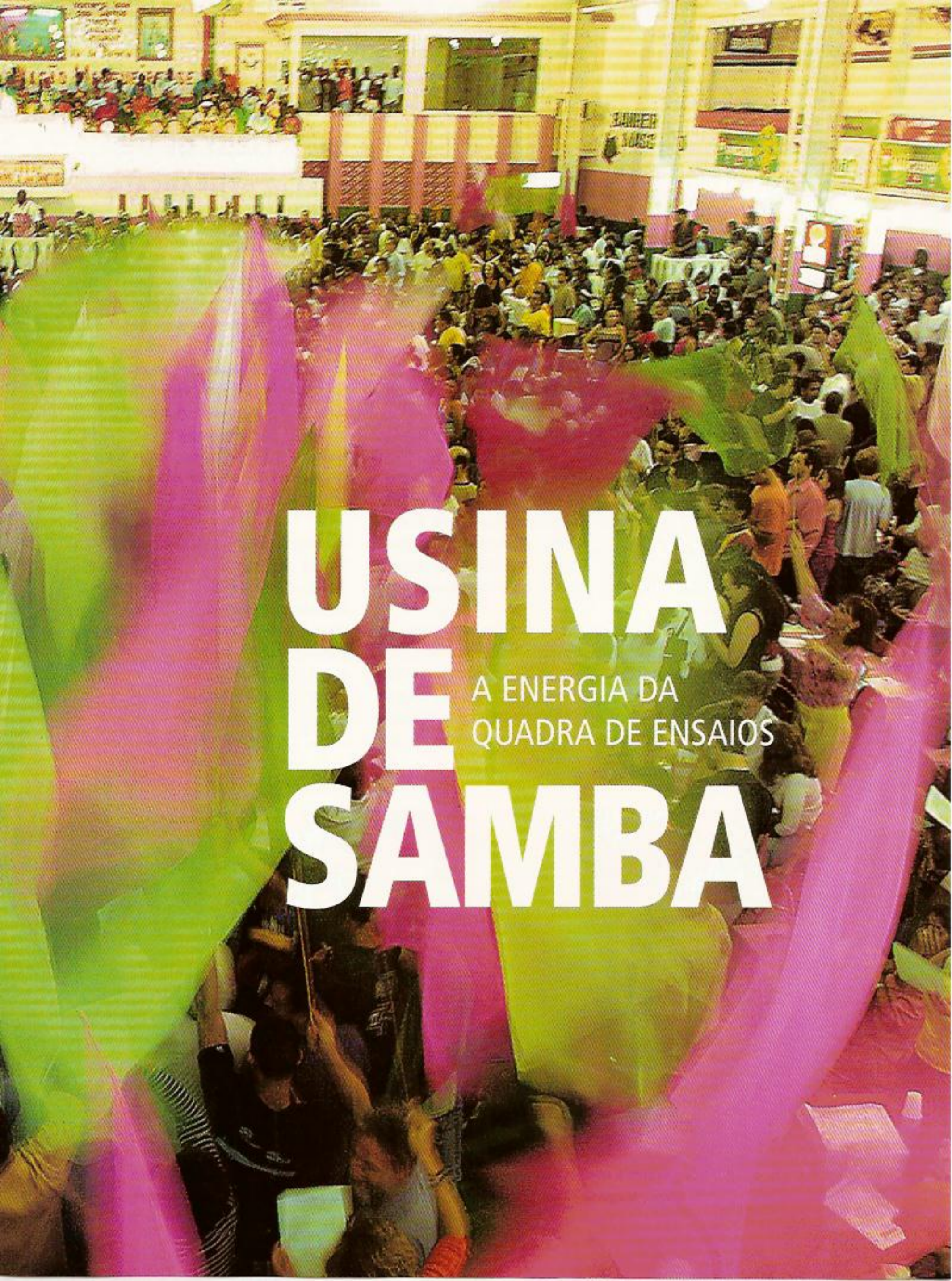
With these references, it may be concluded that all have the right to culture, not the wealthy. Culture, whatever kind, classic or popular - a limiting classification, is not unanimous. One can only claim that culture deserves investment, state funded or not, as it is an instrument to guarantee a feedback, Siamese twin of what should be done for education. With these references, it may be concluded that all have the right to culture, not the wealthy. Culture, whatever kind, classic or popular - a limiting classification, is not unanimous. One can only claim that culture deserves investment, state funded or not, as it is an instrument to guarantee a feedback, Siamese twin of what should be done for education.

Energia e Integração na Avenida

O ONS faz o Sistema Interligado Nacional evoluir em harmonia, integrando seus milhares de componentes em um enredo que garante energia elétrica contínua, econômica e segura em todo o país. Uma energia que faz o Brasil brilhar como a Mangureira na Avenida.







USINA DE SAMBÁ

A ENERGIA DA
QUADRA DE ENSAIOS

AYDANO ANDRÉ MOTTA

O chão de esmeraldas cantado por Chico Buarque, baluarte noviço, ilumina-se memorável a cada sábado, veste roupa de festa para abrigar os apaixonados pelo melhor samba. Alguns, escolados, chegam no passo flutuado de bamba, outros admiram-se com o burburinho de carros velhos e novos, o acotovelar sorridente e ansioso de pobres e remediados na fila de entrada, o alarido de passantes e vendedores, nas barraquinhas à porta do lugar. Ficarão todos até de manhã, para mais uma noite perfeita, inesquecível – da mais pura energia verde-e-rosa, que produz, no endereço da Primeira Estação, o melhor espetáculo do pré-carnaval carioca.

Emoldurado pelo morro, celeiro de reis da maior festa popular do Brasil, o Palácio do Samba transformou-se numa bolha de eficiência e competência bem no estilo da Mangueira contemporânea. Os problemas do Rio de Janeiro ficam lá longe, na vida real – na Rua Visconde de Niterói, tudo funciona à perfeição, num show regido pela diretoria da escola mas estrelado por toda a comunidade. Semana sim, semana também, um dos melhores programas da alta temporada carioca se repete, garantia de momentos inesquecíveis para moradores, turistas e velhos habitués.

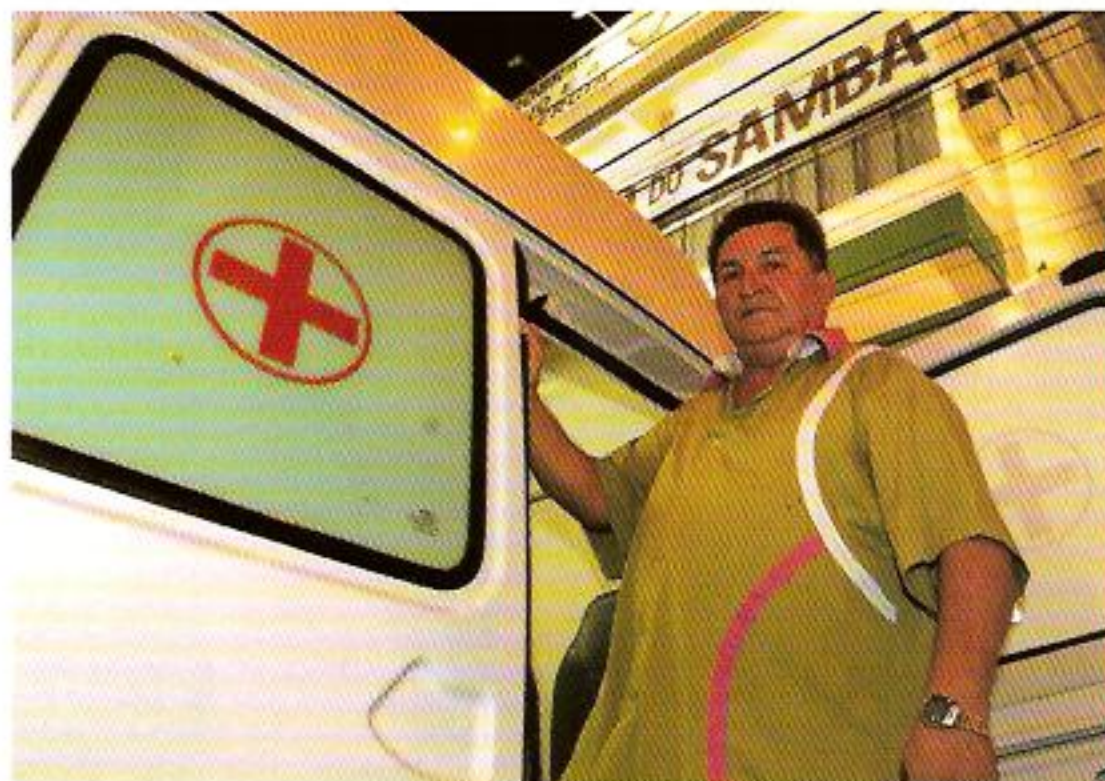
Materializar a festa está longe, claro, de ser simples. A garantia do bem-estar e da diversão dos visitantes mobiliza um exército de mais de 200 pessoas – todas mangueirenses – e traz, como vantagem extra, a geração de empregos no ritmo do patitumbum. “A grande energia do ensaio é a felicidade de ver quantas pessoas sobrevivem do samba”, confirma Elias Riche, vice-presidente de Finanças da escola, um dos

THE ENERGY OF THE SAMBA REHEARSALS

By Aydano André Motta

The emerald floor sung by Chico Buarque, shines every Saturday, wearing party clothes to harbor the samba aficionados. Some dance in floating steps, others admire the new and old cars, the smiling faces of the poor simple people on the waiting line, the noisy passersby and street vendors in their stands. Everyone will remain until morning for yet another unforgettable and perfect evening, with the purest green and pink energy that Mangueira's address can produce - the best pre-Carnival show.

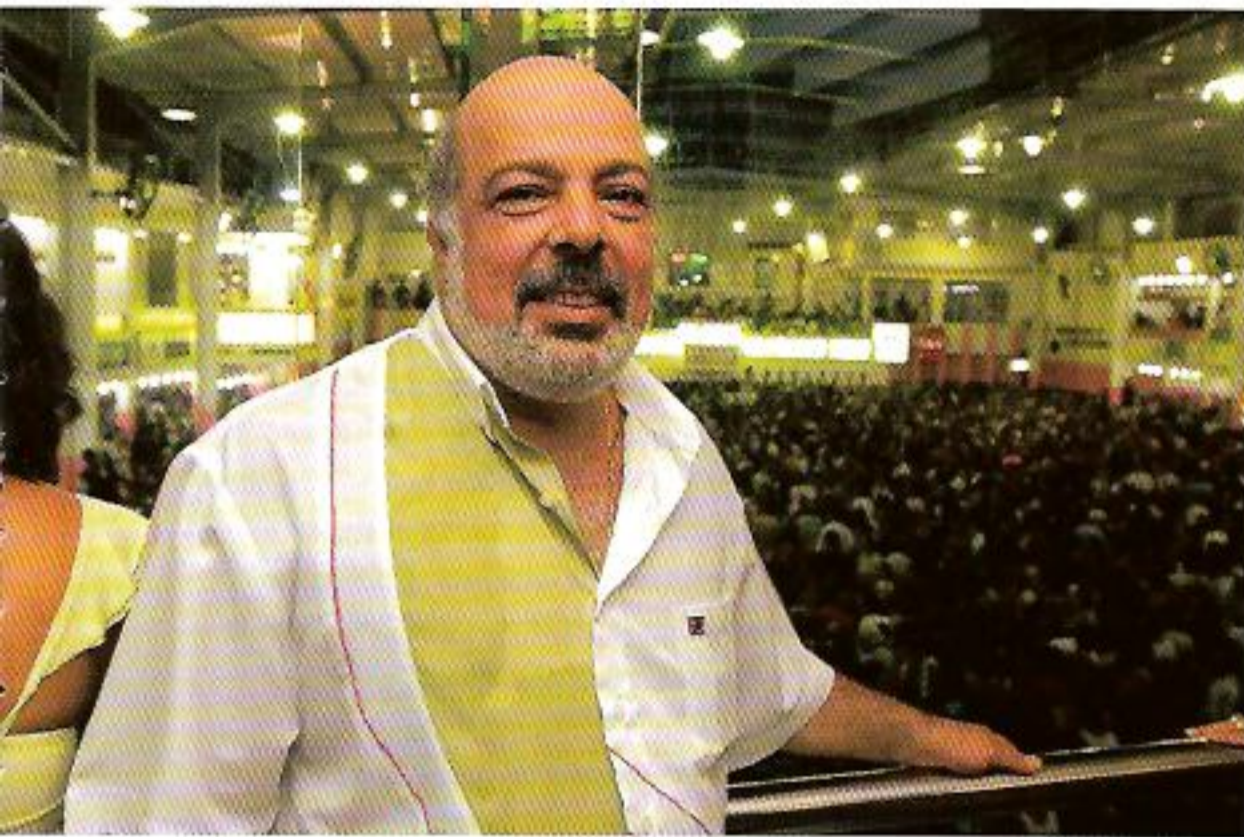
Framed by the hill, the headquarters of kings of Brazil's greatest popular feast, the Samba Palace became a bubble of efficiency and competence in the contemporary Mangueira style. At Rua Visconde de Niterói, everything works perfectly in a show conducted by the board of directors and starred by all the community. Every week, one of the best programs of the Carioca high season repeats itself, guaranteeing unforgettable moments for its residents, tourists and old-timers.



Marcos Domingues dá plantão com a camiseta da Mangueira
Marcos Domingues is on duty wearing Mangueira's shirt



Organização na venda de bebidas
The sale of beverages is well organized



"A ESTRUTURA DA QUADRA MELHORA A CADA ANO. O ASTRAL É ÚNICO E NOS DÁ UMA FORÇA ESPECIAL PARA O DESFILE DA SAPUCAÍ. AQUI É A CASA DA MANGUEIRA"

ELIAS RICHE, VICE-PRESIDENTE DE FINANÇAS

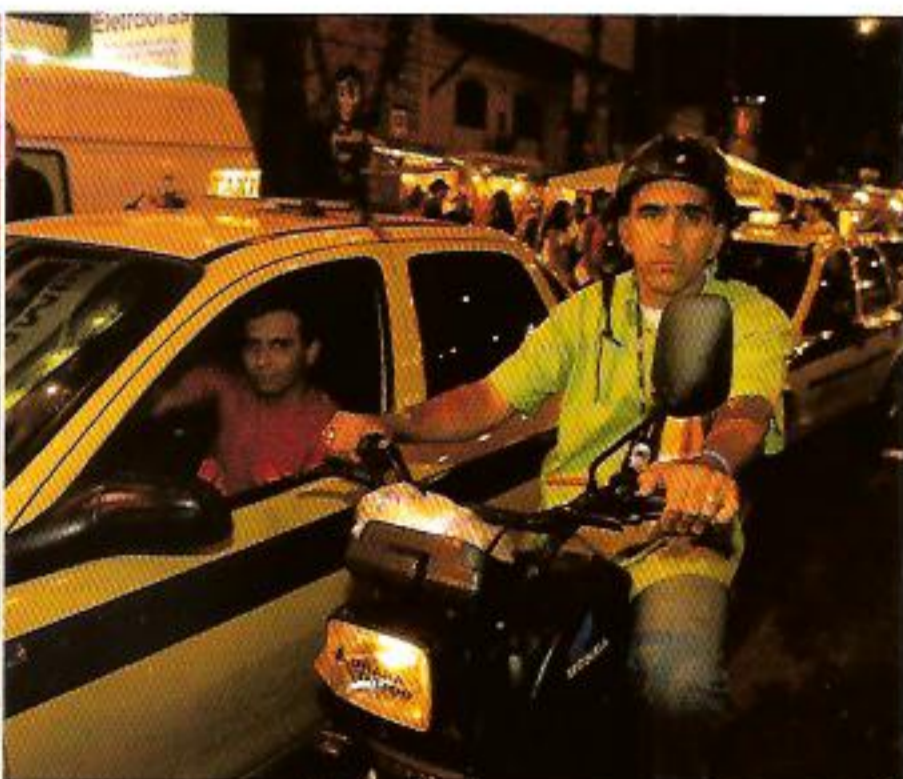
comandantes da festa que recebe 10 mil pessoas a cada sábado, num rodízio na quadra onde cabem 5.500 foliões.

Verde-e-rosa desde a maternidade, Elias ainda se lembra da quadra às moscas, dez anos atrás, e celebra a revolução. "A estrutura da quadra melhora a cada ano, com banheiros limpos, teto retrátil, refletores no estacionamento, roletas eletrônicas e, este ano, um telão do lado de fora, para quem não consegue entrar", lista. A quadra ainda tem refrigeração especial e camarote vip, atraindo empresas como Icatu Hartford, Club Med e diversas agências de turismo, que levam clien-

Making this party come true is far from simple. Guaranteeing the well-being and fun to all visitors mobilizes an army of more than 200 people - all from Mangueira. It also brings jobs in a samba beat. "The great energy of the rehearsal is the joy of seeing how many people live off the samba," says Elias Riche, the school's financial vice-president. The rehearsal court can accommodate 5,500 people, and every Saturday night,



A boutique bate recordes de venda durante os ensaios
Record sales at the boutique during rehearsals



João Vitor, o Punk, zela pelos carros
João Vitor, nicknamed Punk, keeps a watchful eye on the cars

tes para se divertir na capital do samba. No fim, o que a escola arrecada é investido na produção do desfile e nas fantasias doadas à comunidade.

Apesar do crescente assédio de cariocas de todos os bairros e turistas – que faz da festa “a mais democrática do carnaval”, no orgulhoso veredicto do presidente da escola, Álvaro Luiz Caetano, o Alvinho –, o endereço não vai mudar. “Recebemos propostas para ensaiar em lugares maiores, na Zona Sul da cidade, mas não há chance de mudarmos daqui”, Elias garante. “O astral aqui é único e nos dá uma força especial para o desfile na Sapucaí. Aqui é a casa da Mangueira”, encerra a questão.

A julgar pelo que se vê na quadra até o sol raiar, ninguém está reclamando. Mauricinhos e patricinhas bem nascidos suam e sacolejam no ritmo dos mangueirenses da comunidade, todos protagonistas da demolição do muro de intolerância que separa ricos e pobres cariocas no resto do ano. “O esforço para melhorar os ensaios, o trabalho social e a tradição de seu samba têm atraído muita gente”, festeja Alvinho.

E todo mundo pode se divertir à vontade, com o trabalho de gente



Na Mangueira não tem briga, garante o diretor Edson Marcos

Director Edson Marcos claims that there are no fights in Mangueira

como João Vitor Pedrosa, 38 anos, o Punk, que comanda, montado em sua moto, o time de guardiões dos carros que se espalham pela redondeza. São 50 guardadores e dois motoqueiros que, a invariáveis R\$4 por motorista, garantem o sossego do patrimônio alheio até de manhã. Os dois vigias móveis são uma novidade dos ensaios para o carnaval 2005 e Punk garante: o perigo inexistente. “Procuro não deixar o povo sentar ou deixar garrafas no capô dos carros. Se o dono chega, pega mal”, explica ele, convidado este ano para organizar o serviço, que cumpre com rigor profissional. “Não gosto de samba, é muita zoeira”, confessa. O esmero vai além da simples vigilância. Noite dessas, um bebum achou que tinha sido roubado, mas os motoqueiros rodaram toda a região, até encontrar o carro esquecido num canto perto do viaduto em frente à quadra. O estacionamento continuava invicto – e o freguês ainda ganhou uma chuveirada para curar a bebedeira, antes de pegar o volante. Jeitinho verde-e-rosa de evitar problemas.

Pela mesma razão, bate ponto ao lado da entrada principal a ambulância doada à Mangueira pelo governo japonês. De 23h às 6h da

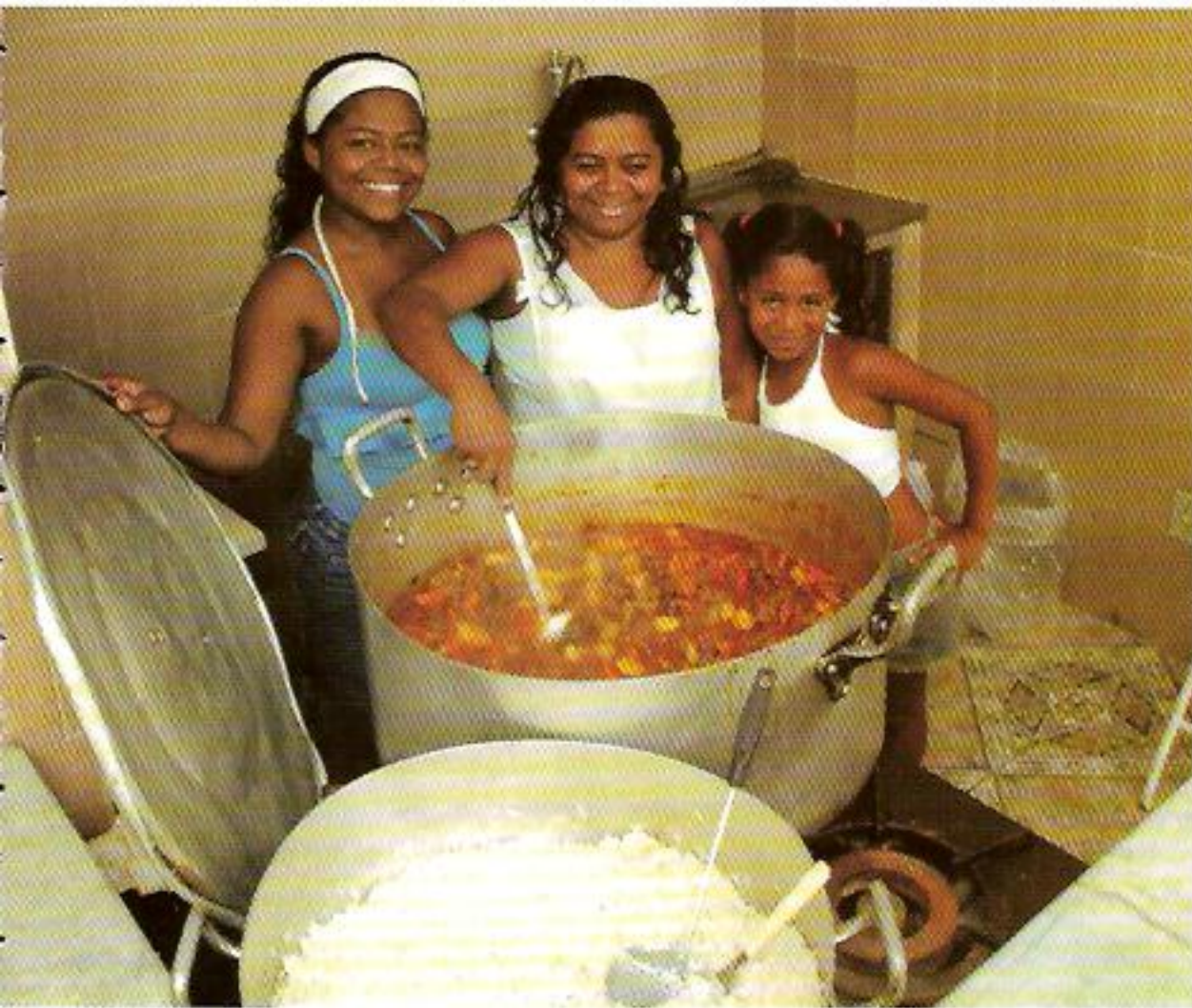
there are 10,000 present, so the turnover is tremendous.

Elias has been in Mangueira forever, and recalls that nine years ago, the samba court was completely empty. Nowadays, they commemorate the innovations: “The structure of the court improves every year, with clean restrooms, retractable ceiling, parking spotlights, electronic turnstiles, and this year, a big screen placed outside for those who cannot get in.” Plus, there are air-conditioned VIP boxes that attract companies such as Icatu Bank, ClubMed and several travel agencies that take their clients to party in the capital of samba.

Despite the constant insistence from people from other areas of Rio and tourists that make the “most democratic Carnival party”, according to the school’s president, Álvaro Caetano (Alvinho), the address will not change. “We receive proposals to have the rehearsals in bigger places in the south side of town, but there’s no way we will move out of here”, says Elias. “The atmosphere here is unique and gives us a special strength for the parade in Sapucaí. This is Mangueira’s home.”

Based on what can be seen at the rehearsal court until dawn, nobody is complaining. Upper class men and women sweat and shake in the rhythm of the people from Mangueira, as protagonists of the demolition of the wall of intolerance that separates the rich and poor during the rest of the year. Alvinho says: “The efforts to improve the rehearsals, the social work and samba tradition have all attracted many people.”

Everybody can relax and have a good time, with the kind of work João Vitor Pedrosa, 38, also known as Punk, offers, by commanding a group of car keepers in the surrounding area. There are 50 car keepers and two motorcyclists who charge R\$4.00 per driver and guarantee everybody’s tranquility in regards to the safety of their cars. The two mobile guards are a novelty for the 2005 Carnival, and Punk claims that there is absolutely no danger He does his best so that people do not sit or leave bottles on the



Maria de Fátima prepara a comida dos ritmistas nas noites de ensaio

Maria de Fátima cooks for the drummers during Saturday night rehearsals

manhã de domingo, uma equipe com médico e enfermeiro cuida das poucas ocorrências no ensaio, a maioria turistas que sucumbem ao calor e os entusiasmados que exageram na bebida – nada menos do que 700 caixas de cerveja estão vazias quando o samba termina, entre o estoque vendido e o lote “0800”, distribuído gratuitamente a convidados. Marcos Domingues, enfermeiro de 53 anos e 30 de carreira, prefere vestir a camisa oficial da Mangueira. “Fica mais no clima, mas o serviço é sério”, diz ele, que se reveza no plantão com Luiz Carlos Caetano, e também assiste moradores fora do ensaio.

Domingues está preparado para lesões corporais, mas não precisava. Brigas simplesmente inexistem no Palácio do Samba, graças ao meticuloso trabalho da segurança, batalhão de 115 homens que impedem a entrada de pessoas armadas e controlam qualquer candidato a pitboy, os arruaceiros da noite. “Eles podem vir, mas têm de se enquadrar às nossas exigências educacionais”, avisa Edson Marcos Gaspar de Andrade, um dos diretores de carnaval. “Todo mundo sabe como funciona. Aqui não tem briga”, resume.

A energia chega ao ápice a partir de meia-noite e meia, quando, depois do pagode da Velha Guarda, do Grupo Regente e da Banda do Cordão do Bola Preta, entra em cena a bateria, incendiando os foliões. A voz lendária de Jamelão completa a festa, entoando sambas históricos e o hino de 2005, “Mangueira energiza a Avenida. Carnaval é pura energia e a energia é o nosso desafio”. A mais apaixonante das escolas reencontra sua vocação.

Sob a orquestra verde-e-rosa, trabalha um escondido alicerce da

hoods of the cars. This year, he was invited to offer his services, which he carries out in a rigorous manner. He also claims that he dislikes samba, “It’s too much noise”. His attention goes beyond careful watching. One of these nights, a drunken man thought his car had been stolen, but the motorcyclists drove all around the area and found the car parked under an overpass across the rehearsal court. The parking remained undefeated, and the client still got a shower to cure his drunkenness before taking the wheel. It’s a green and pink way of avoiding problems.

For the same reason, there is an ambulance, which was donated by the Japanese government, parked right next to the entrance gate. Between 11:00 pm on Saturday and 6:00 am on Sunday, a doctor and nurse help some people, mostly tourists who succumb to the heat and those who drink a little too much. By daybreak, about 700 cans of beer are empty, which includes the ones sold and the ones served free. Dr. Marcos Domingues, 53, is a general practitioner who prefers wearing Mangueira’s official shirt instead of a white frock. “It blends in with the atmosphere, but the work is serious”. He takes turns with Dr. Luiz Carlos Caetano, who also helps the people in the community.

Dr. Domingues is apt to care for corporal lesions, but there really is no need. There are no fights in the Samba Palace, thanks to a battalion of 115 men who prevent the entrance of people carrying weapons and who also control potential brawlers. “They can come as long as they behave

festa. Baixinha e risonha, a cozinheira Maria de Fátima Santos, 38 anos, prepara a comida dos ritmistas, com o auxílio da filha, Cleide, 21 anos. (A neta, Jenifer, cabrochinha de sete anos, não resiste e cai no samba enquanto a mãe e a avó trabalham). O cardápio é para dar sustança, como ela mesmo explica: arroz, carne refogada e batata, num panelão de exército. "Eles comem à beça, tem noite que a comida acaba antes do fim", conta, orgulhosa de sua participação na festa. "No início da temporada, quando ainda está meio frio, faço uma sopa para esquentar. No verão, é só o prato principal", ensina Fátima, diarista evangélica, que não gosta de samba – mas ama a Mangueira.

O sentimento é o mesmo de Conceição Aparecida Matias dos Santos, a Cida, uma das mais antigas vendedoras das barracas em frente ao Palácio do Samba. Com 49 anos de Mangueira – "Não fui nem na maternidade, nasci aqui mesmo" –, ela transformou-se numa grife gastronômica da escola, com seu mocotó servido em copos e tigelas, cardápio revigorante de todo fim de ensaio. De junho a setembro, Cida bate ponto numa barraquinha debaixo do viaduto, bem em frente à entrada principal do Palácio do Samba, e ostenta fregueses cativos, maior parte de uma clientela que consome quatro panelas por noite. "Faz muito sucesso, é a cara da escola", orgulha-se ela, que costuma só encerrar o expediente às 9h da manhã de domingo.

Porque a energia mangueirense é prima da alegria arrebatadora do carnaval – pode adormecer vez ou outra, mas jamais terá fim.

according to our rules", says Edson Marcos Gaspar de Andrade, one of the directors. The energy reaches its peak around 12:30 at night, after the "Velha Guarda", the "Grupo Regente" and the "Banda do Cordão do Bola Preta" play the samba with their terrific drumbeat. Jamelão's legendary voice completes the party, as he sings historical sambas and the 2005 hymn. "Mangueira energizes the Avenue. Carnival is pure energy and energy is our challenge".

Underneath the orchestra area, there is a tiny kitchen where a short and smiley cook called Maria de Fátima Santos, 38, prepares the food for the musicians. Her daughter, Cleide, 21, helps her but her 7-year-old granddaughter, Jenifer, prefers dancing in the court. The menu includes hearty meals, such as rice, and beef and potato stew. At the beginning of the season, when it's still cold, she serves soup. "They eat a lot, sometimes we run out of food before the night ends", she says.

The feeling is shared by Conceição Aparecida Matias, nicknamed Cida, 49, who is one of the oldest street vendors. She has a stand across the Samba Palace, where she serves her invigorating calf's foot jelly in bowls. From June until September, Cida works in her stand underneath the overpass, and counts with regular clients who consume up to four pots a night. "It's a hit, it's just like Mangueira", she claims. Usually she turns in at 9:00 am on Sunday.

Since Mangueira's energy is cousin to the overwhelming happiness of Carnival, it may fall asleep occasionally, but it will never end.

Depois da meia-noite, o teto retrátil faz a festa dos mangueirenses

After midnight, the retractable ceiling is the highlight of the party



Ampla e Mangueira levando arte e cultura para o Estado do Rio de Janeiro

Através dos projetos culturais - **Barracão Cultural e Interior em Verde e Rosa** - a Ampla e a Mangueira levarão oficinas de música e artes plásticas para jovens e shows de samba em praças públicas para comunidades de 12 municípios do nosso Estado.

Estas ações refletem a estratégia de
responsabilidade social da Ampla.

O nosso compromisso
com a qualidade de vida
das pessoas.



ampla

Apoio:



Lei de
Incentivo
à Cultura

Energia que transforma
pessoas em cidadãos

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

ENQUANTO HOVER MANGUEIRA DÁ-SE UM JEITO

Mangueira teu cenário é uma beleza e eu não quero nada além do que te pedir licença, já que és habitada por gente simples e tão pobre que só tem o sol que a todos cobre, eu só queria entrar na tua bateria, no teu barracão de zinco, te pedir licença para me deixar banhar por esses mesmos raios que lambem teus gênios e lembrar, eis o mundo encantado, os sambas com tua signa que me ensinou o Nuno Veloso, meu professor na Faculdade de Comunicação da Universidade Federal Fluminense, parceiro de Cartola em "Festa da vinda", "A canção que chegou", "Cadeira vazia", um gente boa mezzo intelectual mezzo malandro branco, que me botou pela primeira vez nas orebas a alvorada lá no morro que beleza e mais dezenas de lições que, vistas assim do alto, vistas agora em que o tempo já me vai alto e a lembrança vaga, marcaram um garoto cheio de Beatles na cuca.

Eu só queria pedir carona na luz criativa dos teus compositores, já que em Mangueira a poesia fez um mar e se alastrou, e, benzido por um quinado do Buraco Quente, protegido pela onçapéia que a Chica Granchi desenhou num dos teus muros, ir em frente para repetir, como já disse, alguns trechos dos sambas que o Nuno cantava para a estudantada enquanto a gente voltava, onze da noite, cansadaço, de Niterói para o Rio nos tempos em que a travessia era feita apenas pela Cantareira.

Sem chinfra, que eu não sou lisboeta o suficiente para fazer isso por onde pisou Alfredo Português. Na humildade, que eu não sou carioca otário o suficiente para bater de frente com o Carlos Cachaca. Sei que meu texto não é de levantar poeira, me sinto pisando num chão de esmeraldas camonianas e abro o jogo, na boa, claro como o sol que há de brilhar mais uma vez, cego como a luz que haverá um dia de me chegar ao coração. Sim. Estou de olho em mocidade, samba, harmonia e tuas baianas com colares de fita, a receita maravilhosa que ouvi do Zé Ramos.

Sim. Estou de olho em mudar para Mangueira, é verdade, porque sei que é maneira mais breve de levar a vida cheia de felicidade, como dizia aquele outro samba do Zé com Fome. Eu jogo aberto, cumpro as ordens

AS LONG AS THERE IS MANGUEIRA THERE'S A WAY

By Joaquim Ferreira dos Santos

Mangueira, your scenery is beautiful, I want nothing else than to ask your permission, since the humble people that inhabit you are poor, and only have the sun for cover. I just wanted to catch a ride on the creative light of your composers, since in Mangueira, poetry made an ocean that sprawled. I'm aware that my text will not cause ripples. I see myself stepping on Camões' emerald grounds, and set it straight, no problem, bright as the sun that will shine once again, blind as the light that will find my heart one day.

Yes. I'm considering moving to Mangueira, it's true. Because I know it's the shortest way to live a life full of happiness. I have nothing to hide, obey orders and here I am at the station's platform waiting for you to show the strength of your tradition. Where are your tambourines? My country is my language; talk Mangueira to me, since you are the seed of love from birth.

I will not let you down. When Xangô starts whistling, I know the samba will start. I know snakes don't bite pregnant women in respect for their condition. You are royalty of the sharks, the reception room. You are what the eyes can't understand, what the hands dare not touch, the joy I lacked, and thanks to you, Cartola, Gradim, Espinguela, Maciste, Fandinho, Pelado, Comprido, Babaú, Saturnino, Zagaia, Cachaca, thanks to so

e aqui estou na plataforma da estação à espera de que mostre a força da tua tradição. Onde estão teus tamborins? E que me dê os bizus porque vivo disso, minha pátria é minha língua, me fala Mangueira, já que semente de amor sei que tu és desde nascença.

Não vacilarei. Quando Xangô tirar o apito, vou pegar firme no cabrito, sei que o samba vai começar. Não marcarei touca. Sei que a cobra não morde mulher gestante porque respeita seu estado interessante. És o jequitibá do samba. És a realeza dos bambas. És a sala de recepção. És a rainha do carnaval e ainda estais de pé. És o que os olhos não conseguem compreender, o que as mãos não ousam tocar, a alegria que faltava em mim e, graças a ti, Cartola, Gradim, Espinguela, Maciste, Fandinho, Pelado, Comprido, Babaú, Saturnino, Zagaia, Cachaça, graças a tantos outros teus bambas eu olho o Rio de Janeiro desse jeito complicado que ele anda agora e mesmo assim ponho fé, mesmo assim diria conformado aos malvados que, ok, derrubem todos os morros, derrubem meu barracão, mas silenciar a Mangueira não.

Viva Geraldo Pereira! Que ele não me deixe pisar no despacho, me tire do caminho as cabritadas mal sucedidas, tire de minhas retinas qualquer tocha humana rolando pela ribanceira, e acima de tudo me deixe como repertório e inspiração as palavrinhas sacudidas de seus sambas. Viva Nelson Sargento! E que ele me encha o cerebelo com a mesma imaginação e estupor que viu na primavera matizada e viçosa, pontilhada de amores, engalanada majestosa, aquela que desabrocha as flores nos campos, nos jardins, e nos quintais. Para levar a vida, francamente, não quero muito. Peço de ti uma cabrocha, uma esteira, um barracão de madeira e o resto de estilo que vem do teu malandro-rasteira.

Sem chinfra, repito, e chega de demanda. Te exibiste para a princesa de Kent, no Itamaraty, não te impressionarás com o meu lacrimário, darás de ombro se eu cantar que foi a maior emoção da minha vida, por aí o meu coração ficou. Eu estava na abertura do Sambódromo na Sapucaí e também me arregalei - quem não? - quando a escola bateu na Apoteose e, o sol colorindo é tão lindo, em vez de se retirar pela dispersão voltou toda a avenida de novo, soberba, garbosa, pegando as pessoas deslumbradas como se fosse uma tsunami do bem. Sem lacrimário me despeço aos pés do cruzeiro onde fazemos nossas orações, e me ponho de acordo. A vida não é só isso que vê, é um pouco mais que um quesito atrás do outro atrás do outro. Fica na paz. Tens um grande plantio de bamba, tens um fruto que chamamos samba, saboroso e faz bem. Muitos países foram feitos com menos que isso. Acho, meu sangue jorra das veias, que enquanto houver Mangueira dá-se um jeito.

Joaquim Ferreira dos Santos é jornalista e escritor

many other talents, I look at Rio in the complicated situation it finds itself now, and still believe. I would still say, conformed, that bad guys may tear down all the hills, tear down my shack, but they will never silence Mangueira.

Hurray! Geraldo Pereira! May he not let me step on the voodoo offering, take me away from the spells gone wrong, rub away from my retinas any human torch rolling downhill. Above all, let me keep the shaken words of your sambas as my inspiration and repertoire. Hurray! Nelson Sargento! May he fill my brains with the same imagination and stupor that he saw in the luxuriant and tinted spring, dotted with love, majestically attired, the one that blossoms the flowers in the fields, gardens, and backyards. I don't need much to carry on with life. I ask you for a young lady, a floor mat, a wooden shack and the remaining style of your street-smart guy.

I repeat once again - I don't have the knack. You showed yourself to the princess of Kent at the Itamaraty, you will not be impressed by my pouring tears. Will you shrug your shoulders if I sing that you were my life's greatest moment and that's where my heart remained? When the school hit the Apoteose, and the sun colored the sky, so beautiful, instead of leaving through the exit path, you came back towards the avenue, haughty, elegant, capturing the people as a good tsunami. I say farewell without tears, at the crossroads where we say our prayers and act accordingly. Life is not all that you see. I believe that as long as there is Mangueira, there is a way.

Joaquim Ferreira dos Santos is a journalist and writer

ME LEVA QUE EU VOU

ATRÁS DA VERDE-E-ROSA SÓ
NÃO VAI QUEM JÁ MORREU



JAN THEÓPHILO

Dia desses era o Milton Nascimento que circulava por lá, metido num elegantíssimo traje verde e rosa, tirando para dançar, animado, a Guezinha, filha de Dona Neuma. Gisele Bundchen não resistiu, tirou as sandálias de salto e sambou com os pezinhos descalços no velho terreiro. Teve desfile de moda e até a inusitada presença do coronel Hugo Chavez, presidente da Venezuela, feliz que nem pinto no lixo, batendo continência para Jamelão e batucando numa mesa para espanto de seu cerimonial. "Da próxima vez venho aprender a sambar", prometeu. Em 2004, um pouco de tudo passou pelo Palácio do Samba

I'LL GO IF YOU TAKE ME

by Jan Theóphilo

Just the other day Milton Nascimento walked around in an elegant green and pink attire, and asked Guezinha, Dona Neuma's daughter to dance. Gisele Bundchen could not resist, and slipped off her high heel sandals to dance the samba barefoot. There was a fashion show and even the presence of colonel Hugo Chavez, president of Venezuela. He saluted Jamelão and tapped his fingers on the table, surprising the

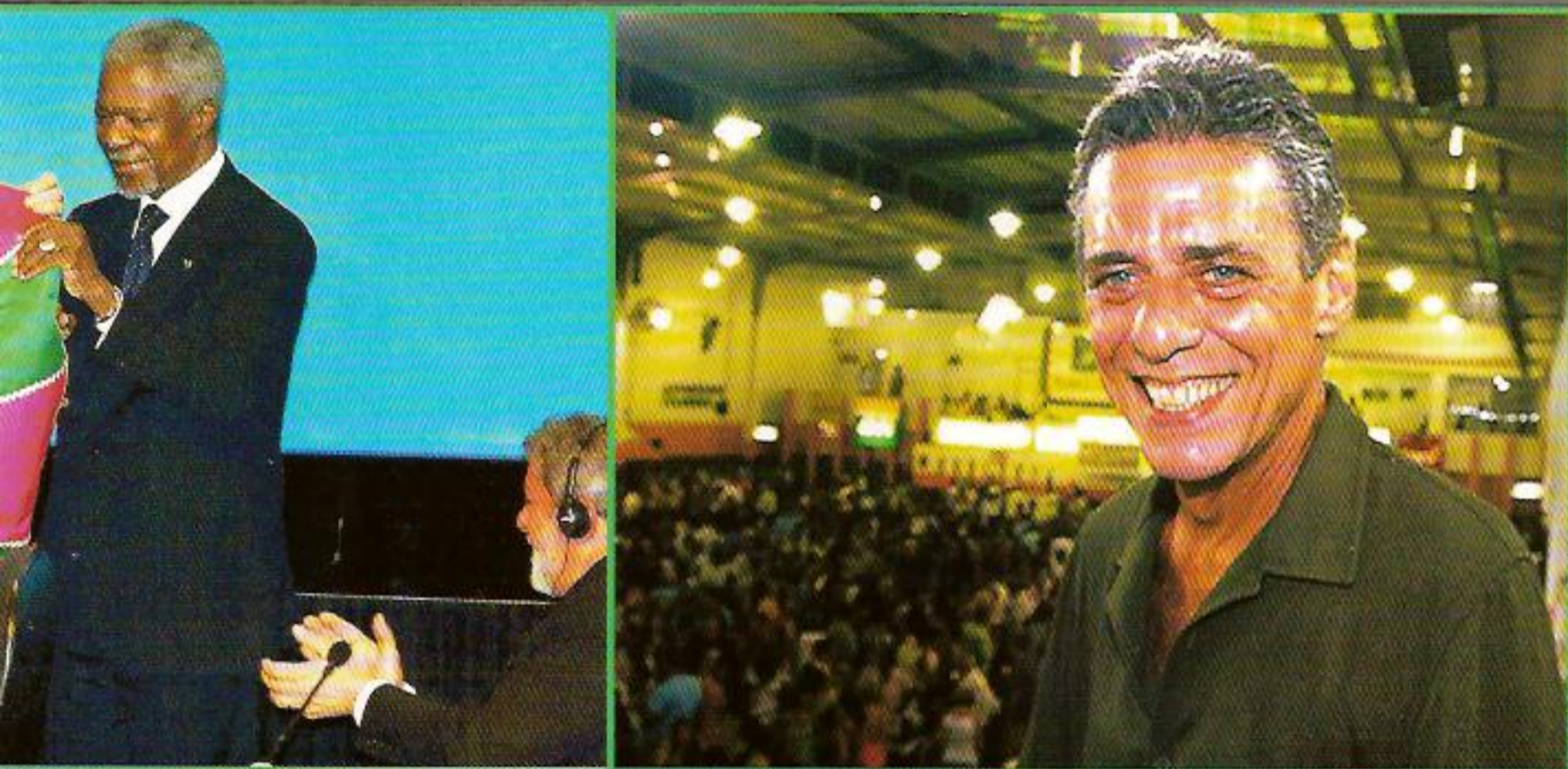


nos ensaios da escola. Foi um ano em que modelos em curtíssimos vestidos verde e rosa, salpicados de cristais Swarovski, desfilaram para artistas e socialites que desembarcaram de 15 ônibus vindos da Zona Sul e foram recebidos com taças de champanhe. Um ano em que a top model internacional Adriana Lima resolveu driblar os compromissos de sua atribulada agenda e circulou apaixonada de mãos dadas com o namorado, um nobre francês, bem ali do lado da fila da cerveja. Do turbante de Carlinhos Brown com as cores da escola. Do cantor Luiz Melodia

ceremonial officials. "Next time I'll learn to dance the samba", he promised. In 2004, a little bit of everything happened during the school's rehearsals at the Samba Palace

It was a year when fashion models wearing very short green and pink dresses sprinkled with Swarovski crystals, paraded down the runway for artists and socialites who were greeted with champagne glasses, after disembarking

Foto AFP



em terno cor-de-rosa e da atriz Isabel Fillardis bebendo no copinho de plástico enquanto era madrinha da formatura de debutantes da comunidade.

Camila Pitanga sambou como se não houvesse amanhã, ao lado do marido, Cláudio Amaral Peixoto, no meio do povo e sem se importar com os olhares cobiçosos nem com os flashes de fotógrafos. Bebel Gilberto passeou com o engenheiro americano Nathan Harlow. Outra noite foi a vez de Leandra Leal abrir a roda e dar show ao lado de Carlinhos de Jesus e do casal de mestre-sala e porta-bandeira Marquinhos e Geovana. O Club Med comemorou ali seus 25 anos e reuniu mil e quinhentas pessoas entre empresários e famosos, de Mila Moreira a André Segatti, passando por Flávia Monteiro, Emílio Santiago e Janaína Lince.

from 15 buses coming from the Southside. It was a year when top model Adriana Lima decided to escape from her busy agenda and parade around with her boyfriend, a noble Frenchman. That is where Carlinhos Brown showed up with his green and pink turban, singer Luiz Melodia paraded in pink suit and actress Isabel Fillardis drank from a plastic cup while attending the graduation ceremony of the fashion models from Mangueira.

This is the place where Camila Pitanga danced the samba next to her husband as if there were no tomorrow, Cláudio Amaral Peixoto, mingling with

Nas páginas anteriores, o presidente da Venezuela, coronel Hugo Chavez, bate continência para o presidente de honra da verde-e-rosa, Jamelão. O secretário-geral da ONU, Kofi Annan, é aplaudido pelo presidente Lula ao receber a bandeira da Mangueira, entregue pelo secretário-geral da XI Unctad, Rubens Ricupero. Enredo do desfile campeão de 1998, Chico Buarque é uma atração nos ensaios da escola de seu coração

Previous pages: Hugo Chavez, president of Venezuela, salutes Jamelão, Mangueira's president of honor. Brazilian president Lula applauds Kofi Annan, UN Secretary General while receiving Mangueira's flag. It was handed by Rubens Ricupero, general secretary of Unctad. Chico Buarque is always at the samba school's rehearsals

Gente do mundo inteiro veio ver e a Mangueira estabeleceu novo patamar de intercâmbio cultural entre companhias de dança internacionais. A quadra abrigou apresentações de bailarinas clássicas do grupo russo Bolshoi, da companhia de dança folclórica israelense Hora Reim e uma representação do Departamento de Dança do Goucher College de Baltimore (EUA). Mas inesquecível mesmo foi a visita do grupo inglês Stomp, famoso pelos sons que explora de plásticos e pneus. Principalmente pelo bem-humorado constrangimento do percussionista Jeremy Price, após tentar sem sucesso acompanhar um ritmista da escola ao tamborim.

E foi assim, com essa mistura de samba, suor e muita azaração, que a quadra da mais tradicional escola de samba da cidade virou point moderninho da juventude carioca. Rapazes sarados e mocinhas de barriga de fora formam um público que chega às 10 mil pessoas numa noite de sábado, fazendo com que o Palácio do Samba ocupe no imaginário da Zona Sul um lugar de destaque que até bem pouco tempo era disputado pelas suas concorrentes.

the people, was unaware of the staring looks towards him or the paparazzi's flashes. Bebel Gilberto walked around with American engineer Nathan Harlow and Leandra Leal started dancing the samba next to Carlinhos Brown, dance-master Marquinhos and flag bearer Giovana. Club Med celebrated its 25th anniversary and gathered 1,500 people, among which were many celebrities: Mila Moreira, André Segatti, Flávia Monteiro, Emilio Santiago and Janaína Lince.

People from all over the world came to Mangueira and established a new standard of cultural exchange between international dance companies. Presentations by the classical ballet dancers from the Russian Bolshoi ballet, by dancers from the Hora Reim Israeli Folklore Company and the Goucher College of Baltimore Dance Department were held in the samba court. However, the most unforgettable moment happened with the English group called Stomp, known for the sounds produced with plastic products and tires. That's where well-humored percussionist Jeremy Price, unsuccessfully tried to accompany a school samba rhythm drummer with a tambourine. That's the way it was at the Samba Palace. An amazing mixture of samba, sweat and flirting, where almost 10,000 people gathered up on Saturday nights.



Integrantes do grupo teatral inglês Stomp estiveram na Mangueira. Chegaram por volta das 2 horas e foram tocar com a bateria. Aprenderam um pouco de tamborim, aos poucos foram arriscando alguns passos e logo já estavam sambando no meio da quadra. Sairam às 5 horas

The English theatrical group Stomp arrived in Mangueira around 2:00 am. to play the drums. They learned how to play a bit of the tambourine, and gradually tried a few steps on the court - soon they were dancing the samba, and only left at 5:00 in the morning



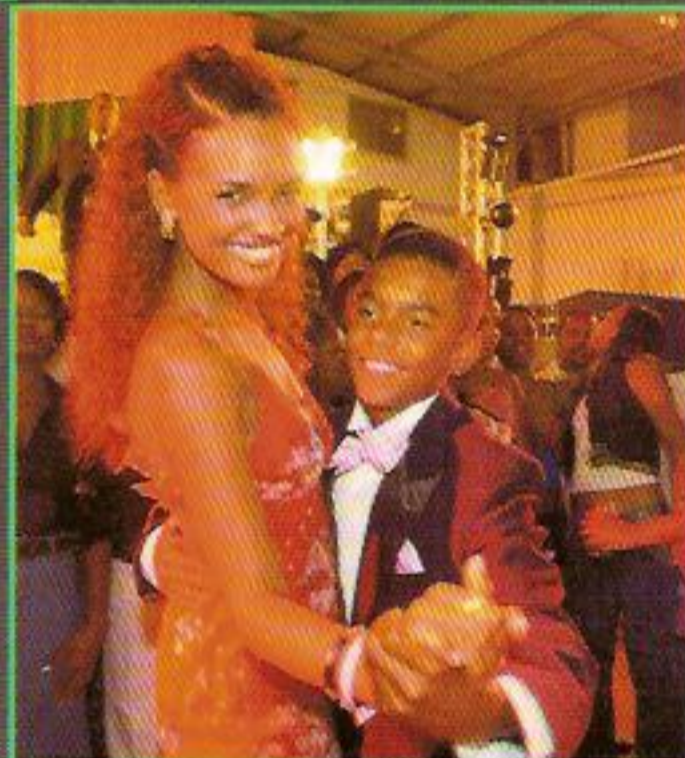
O presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, acompanhado pelo presidente da Mangueira, Alvinho, arrisca umas batidas de tamborim na bateria da Estação Primeira

José Eduardo Dutra, the president of Petrobras, accompanied by Mangueira's president, Alvinho, while risking a few beats on the tambourine



A atriz Isabel Fillardis foi uma das madrinhas no baile de debutantes que já se tornou uma tradição no calendário social da verde-e-rosa

Actress Isabel Fillardis was one the godmothers at the debutante balls. This event has become a tradition in the Green and Pink calendar

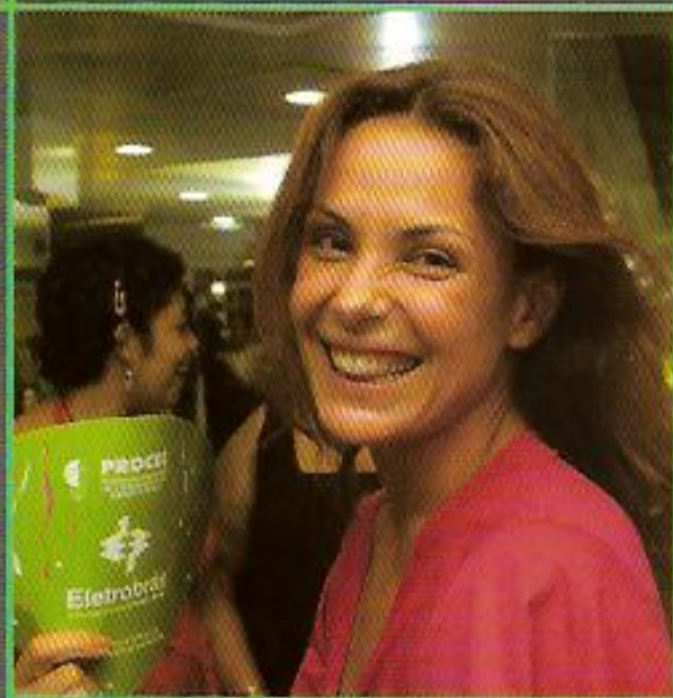


A atriz Carolina Ferraz, com seu sorriso cativante, entrou no clima da alegria mangueirense

Actress Carolina Ferraz, with her captivating smile, got into the spirit of Mangueira

A presidente da Departamento Feminino, Guezinha, samba ao lado das atrizes Leandra Leal e Camila Pitanga num dos ensaios da Mangueira, que sempre atraem gente bonita e famosa

Guezinha, president of the Women's Department, dances the samba next to actresses Leandra Leal e Camila Pitanga during one of Mangueira's rehearsals





As alunas do curso de balé da Mangueira receberam a visita do grupo Bolshoi. O encontro serviu para troca de experiências e abriu caminho para a realização de um intercâmbio

The Bolshoi Ballet visited Mangueira's ballet students, allowing the exchange of experiences between the groups



O ator Nelson Xavier e a atriz Via Negromonte também foram prestigiar o ensaio da Mangueira e se encantaram com a animação da quadra de ensaios

The actor Nelson Xavier and the actress Via Negromonte also went to the Mangueira's rehearsal

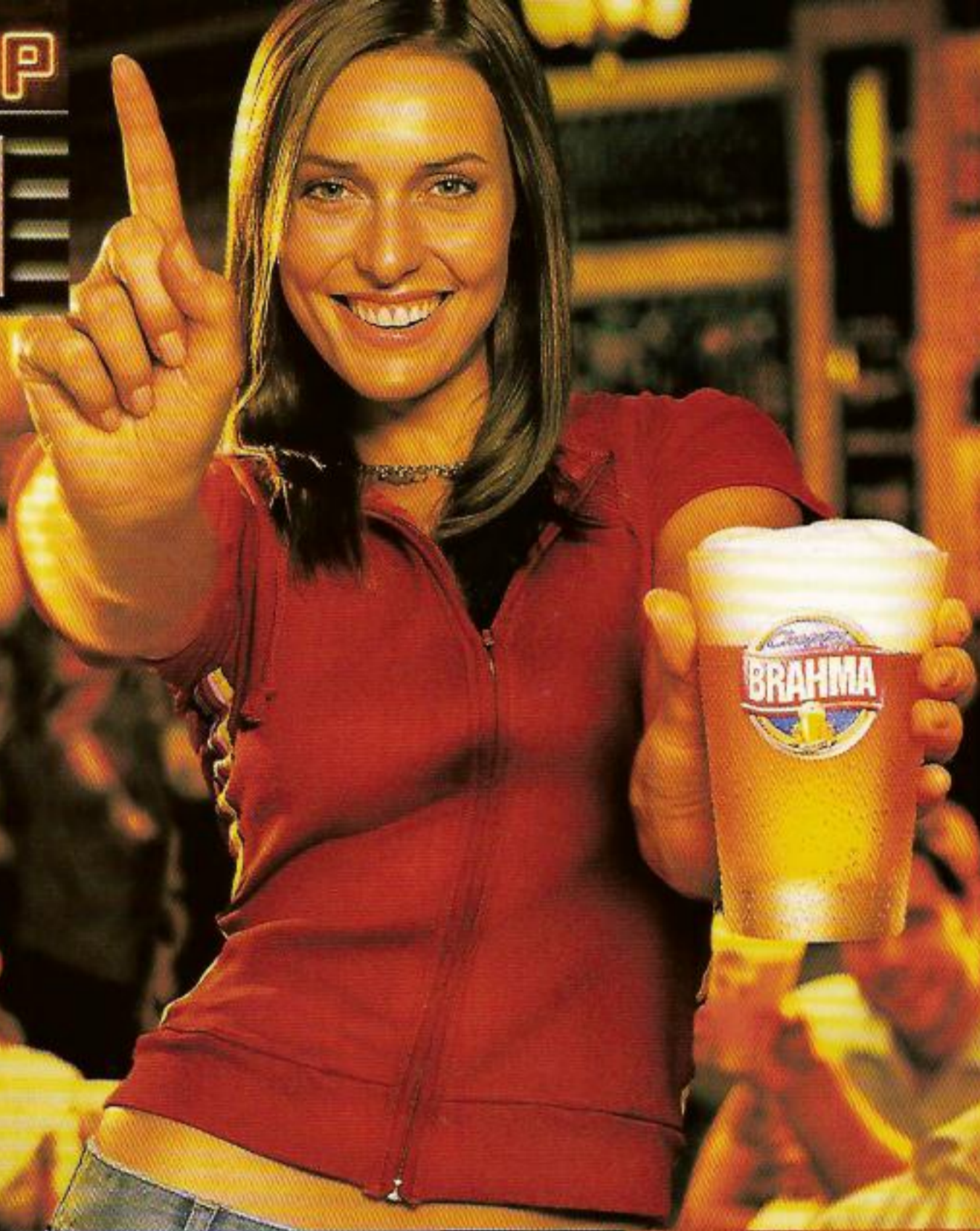


No recital que Arthur Moreira Lima dedicou aos 76 anos da Mangueira, a Sala Cecília Meireles foi iluminada de verde e rosa

During the recital where Arthur Moreira Lima honored Mangueira's 76th anniversary, Sala Cecília Meireles was lighted with green and pink lights

CHOPP

Nº 1



APRECIE COM MODERAÇÃO

SE O BAR É BOM

CHOPP É

BRABMA

FERNANDO PAULINO

OS "BONS TEMPOS" SÃO AGORA

Dezembro de 2004. O Circo Voador, ícone da vanguarda musical dos anos 80, ponto de encontro da juventude freqüentadora da nova Lapa, lotou para assistir a manifestação musical há poucos anos praticamente extinta, o jongo. Apresentando-se entre os jongueiros, Xangô da Mangueira, 82 anos, também calangueiro, partideiro e o grande diretor de harmonia da história da verde-e-rosa, presencia a casa lotada cantar seus partidos e músicas de forte conotação interiorana.

Fevereiro de 1942. Paulo da Portela, brigado com a diretoria da escola que ajudou a fundar e cujo nome incorporou ao seu próprio, decidia o que fazer de sua vida. Uma coisa era certa, nunca mais pisaria na quadra da azul-e-branco de Madureira. Um jovem seguidor, que Paulo admirava por sua voz poderosa e capacidade de improvisação, pediu licença para seguir seu próprio caminho. Disse ao mestre, com a coragem de seus 19 anos: "Tem uma escola que eu admiro muito, a Mangueira". O mestre ofereceu-se para recomendar-lhe ao amigo Cartola.

Não precisou. Naquele mesmo ano, Xangô transformou-se no terceiro diretor de harmonia e foi para a avenida como um dos responsáveis por improvisar a segunda parte do sambanredo "Samba no Palácio do Itamaraty" (de Cartola), com o qual a verde-e-rosa desfilou em 1943. Nascia Xangô da Mangueira.

Com 62 anos de Mangueira, Xangô anda impressionado com seu prestígio. "Os jovens adoram", diz ele, encantado com a atual fase fervilhante do samba, principalmente nas casas da Lapa, tradicional bairro boêmio do Rio. "Esta mudança no samba está sendo ótima. Tem uma renovação muito grande. É a Lapa voltando aos velhos tempos". E, aproveitando o momento, tudo o que Xangô gravou e cantou ao longo destes anos, que está registrado apenas em long-plays de vinil, além de sambas inéditos, está para ser resgatado em dois CDs que serão lançados ao longo deste ano. Com os CDs, dois livros que con-

GOOD TIMES ARE HERE

By Fernando Paulino

December 2004 - Circo Voador, the icon of the musical forefront of the 1980's, is now the place where the young people who frequent the new Lapa, crowd to watch a musical presentation that years ago was practically extinct - the jongo. Xangô da Mangueira, 82, Mangueira's harmony director, is among the jongueiros, who watch the audience sing the typically provincial songs.

February 1942 - Paulo da Portela, who had split up with the school's board of directors from the samba school he had founded and whose name he added to his, was coming to terms with himself. But, one thing was certain, he would never again set foot on the samba court of the blue and white of Madureira (Portela). A young follower, whom Paulo admired for his deep voice and improvisation capacity, came to ask permission to find a path of his own. "There is a school I admire a lot, Mangueira", he said. Paulo da Portela offered to introduce him to Cartola.

There was no need. Xangô became the third musical harmony director and went to the avenue as one of those who improvised the second part of the samba-theme "Samba no Palácio do Itamaraty", by Cartola. Mangueira paraded in 1942 with this samba theme, and that's how Xangô da Mangueira came to be.

tarão a longa história de Olivério Ferreira, filho de mãe mineira, pai de Campinas, criado em São João de Meriti, à época uma localidade rural nas cercanias do Rio. "Agora, você vê o traçado", diz brincando.

"Traçado" que não dá ressaca, apenas inspiração para grandes sambas e improvisos que chamaram a atenção de Angenor de Oliveira, o Cartola, fundador, responsável pelas cores e o grande nome da Mangueira e que garantiu seu lugar na harmonia da escola ao derrotar 12 partideiros em uma espécie de teste, assim que resolveu trocar a azul-e-branco de Madureira por aquela que estaria incorporada ao seu nome, assim como a outra ficou conhecida como a escola de seu mestre.

Os tempos atuais, onde tem participação até em um disco infantil, "Samba para as crianças", compilação de Zé Renato em que ele participa com "Moro na Roça", não fazem esquecer do passado. Lembra, por exemplo, quando pela primeira vez uma escola de samba desfilou com alto-falantes. Foi em 1948. Com medo de serem descobertos pelos jurados, os diretores esconderam a parafernália em um carro alegórico. O samba: "Vale do São Francisco", de Cartola e Carlos Cachça.

Bem diferente de hoje, quando a Passarela do Samba, com iluminação perfeita e sistema de som por toda a avenida de desfiles, garante a qualidade técnica impecável para o espetáculo. Pouco se ouve falar em escolas que "atravessaram o samba" e dificilmente se percebe os chinelos das pastoras marcando no asfalto o ritmo da escola. E é este tempo de hoje o preferido de Ed Miranda, 78 anos, desde 1943 frequentando a Mangueira, egresso do azul e rosa dos Aventureiros da Matriz. "Fui em um pagode lá e nunca voltei pros Aventureiros", afirma. Chegando à Mangueira quase ao mesmo tempo que Xangô, ele não hesita em afirmar: "Hoje é muito melhor".

Fundador da Ala dos Boêmios em 1945, compositor, presidente da Velha Guarda, policial aposentado e responsável por animar o pagode todos os sábados na quadra da escola, Ed Miranda,

After 62 years in Mangueira, Xangô is amazed at his current prestige. "The youngsters adore the samba", he says, overwhelmed by the current bubbling phase of the samba, especially in the houses in Lapa, the traditional bohemian part of Rio. "This is a great change in samba. There is a tremendous renovation. It's Lapa going back to the good old days". In taking advantage of the moment, everything that Xangô recorded and sang along these years that are only registered in long-plays will soon be part of a collection, alongside new sambas, in two CD's. Besides the CD's, two books will tell the story of Olivério Ferreira. "Now you can see the whole picture (traçado)", he says.

"Traçado" that does not give you a hangover, just the inspiration for great sambas and improvisations that called the attention of Angenor de Oliveira, a.k.a. Cartola, the founder of Mangueira. Xangô guaranteed his place in the school's musical harmony after defeating 12 other candidates in a kind of test.

Nowadays, he keeps up with the past, even when participating in a children's CD called "Samba for children", a compilation done by Zé Renato, where he sings "Moro na Roça". He recalls, for example, that the first time a samba school paraded using loud speakers was in 1948. They were afraid the jurors would find out, and decided to hide the paraphernalia inside an allegory float. The samba "Vale do São Francisco" was written by Cartola and Carlos Cachça.

é taxativo: "Eu não quero voltar para a época antiga, quando a gente tinha que fugir da polícia. Quando vejo tudo o que aconteceu de lá para cá é difícil acreditar", afirma.

E não é só do respeito ao sambista na sociedade que ele fala. "Hoje, os desfiles são verdadeiros teatros ambulantes. Antigamente era tudo improvisado, na gambiarra. Eu não esperava que chegasse a tanto", diz lembrando os tempos antigos.

"A gente apanhava tanto da polícia, que uma vez o Cartola teve a idéia. Vamos chamar 20 funcionários da Casa da Moeda, tudo advogado, para desfilar na comissão de frente. Quando vier a polícia, eles mostram a carteira. Teve até ensaio geral para o pessoal dar a carteirada. Não deu outra. Chegou a polícia, eles tiraram a carteira e os policiais disseram: 'É, a coisa mudou'".

E começou a mudar mais profundamente no final da década de 50, início da década de 60, quando a Mangueira começou a ensaiar nas dependências da Companhia Cerâmica Brasileira, cujo diretor, Roberto Paulino, viria a ser presidente da escola entre 1960 e 1963, ganhando dois títulos. "A gente pediu para o Robertinho trazer os amigos dele da Zona Sul. Antes disso, branco no samba, só os pobres dali mesmo. Foi a partir daí que tudo começou a mudar até chegar onde está hoje", conta. "O presidente atual, Alvinho (Álvaro Luiz Caetano), tomava conta dos carros naqueles ensaios. E foi ali que começamos a cobrar ingresso para os ensaios", lembra.

Bons e velhos tempos em que Ed Miranda liderava a Ala dos Periquitos, Xangô, com seu apito, era responsável pela harmonia da escola. Hoje, os dois desfilam entre os baluartes da Mangueira, pequeno grupo dos mais tradicionais mangueirenses, que tem como uma de suas tarefas manter a história e a tradição da escola. Sem perder a perspectiva de que os tempos são outros. E de que há muita coisa para ser vista, ouvida e apreciada no teatro móvel da Marquês de Sapucaí.

Fernando Paulino é jornalista

It was quite different from today, where the Passarela do Samba offers perfect lighting and an impeccable sound system throughout the avenue. It is rare for a school to have a sound mix-up during their presentation, or to hear the slippers of the samba-dancers marking the rhythm of the samba on the pavement. Ed Miranda, 78, who has been going to Mangueira since 1943, believes these are the best times. "I went to a pagode in the Aventureiros da Matriz and never went back", he claims. After coming to Mangueira, almost at the same time as

Xangô, he does not hesitate to say, "It's much better today".

Ed Miranda founded the Bohemian wing in 1945 and is a songwriter, president of the Galeria da Velha Guarda, and a retired police officer in charge of a very lively pagode that takes place at the samba court every Saturday. He is adamant when saying, "I don't want to go back to the old days, when we had to run away from the police. When I look back at all that has happened, it is hard to believe".

He's not just talking about the respect that samba writers have in society. "Nowadays, the parades are moving theaters. Before, everything was improvised. I never thought it would be this great", he says, recalling the old days. "The police used to beat on us so much that Cartola had the idea to invite twenty employees from the Mint, all of them lawyers, to parade in the opening act. There was even a dress rehearsal. Of course, when the police arrived, the lawyers showed their ID's and the police officers said: 'Well, things have changed'".

Things started changing drastically at the end of the 1950's, beginning of the 1960's, when Mangueira began rehearsing in the facilities of the Companhia Cerâmica Brasileira. Its director, Roberto Paulino, became president of the school between 1960 and 1963, and the school won awards. "We asked Robertinho to bring his friends from the south side of town. Before this, the only white people in the samba were poor people from the community. That's when things started changing", he claims. "In those days, current president, Alvinho (Álvaro Caetano Filho) used to take care of the cars parked in the area. That's also when we started charging the people to watch rehearsals".

Good old days when Ed Miranda used to lead the Periquitos wing, using his whistle in the musical harmony of the school. Nowadays, both he and Xangô parade among the bastions of Mangueira and maintain the history and tradition of the school. There is a lot to see in the moving theater of Marquês de Sapucaí.

Fernando Paulino is a journalist

1905 – Confetes e serpentinas eram jogados por foliões, em carreatas chamadas "corso".

1916 – No Morro da Saúde, nasce de uma improvisação o primeiro samba.

1928 – É formada a primeira escola de samba.

1929 – É realizado o primeiro desfile.

1962 – É instituído o Dia Nacional do Samba.

1984 – É inaugurado o Sambódromo do Rio de Janeiro.

1994 – É inaugurado o Terreiro do Samba da Praça Onze.

2004 – É inaugurado um centro de memória da história do Carnaval.

Light. Há 100 anos acompanhando a evolução da festa que mais ilumina os brasileiros.





JJA



O MUNDO DE MUITAS MÁGICAS CHAMADO CARNAVAL TESTE-
MUNHA, ANO APÓS ANO, A CONSTRUÇÃO INFINITA DE UMA OBRA
QUE O TEMPO TRANSFORMOU EM MILAGRE. SEU PROTAGONISTA
COMEÇOU INTÉRPRETE, CONSOLIDOU-SE BALUARTE E VIROU LENDA:

MELÃO

A ENERGIA DO SAMBA

"SABE POR QUE ELES NÃO ME TROCAM? PORQUE LÁ NÃO TEM NINGUÉM QUE CANTE MAIS DO QUE EU. QUANTO MAIS VELHO FICO, MELHOR EU CANTO" JAMELÃO

AYDANO ANDRÉ MOTTA E FRED SOARES

O mais famoso arauto do samba brasileiro atravessa a avenida há mais de meio século e, do alto de inacreditáveis 91 anos, virou a mais perfeita tradução da energia da Mangueira. A mesma que mantém soberanas personalidades carnavalescas como Delegado, Nelson Sargento, e fez Carlos Cachaca, fundador da Estação Primeira, viver 96 anos. Todos movidos pela força longeva comum às almas em verde-e-rosa.

Graças a ela, Jamelão sustenta o hino da escola na Sapucaí, no epílogo anual da festa mangueirense, materializada pelo trabalho da diretoria liderada pelo presidente Álvaro Luiz Caetano, o Alvinho, e sua vice, Eli Gonçalves da Silva, a Chininha. O compositor de obras-primas como "Cem anos de liberdade, realidade ou ilusão" (1988), nascido e criado no morro, e a filha de Dona Neuma são herdeiros da energia dos baluartes, e integram a geração que constrói a Mangueira contemporânea, com olho aguçado nas questões culturais e históricas, além da preocupação permanente em pavimentar o futuro, pela Mangueira do Amanhã.

Estrelas de hoje e de sempre compõem a escola que cresce sem parar, gera emprego e renda para a comunidade e mantém projetos sociais celebrados por visitantes ilustres, como os ex-presidentes Bill Clinton (EUA) e Nelson Mandela (África do Sul). No carnaval, da concepção do enredo ao último componente que cruza a linha de dispersão, Alvinho e Chininha e sua diretoria afinada comandam a máquina verde-e-rosa, precisa, visceral, campeã.

A conjugação perfeita alia modernização constante à valorização da história e das histórias dos personagens mangueirenses, como Jamelão, o intérprete - puxador jamais, olha o respeito - ultraveterano, dono de 18 títulos, que para dar seu espetáculo despreza preparações especiais e precauções de qualquer tipo.

A história de Jamelão começou naquela que hoje é sua principal parceira, a bateria da escola. De ritmista, não demorou até tornar-se a voz principal da escola, e assim continuará pelos anos afora. "Energia é o que não me falta. Depois de tanto tempo, parece que a cada ano vou ganhando mais força para viver ainda mais e ajudar a minha escola", diz. "E, graças a Deus, não acontece só comigo. Tem mangueirense à beça que viveu bastante, como o Carlos Cachaca, o Chico Porrão, o Padeirinho, o Cartola. E outros estão

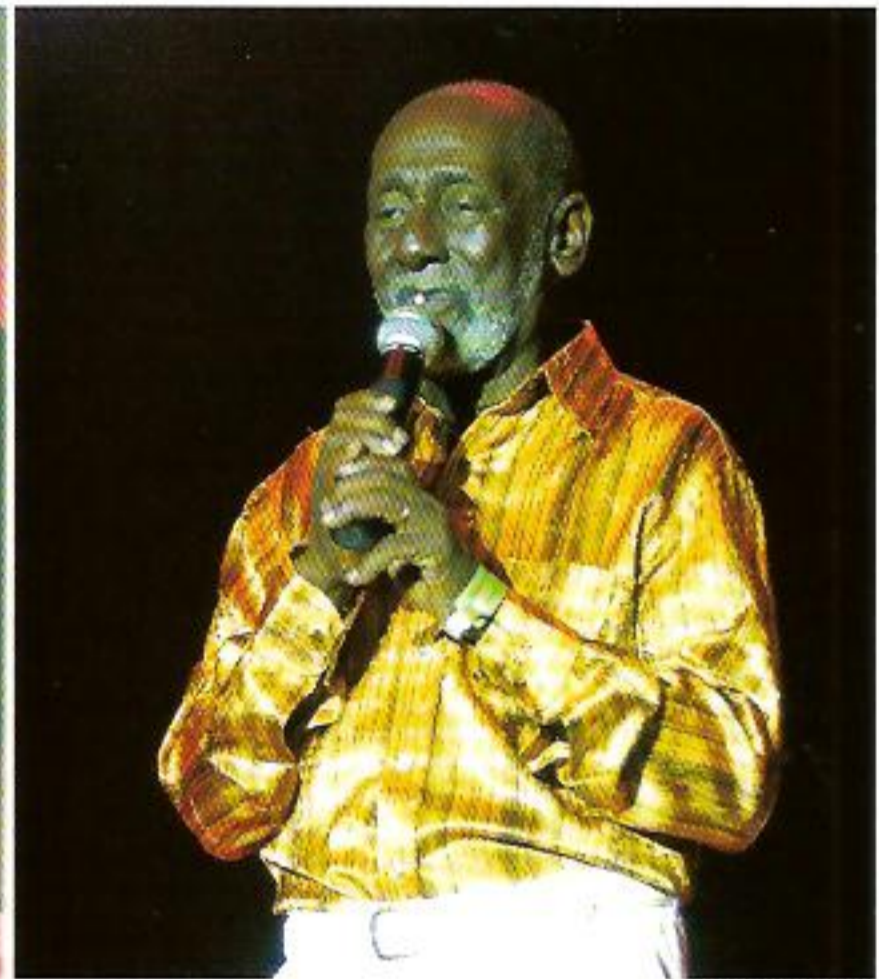
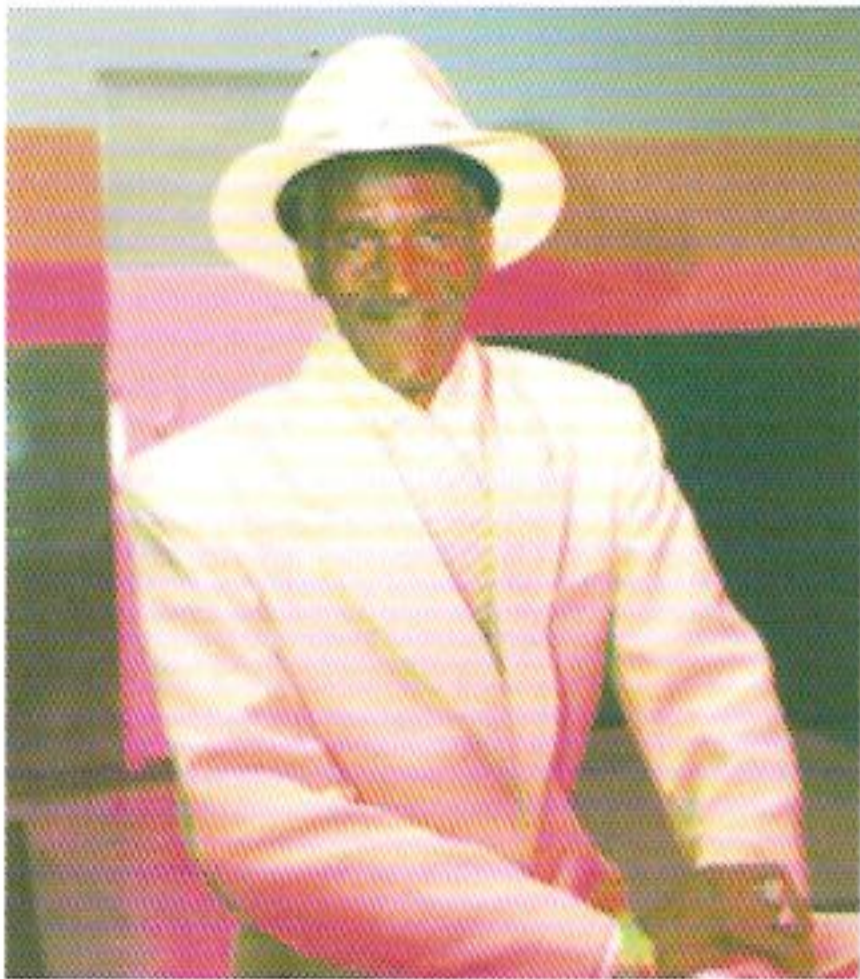
THE VITAL ENERGY OF JAMELÃO

by Aydano André Motta and Fred Soares

The world of many magic tricks called Carnival, witnesses, year after year, the endless construction of works that time has transformed in miracle. Its leading man started as an interpreter, became a stronghold name and turned into a legend: Jamelão. The most famous Brazilian samba herald, who at the age of 91, has been parading the Avenue for over a century and translating Mangueira's energy. He maintains the sovereignty of Carnival personalities such as Delegado, Nelson Sargento and Carlos Cachaca, founder of Mangueira, who died at 96.

Thanks to this energy, Jamelão sings the school's hymn in the Sapucaí Avenue, the annual epilogue of Mangueira's party, thanks to the work lead by Álvaro Luiz Caetano, nicknamed Alvinho, and his vice-president Eli Gonçalves da Silva, also known as Chininha. He was born and raised on the Hill and wrote masterpiece songs such as "100 Anos de Liberdade" (100 years of freedom), "Realidade ou Ilusão" (Reality or Illusion) (1988) and she is the daughter of dona Neuma. Both are heirs to popular figures in the Mangueira scenario, and are part of a generation that builds contemporary Mangueira. They keep an eye on the cultural and historical issues and are concerned with paving the future through the project Mangueira do Amanhã (Mangueira of Tomorrow).

Stars forever, they are part of a school that grows endlessly, generates employment and income for the community, maintaining projects, which were



O tempo parece não passar para os baluartes Delegado e Nelson Sargento, símbolos da energia mangueirense

Time stands still for bastions Delegado and Nelson Sargento, the symbols of Mangueira's energy

firmes e fortes, como o Delegado e o Nelson Sargento. Pelo visto, a energia da Mangueira ajuda esse povo todo a viver bastante".

A energia é mesmo assombrosa. Ele faz questão de viver intensamente o dia-a-dia da escola, saber de tudo, palpitar no concurso de samba-enredo. "Enquanto a Mangueira me quiser, estou aí. Já até perdi a conta de quanto tempo estou cantando para a escola. Sabe por que eles não me trocam? Porque lá não tem ninguém que cante mais do que eu. Quanto mais velho fico, melhor eu canto", decreta, imodesto (e cheio de razão). "É como pretendo viver muito tempo, vão ter que me engolir!"

Os segredos mais valiosos da longevidade, Jamelão guarda a sete chaves, no calabouço inexpugnável das respostas lacônicas. Ele vem de uma era mais romântica do samba, na qual prevalecia o talento. Nasceu lá o hábito de cruzar a avenida a madrugada inteira, passos lentos, copo de uísque na mão direita, observando as adversárias. "É claro que o birinaite ajuda também. Tem um monte de gente dizendo que beber faz mal, que atrapalha. Eu não acho. Tô aí, até hoje. Outros ficaram pelo caminho", sustenta.

Ele veio de São Cristóvão, onde nasceu José Bispo Clementino dos Santos, foi engraxate e jornaleiro antes de tornar-se estrela da MPB. Poucos conhecem a história, protegida na fortaleza de mau humor e sorrisos bissexto. Piadas, por exemplo, surgem cáusticas, para criticar a outra paixão, futebolística. "Escreve aí: o Vasco tá que nem cachimbo - só levando fumo".

A frase foi uma das boas tiradas do mestre a poucos dias do

celebrated by illustrious visitors such as Bill Clinton and Nelson Mandela. This perfect conjugation brings together constant modernization and history, with its historical characters, such as Jamelão.

Jamelão's story started with what is now his main partner, the school's drumbeat section. As a drummer, he soon became the school's principal voice and so remained for many years. "I have no lack of energy. After so long, it seems that every year I gain more strength to live longer and help my school". "Thank God, it happens not only to me. Other people from Mangueira also lived a long time, such as Carlos Cachaca, Chico Porrão, Padeirinho and Cartola. Others are alive and well, such as Delegado and Nelson Sargento. Apparently, Mangueira's energy helps these people live longer", says Jamelão.

The energy is overwhelming. He makes a point of living the school's every day routine intensely. He wants to know about everything and offer advice in the theme song contest. "As long as Mangueira wants me, I'm there. I've lost count of how long I've been singing for the school. Do you know why they

"TEM UM MONTE DE GENTE DIZENDO QUE BEBER FAZ MAL, QUE ATRAPALHA. EU NÃO ACHO. TÔ AÍ, ATÉ HOJE. OUTROS FICARAM PELO CAMINHO" JAMELÃO

fim de 2004, num restaurante montado atrás dos camarotes do Sambódromo. Na mesa, também estava Alvinho - compositor de alguns sambas entoados por Jamelão -, que se divertia muito com as histórias do eterno intérprete, sempre emolduradas por gestos largos, que deixam perceber os inconfundíveis elásticos prendendo quatro dedos de sua mão esquerda, outra mania que virou marca registrada.

Por mais sisudo que seja, Jamelão sempre está cercado pela garotada quando se permite um papo descontraído. No alto da energia de quase um século de vida, o intérprete dá seu conselho àquelas que estão chegando ao carnaval. "Nosso samba vai cantar a energia na avenida. Para essa turma que vem aí, desejo que use a energia para aproveitar, com muita alegria. Esse é um dos segredos para se viver bastante".

Palavras de um mestre, que ajudou a construir os alicerces da hoje sólida, gigante Mangueira, instituição brasileira que sem Jamelão, o supremo intérprete, não existiria. Seria como samba sem energia.



Jamelão, com seus inconfundíveis elásticos, e saboreando feijoada na quadra da Mangueira

Jamelão, with his unmistakable elastic bands, eats a feijoada at Mangueira's samba court



don't get somebody new? Because there is no one that sings better than me. The older I get, the better I sing", he claims, immodestly, and "Since I plan to live for long time, they're going to have to put up with me". The secrets longevity, Jamelão does not reveal. He comes from a more romantic era of samba, where talent prevailed. He had the habit of slowly walking the avenue until dawn, carrying a whiskey glass on his right hand and observing the adversary schools. "Of course, drinking helps. There are a lot o people who say that drinking is harmful, that it is hindering, but I disagree. Here I am. Others passed away a long time ago".

He was born José Bispo Clementino dos Santos, in the area of São Cristóvão. He worked as shoeshine boy and newspaper boy before becoming a star of the Brazilian Popular Music. Few know his life story, protected by a wall of ill humor and dubious smiles. He always tells fiery jokes to criticize his other passion - soccer. "Take note: Vasco is just like a pipe - only taking smoke". At the end of 2004, the master fired this expression in a restaurant set up on the back part of a box in Sambodromo. Alvinho was at the table next to him, enjoying some of the many stories of the timeless singer. He talks with his hands and shows the four rubber bands tied to the fingers of his right hand - his trademark by now.

Despite being a grouch, Jamelão is always surrounded by young folk when he allows himself to just shoot the breeze. To those who are just entering the world of Carnival, he says: "Our samba will sing the energy of the avenue. For the newcomers, I hope you use the energy to make the best of life. This is one of the secrets for a long life".

Words of a master, who helped build the foundations of today's solid, gigantic Mangueira. A Brazilian institution that without Jamelão, the supreme interpreter, would not exist. It would be like samba without energy.

Claro's roaming.

Because you will have a lot of stories to tell.



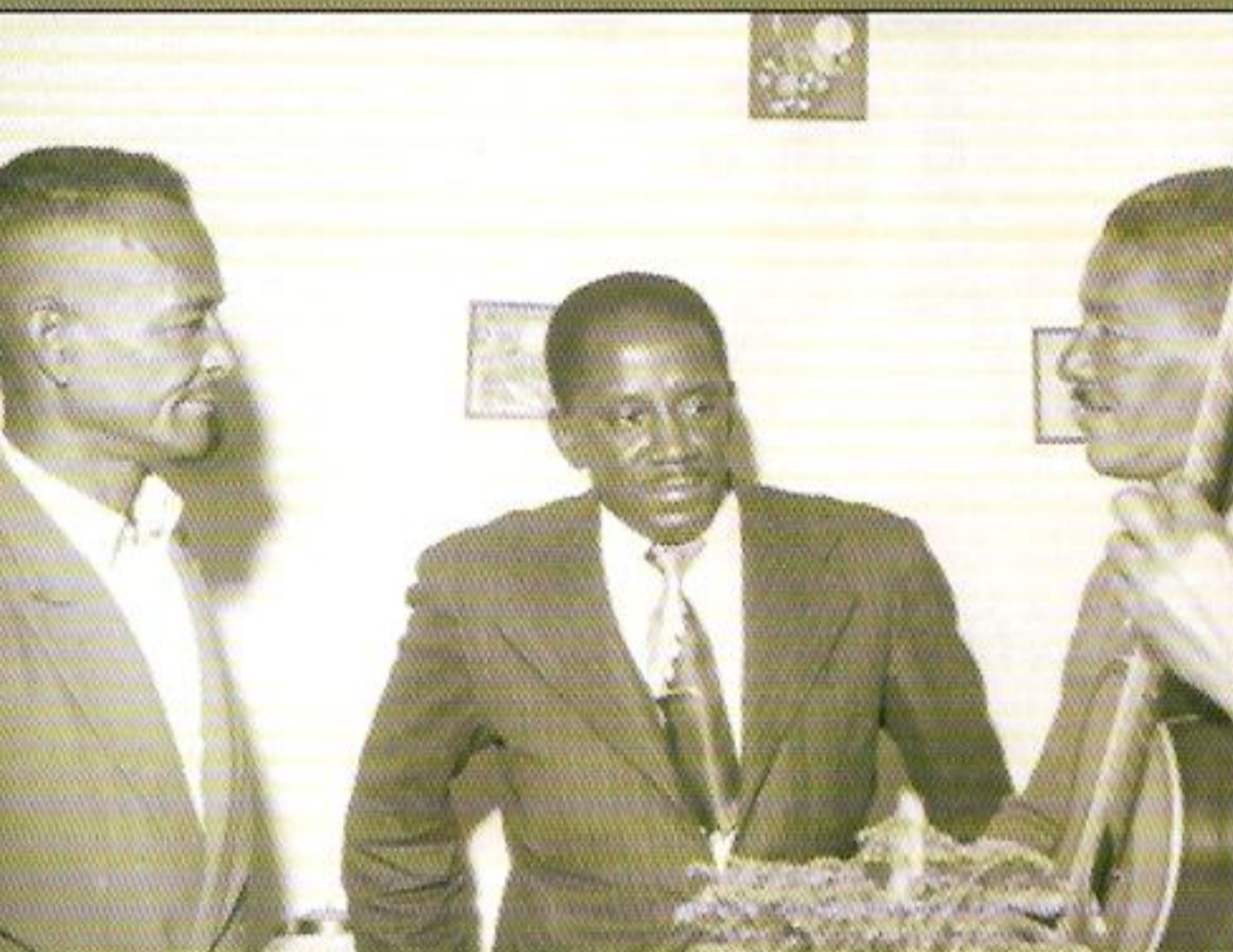
Almap BBDO

Claro

If you are visiting Rio de Janeiro, your cell phone operator is Claro. Claro offers GSM coverage in Rio de Janeiro and in more than 800 cities all over Brazil. And, better than that: only Claro maintains an exclusive customer service for foreign visitors, in English and Spanish, 24 hours a day, 7 days a week. With Claro, you can talk from several places around Rio de Janeiro to many places all over the world.
Claro's International Customer Service: 0800 036 0707.

To check whether you are connected with Claro, simply visualize the following codes on your mobile phone: Claro / 724 05 / BRA CL / BRA 05. For further information, use your cell phone and call Claro's customer services at 0800 036 0707, or visit its web site www.claro.com.br and click on the "Cobertura" option.

A FONTE DA ENERGIA MANGUEIRENSE



Carlos Cachaça, Jamelão e Cartola

Estas fotos históricas foram encontradas ano passado pelo jornalista Roberto Paulino em seu arquivo pessoal e doadas ao Centro de Memória da Mangueira. Doutor Robertinho, como é carinhosamente chamado pelos integrantes da escola, foi presidente da Mangueira nos anos 60, quando a verde-e-rosa foi bicampeã (1960-61). São flagrantes de figuras importantes da Estação Primeira, como Cartola e Carlos Cachaça, fundadores da escola; Djalma dos Santos, presidente que construiu o Palácio do Samba; Nelson Cavaquinho, grande compositor mangueirense; Xangô, um dos maiores diretores de harmonia de todos os tempos, hoje com 82 anos.



Cartola e Clementina de Jesus, 1968



Xangô, 1975



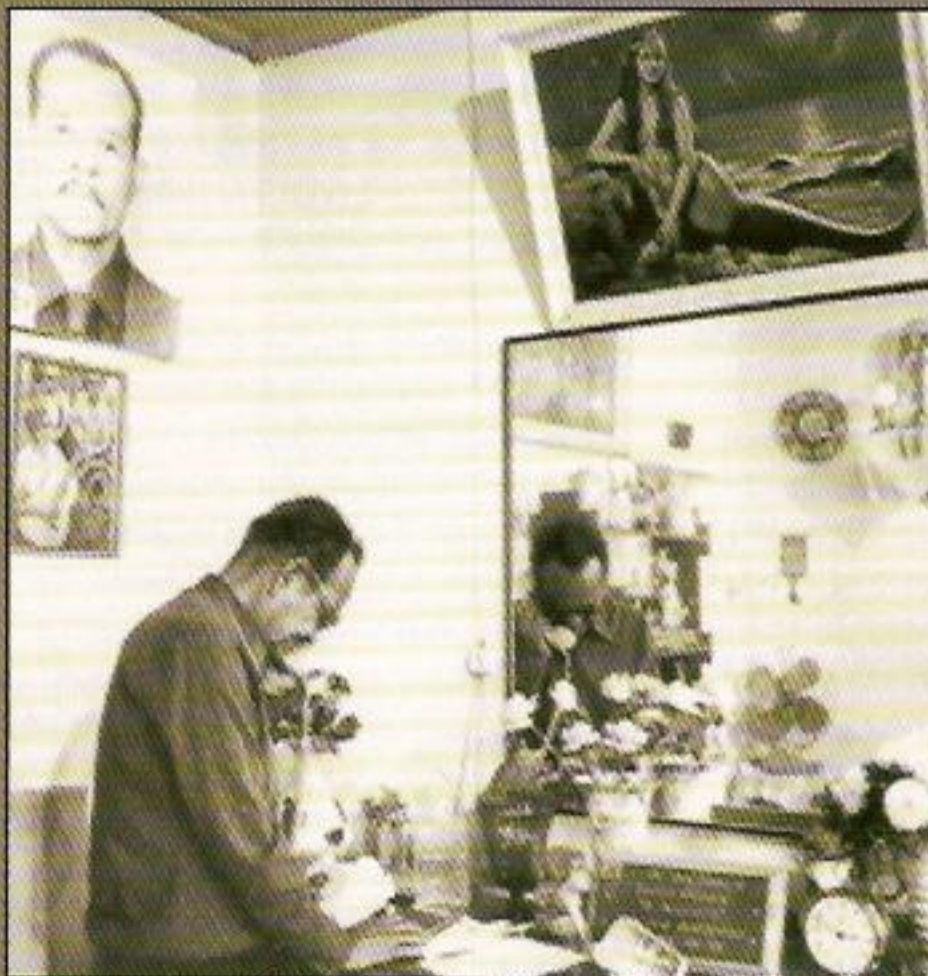
Cartola e Nelson Cavaquinho, 1977

MANGUEIRA'S SOURCE OF ENERGY

These historical photographs of Mangueira's characters were found by journalist Roberto Paulino in his personal file. They were donated to Mangueira's Memory Center. Doutor Robertinho, as he is affectionately called in the school, was Mangueira's president in the early 1960's, when Mangueira was twice champion (1961-1962).

They are snapshots of important figures from Mangueira, such as Cartola and Carlos Cachaca, the founders of the school; Djalma Arruda, the president when the Samba Palace was built; Nelson Cavaquinho, songwriter who composed the great Mangueira sambas, and Xangó, one of the greatest harmony directors of all times.

Djalma dos Santos e Natal da Portela, 1973



Carlos Cachaca, 1977



Nelson Cavaquinho e Guilherme de Brito, 1978

TÁRIK DE SOUZA

NELSON CAVAQUINHO

"Em Mangueira, quando morre um poeta/ todos choram/ vivo tranqüilo em Mangueira porque/ sei que alguém/ há de chorar quando eu morrer "
(*"Pranto de poeta "*, Nelson Cavaquinho e Guilherme de Brito).

"Quando eu fui pra Mangueira Noel dizia/ O revólver veio para acabar com a valentia "
(*"História de um valente "*, Nelson Cavaquinho/José Ribeiro).

"A Mangueira me chama, eu vou/ sempre fui o seu defensor/ sou um filho fiel/ à Mangueira eu tenho amor/ foi a Mangueira que me deu apoio e fama/ até hoje ela me ama "
(*"A Mangueira me chama "*, Nelson Cavaquinho/Bernardo de Almeida Soares/José Ribeiro).

"Quando piso em folhas secas/ caídas de uma mangueira/ penso na minha escola/ e nos poetas da minha Estação Primeira/ não sei quantas vezes/ subi o morro cantando "
(*"Folhas secas "*, Nelson Cavaquinho e Guilherme de Brito).

Mesmo sem ter composto sambas-enredo para sua escola do coração, o bardo Nelson Cavaquinho andou de boteco em birosca, de teatro em estúdio de gravação espalhando com parceiros como Guilherme de Brito sua devoção pelo pavilhão verde e rosa. Batendo um violão de acordes enviesados tirados com o polegar e o indicador, a voz crestada pelas madrugadas etílicas, Nelson Antonio da Silva (1911-1986) conheceu a Mangueira e começou a frequentar seus bambas de modo inusitado. Filho de um contramestre da Polícia Militar que tocava tuba, ele foi obrigado a ingressar na corporação para sustentar a família, já que casou à força na delegacia, aos 20 anos. Soldado cavaleiro, Nelson subiu a Mangueira e escolheu "patrulhar" os redutos do Buraco Quente e Pendura-Saia, onde se tornou amigo, entre outros, de Carlos Cachaça, Zé da Zilda e Cartola, com quem fez "Devias ser condenada" (*"ou crucificada/ porque juraste falso"*).

NELSON CAVAQUINHO

"In Mangueira, when a poet dies/ everyone cries/ I live in peace in Mangueira because/ I know someone will cry when I die "
(*O pranto do poeta "* by Nelson Cavaquinho and Guilherme de Brito).

"When I went to Mangueira, Noel used to say/ the revolver was meant to extinguish bravery "
(*História de um valente "*, by Nelson Cavaquinho and José Ribeiro).

"Mangueira calls me, I go/ I also defended her/ I'm a loyal son/ I feel love for Mangueira/ it was Mangueira that supported me and made me famous/ she loves till this day "
(*"Mangueira me chama "*, by Nelson Cavaquinho, Bernardo de Almeida Soares and José Ribeiro).

"When I step on dried leaves/ fallen from a Mango tree (Mangueira)/ I think of my school/ and the poets of my Estação Primeira/ I can't remember how many times I climbed the hill singing "
(*"Folhas Secas "*, by Nelson Cavaquinho and Guilherme de Brito).

Despite not having written samba-songs for his beloved samba school, the poet Nelson Cavaquinho went from bar to bar, theater stages and recording studios spreading his devotion to Mangueira, playing his guitar and singing in a drunken voice. Nelson Antonio da Silva (1911-1986) came to know Mangueira in an unusual way. He was the son of a military police foreman who played the tuba. At the age of 20, he was obliged to enter the force in order to support his wife, after getting married in "shotgun wedding". As a stableman soldier, he chose to "patrol" the areas of Buraco-Quente and Pendura-Saia where he befriended,

CARIOCA, NASCIDO NA RUA MARIZ E BARROS, FOI
 AUXILIAR DE ELETRICISTA, "TIRADOR DE ESPULA" NA
 FÁBRICA DEODORO E JOGADOR DE FUTEBOL.
 CIRCULOU PELA LAPA E FEZ UM ESTÁGIO NO ENTÃO
 BAIRRO PROLETÁRIO DA GÁVEA, REDUTO INSUSPEITO
 DE CHORÕES ONDE APRENDEU O INSTRUMENTO QUE
 LHE VALEU O SOBRENOME ARTÍSTICO

A trajetória do trovador por sua cidade entronizada ("Rio, não és mais criança", com José Ribeiro, composto para o quarto centenário, em 1965) não se limitou ao Morro de Mangueira, onde chegou a morar por uns tempos. Carioca, nascido na Rua Mariz e Barros, perto da Praça da Bandeira, foi auxiliar de eletricista, "tirador de espula" na fábrica Deodoro e jogador de futebol. Circulou pela Lapa e fez um estágio no então bairro proletário da Gávea, reduto insuspeito de chorões onde aprendeu o instrumento que lhe valeu o sobrenome artístico.

Mas os primeiros registros de seus sambas, como "Não faça a vontade a ela", por Alcides Gerardi em 1939, em edição particular, ainda levariam o nome de Nelson Silva ou N. Silva. Quem acreditou logo no novo compositor foi Cyro Monteiro, que gravou em 1943 "Apresenta-me àquela mulher", "Não te dói a consciência", em 1945 "Aquele bilheteinho" e o primeiro sucesso, "Rugas", já em 1946. Apesar de a estrela Dalva de Oliveira com "Palhaço", em 1951, e de o estilista Roberto Silva com "Notícia", em 1955, terem obtido outros sucessos para Nelson Cavaquinho, seu nome só voltaria à tona - para nunca mais submergir - nos anos 60, nas épicas rodas de samba do restaurante Zicartola, no Centro, pilotadas pelo casal mangueirense Dona Zica e Mestre Cartola. Foi ali que Nara Leão colheu "Luz negra" (parceria com Amancio Cardoso) para seu disco de estréia, em 1964, que revelaria ao público da classe média esse talento errante, boêmio inveterado, de varar madru-

among others, Carlos Cachça, Zé da Zilda and Cartola, with whom he composed "Devas ser condenada" ("or crucified/because you took an oath and lied").

The trajectory of this troubadour through his city did not limit itself to the Mangueira Hill, where he lived for a short period. In 1965, he wrote with José Ribeiro, "Rio, não és mais criança". Born in Rio, he worked as an assistant-electrician, and football player. He wandered around Lapa and Gavea, where he learned how to play the ukulele, which rendered his artistic nickname (Cavaquinho means Ukulele in Portuguese). Nevertheless, his first sambas were still signed with his given name, Nelson Silva or N. Silva. Singer Cyro Monteiro promptly believed in this new songwriter, and in 1943 he recorded "Apresenta-me àquela mulher" and "Não te dói a consciência"; in 1945 "Aquele bilheteinho" and in 1946, his first hit song "Rugas". Despite singers like Dalva de Oliveira with "Palhaço" in 1951 and Roberto Silva with "Notícias" in 1955 having sung other hit songs by Cavaquinho, his name would only come to the top again in the 1960's in the epic samba gatherings at the ZiCartola restaurant downtown. It was there that singer Nara Leão chose "Luz negra" to be part of her first long-play in 1964. This record would reveal this erring talent and typical bohemian, to the middle-class. He spent the nights in the Cabaré dos Bandidos or in Baixo Leblon, where he was once kicked out from the Guanabara pizzeria for making too much noise.

Nelson also wandered through unimaginable repertoires, such as the "Pimpolho Moderno" by Ary Lobo in 1960. He was also as profound as Lupicínio Rodrigues in portraying love quarrels. He wrote songs with Alcides Caminho, the satyr cartoonist who hid under the pseudonym Carlos

gadas no Cabaré dos Bandidos ou no Baixo Leblon (de onde chegou a ser expulso, do Guanabara, por conta do "barulho") desafiando sambas imemoriais.

Nelson zanzou antes em repertórios inimaginados como o do cantor nortista Ary Lobo com o malicioso "Pimpolho moderno" (com Gerson Filho), em 1960. Foi tão fundo quanto Lupicínio Rodrigues no retrato das querelas amorosas. E fez parceria com Alcides Caminha, o sátiro desenhista que se escondia sob o pseudônimo de Carlos Zéfiro. Era ele quem urdia os célebres "catecismos" de sacanagem vendidos clandestinamente nas bancas nos anos 50 e 60, e que a chique Marisa Monte elevou à condição de arte reproduzindo os desenhos na embalagem de seu disco "Barulhinho bom", de 1996.

De Paulinho da Viola ("Duas horas da manhã", e o necrófilo "Depois da vida") a Chico Buarque em "Cuidado com a outra" ("é dia das mães/ eu resolvi lhe perdoar"), inúmeros ases curvaram-se ao talento irreverente do Baudelaire de boteco, seus parceiros e suas flores do mal ("Quando eu passo/ perto das flores/ quase elas dizem assim/ vai que amanhã/ enfeitaremos o seu fim"). Além da alagoana Telma, num disco genial produzido por Sérgio Porto, em 1966, as cantoras Leny Andrade e Beth Carvalho, ambas educadas na bossa nova, dedicaram-lhe tributos em discos inteiros.

Mas Nelson vendeu parcerias em muitos sambas em troca de refeição e morada e ainda perdeu a titularidade de outros como o belíssimo "Meu pecado" (assinado só por Zé Ketí), por questões entre as sociedades autorais. Ainda assim, com o parceiro oficial, Guilherme de Brito, perpetrou dísticos que viraram voz corrente como os de "A flor e o espinho" ("tire o seu sorriso do caminho/ que eu quero passar com a minha dor") e "Quando eu me chamar saudade" ("por isso é que eu canto assim/ se alguém quiser fazer por mim que faça agora"), entre muitos. Participou ainda do clássico disco "Fala Mangureira", produzido por Herminio Bello de Carvalho em 1968, ao lado de Clementina de Jesus, Cartola, Carlos Cachaca, Odete Amaral e Zezinho.

Cabelos de prata, pele azeitonada, perfil de camafeu, Nelson cantava na gravação duas das odes que escreveu para sua escola (também celebrada em "Mangureira", com Arlindo Marques Jr e Roberto Roberti, e "Mangureira de bambas", com Geraldo Queiroz). Uma delas é "A Mangureira me chama". A outra, "Sempre Mangureira" (também com Geraldo Queiroz), reafirma, quase vinte anos depois da morte, sua condição de sambista atemporal: "Mangureira é celeiro/ de bambas como eu/ Portela também teve o Paulo que morreu/ mas o sambista vive eternamente/ no coração da gente".

Zéfiro, whose spicy sexual drawings were illegally sold in newsstands during the 50's and 60's. In 1996, singer Marisa Monte reproduced some of these drawings in the CD packaging of her "Barulhinho Bom".

Countless aces bowed before this irreverent bar Baudelaire, from Paulinho da Viola ("Duas horas da manhã" and the necrophilia's "Depois da vida") to Chico Buarque in "Cuidado com a outra" (it's Mother's Day, I decided to forgive you"). Also his partners, his evil flowers ("When I walk by/close to the flowers/they almost say like this/go on because tomorrow we will decorate your passing"). Besides Telma, in a terrific record produced by Sérgio Porto in 1966, bossa nova singers Leny Andrade and Beth Carvalho also paid tribute to Nelson Cavaquinho recording entire records that only contained songs written by him.

Nelson sold partnerships in exchange for food or shelter and even lost the title position in other sambas, such as "Meu pecado" (signed by Zé Ketí) in a copyright dispute. Still, with Guilherme de Brito, his official partner, he perpetrated labels that became household names, such as "A flor e o espinho" (remove your smile from the way/ I want to move on with my pain") and "Quando eu me chamar saudade" ("that's why I sing like this/if someone wants to do so, do it now") among others. He participated in the classic record "Fala Mangureira", produced by Herminio Bello de Carvalho in 1968, next to Clementina de Jesus, Cartola, Carlos Cachaca, Odete Amaral and Zezinho.

Silver hair, olive skin, cameo profile. Nelson sang in the recording of two of the odes he wrote for his school. One of them is the above mentioned "Mangureira me chama", the other "Sempre Mangureira" which reaffirms his condition as a timeless samba songwriter, almost twenty years after his death:

"Mangureira is the barn/of experts like me/Portela had the Paulo that died/but the samba songwriter lives forever/in everyone's heart."

Francamente, a única coisa instantânea na sua empresa é o café.

Na Nextel tudo é direto, até na hora de dizer verdades.

A Nextel oferece comunicação instantânea num toque, facilitando o controle de seus custos, gerando integração e eficiência. Só com a Nextel sua equipe fala à vontade, sem custos adicionais. E tem mais: a Nextel tem profissionais especializados em desenvolver soluções de dados adequadas às necessidades da sua empresa, independentemente do tamanho dela.

- Conexão direta com apenas um toque entre São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília e Belo Horizonte.
- Soluções personalizadas de dados.
- Único com GPS integrado (localização por satélite).
- Serviço de localização com mapas e rotas.
- Acesso à Internet.
- Agenda de compromissos compatível com PC ou PDA.
- Maior capacidade de memória.
- Viva-voz.

Ligue, acesse o nosso site ou consulte nossos representantes.

0800 900 901
nextel.com.br

NEXTEL[®]
Direto. Esse é o nosso jeito.

MOTOROLA
intelligence everywhere[™]



MANGA BYTES

RENATO FAGUNDES

Quem entra no site da Mangueira e ouve o hino de exaltação - "Mangueira, teu cenário é uma beleza, que a natureza criou..." - gravado no esquentado do desfile de 2000, encontra mais do que um canal de informação e comunicação com a verde-e-rosa. O site é a ponta mais visível do uso da informática como ferramenta de administração, controle e, principalmente, de inclusão social. "O site é um dos melhores canais para exercitar a cidadania, uma vez que nele podemos contar a história da Mangueira, da comunidade, além de dar informações e oferecer oportunidades de trabalho e aprimoramento profissional aos jovens", afirma o vice-presidente administrativo Paulo Barros.

Paulo foi um dos responsáveis pela introdução da informática no dia-a-dia da escola. Hoje computadores são usados na administração, no controle de pessoal, na comunicação entre os diretores e, o que mais entusiasma o vice-presidente, na educação e profissionalização de jovens. "Poucos anos atrás, nem computador tinha na escola. O próprio (presidente) Alvinho tinha resistência a usar. Hoje ele usa email e Messenger (programa de comunicação instantânea) o tempo todo", diverte-se Paulo.

Hoje a Mangueira tem mais de 300 funcionários fixos, e a administração seria muito mais difícil sem a ajuda da informática. Os computadores são usados para controlar os investimentos da escola, o uso da verba de carnaval - com terminais na quadra e no barracão de alegorias - e as parcerias que viabilizam os projetos sociais.

Criado em 1999, por iniciativa de Reinaldo Souza, mangueirense com doutorado em informática, o site da Mangueira vem crescendo, e mudando, ano após ano. Perto do carnaval, a média de visitas cresce muito. Ano passado, a média diária chegou a três mil visitantes por dia no mês anterior ao carnaval. Além de internautas de

MANGABYTES

by Renato Fagundes

Those who enter Mangueira's website can hear the school's exalting hymn "Mangueira, nature created your beautiful scenery..." recorded in the parade of the year 2000, and also find an information and communication channel with the green and pink. The site is the most visible part of a movement as inevitable as the evolution of Carnival itself: the propagation of computerized information and its use as a tool of administration, control, and mostly, social inclusion. "The site is one of the best channels to exercise civil awareness, as we can tell the history of Mangueira, its community, plus give out information and offer job opportunities and professional improvement to the young people from Mangueira", says Paulo Barros, the administrative vice-president.

Paulo was in charge of introducing computer science in school. Nowadays, computers are used in the administration, personnel, communication among directors and most importantly, in the career development of the youngsters. "A few years ago, there wasn't a single computer in school. Currently, even president Alvinho uses the MSN program all the time", says Paulo. Nowadays, Mangueira is an average-size company, with 300 full-time employees. Its administration would be quite difficult without the use of computers. Backstage, computers are used to control the school's investments and manage the use of the Carnival funds. There are terminals in Mangueira's samba headquarters and in the allegory warehouses, allowing the control of all the partnerships that make the social programs viable as well as the resources provided by sponsors for every year's parade.

In 1999, computer wiz Reinaldo Souza, created Mangueira's site. Since then, it is constantly changing and improving. As Carnival time approaches, the average number of website visitors increases dramatically. In December this number reached 40,000 and last year, it peaked at 3,000 visitors a day. The messages received prove the universality of the Internet, and Mangueira's universal reach. Besides receiving messages from Brazilians throughout the country, people from the United States, Italy and Japan also send messages. Paulo Barros says: "It is a borderless communication. There are people from all over the world who love Mangueira".



todo o Brasil, são recebidos recados de mangueirenses dos EUA, Itália e Japão, entre outros países. "Estamos no estágio de aumentar o interesse da comunidade. O ideal seria ter toda a história da escola ali dentro e mais informações sobre a comunidade e seus projetos, mostrando que a Mangueira não é só carnaval", afirma o vice-presidente. Seu maior objetivo é aproveitar os alunos de cursos e oficinas de informática para produzir conteúdo e tecnologia para o site. Assim, o site poderia ser atualizado com mais frequência, oferecer mais informações e dar experiência profissional aos jovens da comunidade, não apenas em informática, mas também em programação visual, redação de textos e administração.



"O SITE É UMA FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL"

Paulo Barros

O site oferece um discador para acesso gratuito à Internet e emails gratuitos com o simpático formato *nome@soumangueira.com.br*. Estas duas ferramentas, passos iniciais para um programa de inclusão digital na comunidade, foram criadas em parceria com o provedor Inter.Net, que também hospeda a página da Mangueira. Na escola, todos os computadores, incluindo os usados nas aulas, têm conexão de banda larga.

O site permite ver as fantasias para o desfile de 2005, o serviço de maior sucesso. Não dá, pelo menos por enquanto, para comprar diretamente a fantasia - o interessado precisa entrar em contato com o presidente da ala e acertar os detalhes. Mas isso não é problema: quem quer participar do carnaval da Mangueira sabe que nem tudo pode ser virtual. A festa da verde-e-rosa na avenida é muito real.

Material humano não há de faltar: hoje há cursos de informática tanto no Camp Mangueira quanto no Espaço de Cultura Digital, em parceria com a Xerox, além de aulas de telemarketing na quadra da escola e projetos de inclusão digital tocados ao lado do Banco do Brasil e da Brasilcap. Uma parceria com a UniverCidade também promete: uma faculdade de informática - as aulas acontecem à noite no Ciep Nação Mangueirense - com 80% das vagas destinadas a moradores da comunidade.

"Estamos preparando o futuro", diz Paulo Barros. No site, o futuro já começou. O webmaster é Rafael do Couto Mello Garcia, 22 anos, que faz faculdade de análise de sistemas na Estácio de Sá, é filho de um ex-morador da Mangueira e cresceu junto à comunidade - hoje é presidente da Ala dos Carcarás. "Cuido do design e da programação e publico o conteúdo enviado pela assessoria de imprensa".

O site oferece um discador para acesso gratuito à Internet e emails gratuitos

According to him, the site has plenty of room for improvement: "We are still in the stage of creating and increasing the community's interest. It would be best if we could have all the information about Mangueira; its history, community, and projects in order to show that Mangueira is not only Carnival". He plans to use the Computer Science workshop students to produce the material and technology used in the site. Thus, it could be updated regularly and offer more information and job experience to the local youngsters, not just in computer science, but in visual programming, writing and management. There's no lack of human resources: there are computer science courses in the Mangueira campus as well as in the Espaço de Cultura Digital, in a partnership with Xerox. There are also telemarketing classes in the school's main samba court, in a project developed with Danneman, plus a digital inclusion project conducted in association with Banco do Brasil and Brasilcap. There's great potential in a partnership with UniverCidade in a Computer Science college inside Mangueira's CIEP, with 80% of its openings given to people from the community. "We are getting ready for the future", says Paulo Barros.

The future has already arrived in the website. Webmaster Rafael do Couto Mello Garcia, 22, is a systems analyst student and the son of a former Mangueira resident. He is now president of the Ala dos Carcarás. "I take care of the design and visual programming and insert the material sent by Márcia Rosário, Mangueira's press assistant".

The site offers free Internet access and email addresses with the domain address *www.soumangueira.com.br*, giving the emails a very charming format with *name@soumangueira.com.br*. Both tools were created in a partnership with Inter.Net that also hosts Mangueira's homepage. In the school itself, the Internet channel is even better: all computers have wideband connection, sponsored by Mangueira.

Besides a bit of the history of Mangueira's samba school, news and event agenda, the site also allows viewing the costumes of the 2005 parade. It is not yet possible to buy the costumes through the Internet, but people can choose the costume, get in touch with the president of the sector, and make detailed arrangements. This of course, is no problem: those who want to participate in Mangueira's Carnival know that not everything can be virtual. Mangueira's avenue party is very real.

Supermercados

CRISTAL

de Qualquer Lugar *Vale a pena chegar!*



OSVALDO
MARTINS

LIÇÕES PARA O BRASIL

O Brasil poderia ser bem melhor se as autoridades prestassem mais atenção ao que se passa em Mangureira. Descobririam por que naquele pedaço do Rio de Janeiro os projetos dão certo e a vida das pessoas melhora; e constatariam, envergonhadas, que as poucas coisas erradas e ainda sem solução são da sua própria e exclusiva responsabilidade. São tantas as lições que Mangureira (sem essa pretensão) pode dar ao país que a única maneira de citá-las é limitar-se apenas às mais importantes - e até voltando no tempo. Vamos por itens:

Soluções pontuais - Em um país com as dimensões, a diversidade cultural e os desníveis sociais do Brasil, estão fadados ao fracasso todos os projetos de promoção humana elaborados em gabinetes de Brasília com a ambição de serem aplicados em todo o território nacional - por mais capacitados que sejam seus autores e mais nobres ainda as suas intenções. Mangureira ensina que, para terem êxito, os projetos devem ser pontuais, localizados, nascidos em discussões na comunidade e controlados por ela. **Resultado:** certeza da consecução dos objetivos.

Âncora - Nem toda comunidade está apta a criar, realizar e gerir projetos sociais. O exemplo de Mangureira só se aplica a lugares onde haja uma instituição idônea, ativa, respeitada e amada pelas pessoas, como é o caso da Estação Primeira. A escola de samba funciona como a âncora e o motor de toda a ação comunitária. Sem ela, as iniciativas cairiam no vazio da falta de liderança. **Resultado:** o sucesso é de todos.

Seriedade - É indispensável que os responsáveis pela célula-âncora sejam pessoas sérias, de preferência nascidas e criadas ali, conhecedoras profundas dos problemas locais e comprometidas com o bem estar dos seus semelhantes. Em português claro, seriedade no trato do bem comum inclui necessariamente respeito ao dinheiro destinado ao bem comum. **Resultado:** máxima otimização da aplicação de recursos.

LESSONS FOR BRAZIL

By Osvaldo Martins

Brazil could be much better if the authorities paid more attention to Mangureira. Mangureira can teach the country so many lessons that the only way to cite them is by choosing the most important ones. They are the following:

Specific Solutions - All the programs elaborated inside government offices in Brasilia and applied nationwide, are bound to fail, no matter how competent their authors, or noble their intentions, because of the country's dimensions, cultural diversity and social inequities.

Mangureira teaches that successful projects must be specific, local, originated in the community and controlled by the same. **Result:** certainty of attaining the objectives.

Anchor - Not all communities are capable of creating, promoting and managing social projects. Mangureira's example can only be applied in places where there is a competent, active and respected institution, which is loved by the people. The samba school works as an anchor and motor for the community's action and without it, all initiatives would turn futile for lack of leadership. **Result:** success belongs to all.

Seriousness - It is essential that the people who are in charge of the anchor-cell be serious. In

Competência - Boa índole não basta. Os gestores locais devem ser competentes naquilo que fazem. Devem eleger as prioridades certas, consultando sempre os anseios da comunidade. Quem ouve mais erra menos. Capacidade gerencial Mangureira já provou que tem de sobra. **Resultado:** projetos com execução mais rápida e mais barata.

Prioridades - Há vinte anos, Mangureira escolheu sua prioridade: as crianças. Para tirá-las da ociosidade perigosa das ruas projetou nada menos do que uma Vila Olímpica, atraindo para o esporte quem, por falta de alternativa, seria vulnerável a outros aliciamentos. E impôs como condição para a prática esportiva a frequência escolar. **Resultado:** segundo os relatórios anuais da Vara da Infância e da Juventude (antigo Juizado de Menores), há mais de uma década Mangureira ostenta os maiores índices de escolaridade e os menores de criminalidade infanto-juvenil do Rio de Janeiro. Essa conquista é mais importante do que todos os campeonatos que a Estação Primeira ganhou na Avenida.

Parcerias - Só agora os governos chegam à era das parcerias público-privadas. Mangureira já pratica isso há muitos anos, com ganhos formidáveis para a comunidade e para os parceiros patrocinadores. Quando o presidente Bill Clinton esteve no Rio, foi à Vila Olímpica da Mangureira, onde a Xerox o levou para mostrar sua vitrine de sucessos. **Resultado:** empresas atentas ao portfólio de responsabilidade social têm cada vez mais interesse em associar sua imagem a projetos bem sucedidos.

Democracia - O Brasil levou 60 anos para seguir o exemplo de Mangureira. De 1928, ano da fundação da Estação Primeira, a 1988, quando a Constituição brasileira fundou o estado democrático de Direito, duas coisas aconteceram simultaneamente: a cada três anos a comunidade da Mangureira elegeu democraticamente a diretoria da sua escola, sem que nenhuma delas tenha sido destituída; enquanto isso, no Brasil... **Resultado:** Mangureira nunca teve dono nem patrono - já o país amargou ditaduras.

short, respect for the common assets and financial resources. Result: Maximum optimization in applying resources.

Competence: Good character is not enough. They must choose the right priorities, checking the community's needs. Mangureira has shown it has tremendous managerial capacity. Result: The execution of projects is cheaper and faster.

Priorities - Twenty years ago, Mangureira chose its priority: children. To remove them from the dangerous idleness of the streets, it built the Olympic Village. But there was a condition for the practice of sports - school attendance.

Result: According to the annual report of the Children and Youth Jurisdiction, Mangureira has had the highest scholastic rate and the lowest crime rate in Rio de Janeiro for over a decade.

Partnerships - Governments are just beginning to form private-public partnerships. Mangureira has been doing this for many years. When president Bill Clinton came to Rio, Xerox took him to visit the Olympic Village, to show him the trophy of its success. Result: Companies that are concerned with their social responsibilities portfolio are interested in associating their image to successful projects.

Democracy - Brazil took 60 years to follow Mangureira's example. Since 1928, when Mangureira was founded and 1988, when the Brazilian Constitution established the democratic right, two things happened simultaneously. Every three years, Mangureira's

Como se vê, o Brasil tem mesmo muito a aprender em Mangureira. Até 1995, a Estação Primeira e o Brasil empata-
vam nos quesitos planejamento e eficiência gerencial. De fato, a velha Mangureira de tão gloriosas tradições, ativa e insub-
missa, berço dos melhores poetas e dos mais inspirados samb-
bistas, não era exatamente um primor de organização. Muito
menos de gestão.

Tudo começou a mudar durante os seis anos da gestão do
presidente Elmo José dos Santos, filho de Mestre Tinguinha,
nascido e criado entre os surdos e os tamborins da bateria da
escola, à sua época de menino guardados em todos os cômo-
dos da sua casa.

Sensível e aglutinador, Elmo resgatou a auto-estima dos
mais idosos. Criou para eles uma condição especial, a de
baluartes, fez de Carlos Cachaça o presidente de honra, ergueu
o terceiro andar da sede e nele instalou o Centro de Memória
para homenagear todos os que fizeram a história da Estação
Primeira. A cada nova obra, reforma ou simples pintura, seguia-
se um novo comportamento, logo assimilado por toda a comu-
nidade: a limpeza. Desde então, isso passou a ser visível em
todos os locais, inclusive nos banheiros. Hoje já não se joga
nem bituca de cigarro no chão.

Nesses seis anos de gestão profícua e inovadora, Elmo teve
um braço direito: Álvaro Luiz Caetano, o Alvinho, também nas-
cido e criado em Mangureira, compositor de vários sambas cam-
peões. Eis aí outro importante exemplo para o Brasil: o ex e o
atual presidente da Estação Primeira trabalhavam juntos na
gestão do primeiro e assim continuam, na gestão do segun-
do. Você consegue imaginar Fernando Henrique e Lula na
mesma situação? No caso de Elmo e Alvinho, o que os une é,
principalmente, o amor à Mangureira; no outro caso, o amor
ao Brasil não seria motivo suficiente?

Alvinho está em seu segundo mandato, que termina em
2007. Nos seus três primeiros carnavais a Mangureira foi cam-

board of directors is elected democratically, and
none of them was upturned, while in
Brazil... Result: Mangureira never had a boss or
patron, but the country suffered with
dictatorships.

As you can see, Brazil has a lot to learn from
Mangureira. Until 1995, Mangureira and Brazil
stood even in terms of planning and
management efficiency. In fact, the old
Mangureira, so glorious in its traditions, proud
and non-submissive, was not exactly an example
of organization, much less management.
Everything started changing during the six years
while Elmo José dos Santos was Mangureira's
president. He created a special condition, that of
bastions of the school, and made Carlos
Cachaça honorable president. He built the
Memory Center on the third floor of the
headquarters to honor all of those who had
made history in Mangureira. After every
renovation or simple wall painting, a new
behavior followed, soon assimilated by all the
community: cleanliness. During these six
innovative years, Elmo had a right-arm: Álvaro
Luiz Caetano, known as Alvinho. Here is another
example for Brazil: the former and current
president of Mangureira worked together in the
former president's first term and continue to do
so in the current president's second term. Can
you imagine Fernando Henrique and Lula in the
same situation? Alvinho is in his second term,
which ends in 2007. He has an incredible gift
for management, plus great vision - two

peã, vice e terceira colocada. O cara tem estrela. E tem também um surpreendente tino administrativo, aliado a uma aguçada visão de futuro, dois atributos pouco comuns nos poetas e compositores.

Hoje a Estação Primeira de Mangueira funciona como se fosse uma empresa moderna, totalmente informatizada. Em todas as suas atividades, emprega mais de 300 pessoas e tem um orçamento anual superior ao de muitos municípios brasileiros. Seus cursos profissionalizantes entregam ao mercado de trabalho mil jovens todos os anos. Seu complexo educacional cobre todo o ciclo de formação, da pré-escola ao curso superior. A assistência à saúde dispõe de três postos muito bem equipados - Vila Olímpica, Candelária e Buraco Quente - e logo haverá mais um, no Telégrafo.

Quando, em 1991, eu cunhei o slogan "Mangueira - Escola de Samba, Escola de Vida", não imaginava que as lições para a vida seriam um dia tão relevantes para o país quanto o seu repertório de sambas para a cultura popular brasileira. Faltava-me, com certeza, imaginação para antever a capacidade de Mangueira de inovar, de ousar e de fazer bem feito. Alvinho não se limitou a abrir o teto da quadra como eu, modestamente, havia sugerido. Além do teto retrátil instalou também um sistema de vaporizadores com gotículas de água para melhorar a refrigeração. E, requinte dos requintes, passou a injetar essência de flor de mangueira no sistema, para que a "garoa" artificial ficasse também aromatizada.

Agora que parece não faltar mais nada, Alvinho diz que vai realizar (alguém se atreve a duvidar?), este ano, um sonho de menino: pintar o morro inteiro de Mangueira de verde e rosa. Depois de todos os exemplos que já oferece ao Brasil, Mangueira e seus parceiros vão dar ao Rio de Janeiro, vejam só, um novo cartão postal.

unusual assets for poets and composers. Today, Mangueira works as a modern company, with a computerized system. It employs over 300 people in all areas and has an annual budget that is bigger than many Brazilian municipalities.

Its educational complex covers all levels of education: from kindergarten to college. There are three well-equipped health clinics in the Olympic Village, Candelária and Buraco Quente, and soon another one will open in Telégrafo.

When in 1991, I created the slogan "Mangueira - Samba School, School of Life", I never imagined that the life lessons would be so relevant for the country as its samba repertoire for the Brazilian popular culture. Alvinho didn't just open the samba court's ceiling as I modestly had suggested. Besides the retractable ceiling, he installed a vaporizing system to improve the air coolness. To make things even more sophisticated, he had essence of mango flower inserted in the system, making the artificial mist perfumed. When it looked like nothing else was missing, Alvinho decided to make another boyhood dream come true - to paint the entire hill community of Mangueira pink and green. After all the examples that it offers Brazil, Mangueira and its partners will give Rio de Janeiro a new postcard.

PARCERIAS NOTA 10

GABRIELA GARCIA

Somente a aplicação ampla do conceito da responsabilidade social pode gerar resultados positivos para a sociedade. Com esta idéia, cinco empresas têm dedicado atenção especial ao Programa Social da Mangueira. A Petrobras, a Brasilcap, o escritório de marcas e patentes Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira, a Losango e a Icatu Hartford são parceiros da escola em diversos projetos, em especial aqueles voltados à preparação dos jovens da comunidade para inserção no mercado de trabalho.

A Petrobras Distribuidora é uma das que têm se destacado no apoio ao Programa Social da escola por meio da manutenção do Centro Cultural Mangueira - BR Petrobras, onde os moradores de Mangueira e de comunidades vizinhas ganharam a oportunidade de frequentar, gratuitamente, mais de 30 oficinas. O centro habilita os alunos para atuar como autônomos em atividades que vão do desenho de moda à tapeçaria, passando pela confecção de instrumentos musicais e o canto.

"É uma honra saber que estamos contribuindo para reforçar valores e para disseminar no meio empresarial a importância de ter uma atuação voltada para o resgate da cidadania", diz o presidente da Brasilcap, Paulo Assunção. A parceria da Brasilcap - a empresa de capitalização do Banco do Brasil - com a Estação Primeira completou cinco anos em 2004. Líder do setor de capitalização no país, a empresa ampliou recentemente a sua participação com a instalação do Telecentro Bira da Mangueira, centro de acesso comunitário à Internet, criado em parceria com o Banco do Brasil como parte do programa de inclusão digital do banco. "É um orgulho muito grande para nós saber que, por meio da parceria com a Mangueira, estamos criando oportunidades concretas de inserção no mercado de trabalho e contribuindo positivamente para a formação das crianças e dos jovens atendidos pelo programa", acrescenta o presidente da Brasilcap.

A Losango, empresa do grupo HSBC, que atua no Brasil há mais de 35 anos, líder em crédito direto ao consumidor, também já completa cinco anos de parceria e elogia a seriedade da diretoria da Mangueira na condução dos projetos sociais. "Temos uma preocupação muito grande com o lado social e este é o nosso principal retorno.

"É UMA HONRA SABER QUE ESTAMOS CONTRIBUINDO PARA REFORÇAR VALORES E PARA DISSEMINAR NO MEIO EMPRESARIAL A IMPORTÂNCIA DE TER UMA ATUAÇÃO VOLTADA PARA O RESGATE DA CIDADANIA"

PAULO ASSUNÇÃO, presidente da Brasilcap

FIRST CLASS PARTNERSHIPS

by Gabriela Garcia

Only the concept's broad enforcement can generate positive results in society. With this in mind, five companies have dedicated special attention to Mangueira's Social Program. Petrobras, Brasilcap, the trade mark office of Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira, Losango and Icatu Hartford have been partners in several projects, especially those focused on preparing youngsters from the community to enter the job market. Petrobras Distribuidora stands out by maintaining the Centro Cultural BR-Mangueira, where local residents and of the surrounding areas have the opportunity to attend over thirty free workshops. The center offers these people, the chance to learn skills in several areas, such as fashion design, tapestry, musical instrument manufacturing and singing.

"It is an honor to know that we are contributing to reinforce values and disseminate the importance of taking action towards the civic awareness within the business community", says Paulo Assunção, president of Brasilcap. The partnership with Brasilcap - the Banco do Brasil's capitalization company - with Mangueira started in 1999. As the leader of the capitalization sector in the country, the company expanded its participation with the installation of the Telecentro Bira da Mangueira. It is an Internet access center for the community that was created in a partnership with Banco do Brasil, as part of the bank's digital inclusion program. "It is with great pride that we realize that we are offering opportunities in the job market and contributing towards the education of these youngsters", adds the president of Brasilcap.

Losango, an HSBC company, has been in Brazil for

"TEMOS UMA PREOCUPAÇÃO MUITO GRANDE COM O LADO SOCIAL E ESTE É O NOSSO PRINCIPAL RETORNO. ESCOLHEMOS A MANGUEIRA PORQUE É UMA COMUNIDADE MUITO REPRESENTATIVA E DE CREDIBILIDADE"

CRISTINA GAMA, gerente de relacionamento da Losango

Escolhemos a Mangueira porque é uma comunidade muito representativa e de credibilidade. Da mesma maneira que queremos que a nossa empresa seja vista. Além de ser uma empresa de crédito, a Losango também é uma realizadora de sonhos. Assim como a Mangueira prepara os jovens da comunidade com cursos profissionalizantes, nós financiamos os sonhos deles, tais como a aquisição da casa própria, o ingresso na faculdade ou até um casamento", explica a gerente de relacionamento e também responsável pelo projeto Voluntariado Social, Cristina Gama.

A Icatu Hartford também é outra antiga parceira da verde-e-rosa. "A maior virtude do projeto social da Mangueira é envolver não somente o esporte, mas todos os aspectos da vida do ser humano, como saúde, educação, cidadania e lazer. Seria muito bom se todos os setores da sociedade percebessem a importância de participar de uma experiência tão valiosa", declara Maria Helena Darcy, ombudman da Icatu Hartford, companhia independente do ramo de seguros de vida, previdência, capitalização e administração de recursos.

A contribuição para a sociedade também é destacada por empresas como o escritório Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira. "Independente do tamanho do negócio é possível colaborar para o crescimento da sociedade. Mesmo que seja dando oportunidade a apenas uma pessoa", afirma o presidente do escritório, Peter Dannemann. Desde 1998, o escritório treina adolescentes nas funções de office-boy e de secretária. Peter diz que alguns desses participantes foram efetivados. "É uma alegria muito grande. A minha paixão pela escola é anterior ao Programas Social, mas foi esse amor mangueirense que me motivou a participar dessa iniciativa de pessoas sérias que fazem parte da administração do Alvinho (presidente da Mangueira)", elogia.

"A MAIOR VIRTUDE DO PROJETO SOCIAL DA MANGUEIRA É ENVOLVER NÃO SOMENTE O ESPORTE, MAS TODOS OS ASPECTOS DA VIDA DO SER HUMANO"

MARIA HELENA DARCY, ombudman da Icatu Hartford

"INDEPENDENTE DO TAMANHO DO NEGÓCIO É POSSÍVEL COLABORAR PARA O CRESCIMENTO DA SOCIEDADE, MESMO QUE SEJA DANDO OPORTUNIDADE A APENAS UMA PESSOA"

PETER DANNEMANN, presidente do escritório Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

over 35 years and is the leader in consumer credit. It has also been Mangueira's partner for the last 5 years and compliments Mangueira's seriousness in conducting the social projects. "We are greatly concerned with the social aspect and this is our greatest feedback. We chose Mangueira because it is a representative community with great credibility. That is the way we want our company to be seen. Besides being a credit company, Losango also makes dreams come true. Mangueira prepares the youngsters through professional courses, and we finance their dreams such as purchasing a new home, entering college or even a wedding", says Cristina Gama, who is Losango's Public Relations manager and responsible for the Voluntariado Social.

Icatu Hartford is also an old partner of Mangueira. "The greatest virtue in Mangueira's Social Project is to be involved not just in sports, but in all aspects of life, such as health, education, civil awareness and leisure. It would be great if all sectors of society noticed the importance of participating in such a valuable experience", says Maria Helena Darcy, ombudsman for Icatu Hartford. This company is in the business of health insurance, social welfare, capitalization, and resource management.

Companies like Dannemann law firm also highlight social contribution. "Regardless of the size of the company, it's always possible to contribute towards society's growth. Even if that means giving an opportunity to a single person", says Peter Dannemann, president of the law firm. As of 1998, the office trains teenagers to work as office boys and secretaries. Some of these youngsters have been hired on a permanent basis. "It is a great joy. My love for the school is prior to the social program, but it was the love for Mangueira that motivated me to participate in this initiative, managed by serious people from the Alvinho administration".

PRESENTE DE G

RITA FERNANDES

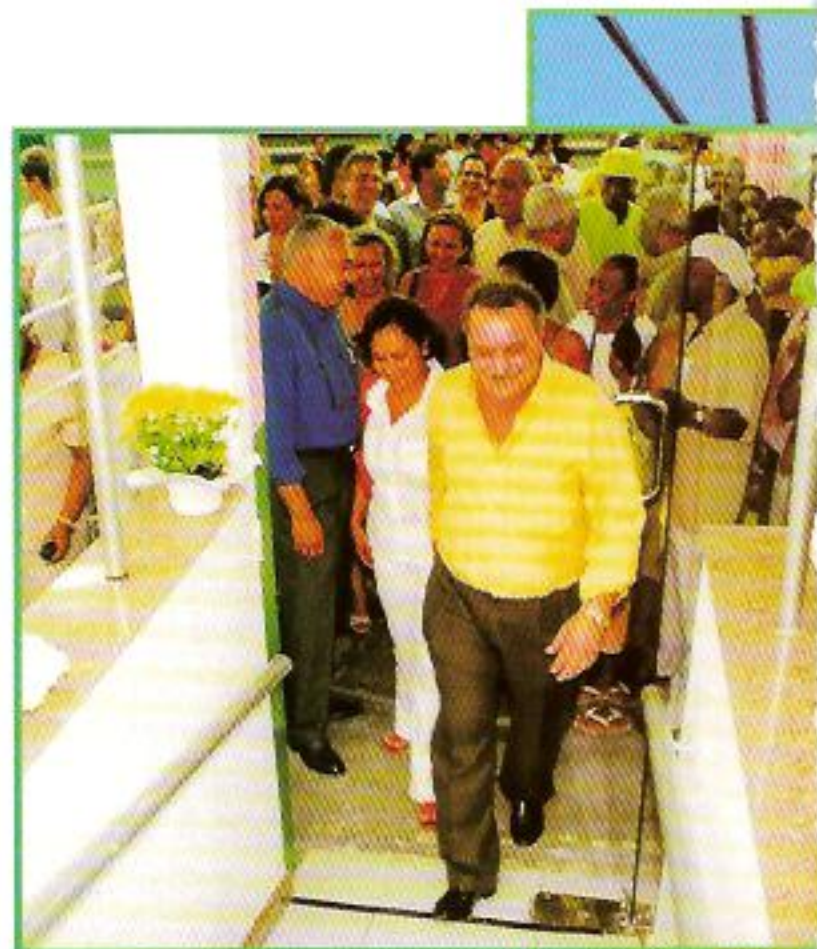
Que ele é berço da tradição e do samba todo mundo sabe. Mas o Palácio do Samba foi muito além. Principal patrimônio físico da Estação Primeira de Mangueira, nos últimos dez anos o Palácio cresceu esbanjando modernidade, sem perder a tradição, e transformou-se em centro gerador de cultura, educação, emprego e renda. Hoje abriga o Centro Cultural Mangueira-BR Petrobras e tem salão vip, sala de cinema, sala de administração da bateria, cozinha das baianas, banheiros novos, teto retrátil, um posto do Banco Popular do Brasil e um prédio anexo de 400 metros quadrados, construído para abrigar o Centro Profissionalizante Mangueira-Dannemann Siemens.

Tantas conquistas, na opinião do presidente da Mangueira, Álvaro Luiz Caetano, só foram possíveis porque houve muita união da família mangueirense para salvar a escola do abandono em que se encontrava até a chegada à direção dos integrantes do movimento Muda Mangueira.

O grupo, inicialmente pequeno - composto por mangueirenses das mais variadas tendências -, foi ganhando adesões e acabou formando a aliança que conduziu Elmo José dos Santos à presidência da escola, em 1995. "Quando o Muda Mangueira assumiu, há 10 anos, encontrou uma quadra destruída, dívidas e baixa estima. Foi preciso, num primeiro momento, recuperar o que havia sobrado", lembra Alvinho. Os primeiros recursos, segundo ele, vieram da própria escola, com dinheiro do carnaval de 1996 e de uma política de austeridade que possibilitou pagamento das dívidas e os primeiros reparos no Palácio do Samba.

A expansão do patrimônio físico da Mangueira só começou de fato no segundo mandato de Elmo José dos Santos, quando o Palácio do Samba ganhou o terceiro andar e foi criado o Centro de Memórias. Em 2001, a chapa "A Mangueira Não Pode Parar", liderada pela dobradinha Alvinho-Chininha, integrantes de primeira hora do movimento Muda Mangueira, assumiu a direção da escola com a determinação, a vontade e o compromisso de dar continuidade ao trabalho iniciado na gestão anterior e ampliar o patrimônio da escola.

Com as contas saneadas e a casa arrumada, cresceram e se consolidaram as parcerias com as empresas que hoje abraçam os projetos da Mangueira. No primeiro ano do mandato de Alvinho foi cons-



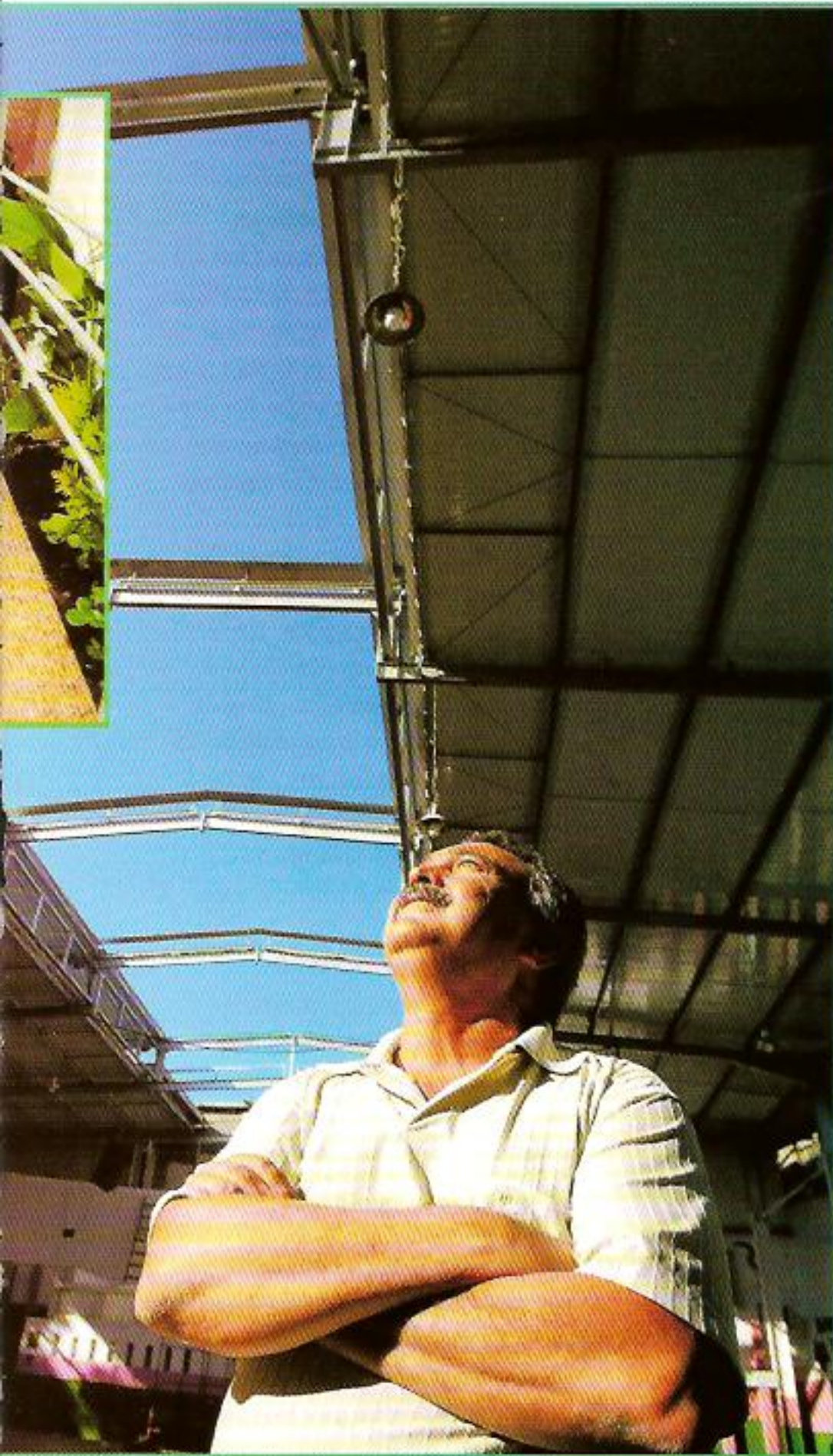
O presidente Alvinho e a primeira dama Irenice inauguram o Centro Profissionalizante Mangueira-Dannemann-Siemens, símbolo da expansão do patrimônio mangueirense. O teto retrátil do Palácio do Samba foi outra conquista da gestão Alvinho

Mangueira's president Alvinho and first lady Irenice inaugurate the Mangueira-Dannemann-Siemens Professional Center, which is a symbol of the school's patrimony. The retractable ceiling at the Samba Palace was another victory of his term in office



LÓRIAS

Foto de Custódio Coimbra



MANGUEIRA'S PRESENT OF GLORIES

By Rita Fernandes

The Samba Palace is more than tradition and samba, it is Mangueira's most important patrimony. In the last ten years, it has expanded without losing its roots, transforming itself in a center of culture, education, employment and income. Nowadays, the Samba Palace shelters the Mangueira- BR Petrobras Cultural Center, which includes a VIP room, a movie theater, a percussion administration room, kitchen for the baianas, new restrooms, a retractable ceiling, a branch office for the Banco Popular Brasil, plus the Mangueira-Dannemann Siemens Professional Center which is located in the annex building.

The many improvements were only possible after the people from the movement Muda Mangueira came to power, says president Álvaro Luiz Caetano.

It started with a small group of people and expanded gradually. In 1995, Elmo José dos Santos became the school's president. "When Muda Mangueira came to power 10 years ago, it found a destroyed samba court, debts and low esteem," recalls Alvinho. The first resources came from the school itself, with the revenue generated in the Carnival of 1996. This allowed the payment of debts and the first repairs in the Samba Palace.

It was during Elmo José dos Santos second term, that the construction of the Memory Center in the Samba Palace began. In 2001, the Alvinho-Chininha ticket took over the school's administration, determined to continue the work.

After all bills had been paid and the house was in order, the amount of partnerships between Mangueira and companies increased. In Alvinho's first term, the kitchen was built. In 2002, it was the VIP room. At the same time,

truída a cozinha das baianas. Em 2002, veio o salão vip, com capacidade para 200 pessoas e vista panorâmica para a quadra, local onde aos sábados a Velha Guarda se apresenta. Na mesma época foi construída a sala de administração da bateria, também com vista para a quadra. O Posto de Saúde do Buraco Quente e a sede antiga da escola, onde passou a funcionar a associação de moradores, foram reformados em 2002.

No ano seguinte, a administração Alvinho-Chininha inaugurou o primeiro teto retrátil de escola de samba do país. No mesmo ano, a comunidade ganhou o Posto de Saúde Waldemar Caetano, construído na localidade do morro chamada Candelária. O ano de 2004 foi cheio de novas conquistas: a direção da escola comprou o terreno onde ficava a casa de Chico Porrão, o sócio número um da Mangueira, bem ao lado da quadra, e construiu um prédio de 400 metros quadrados para sediar o Centro Profissionalizante Mangueira-Dannemann Siemens, com 11 novas salas de aula, onde são oferecidos cursos profissionalizantes para a comunidade e adjacências.

"O QUE PROMETEMOS, CUMPRIMOS, E PARA ISTO É PRECISO PROMETER AQUILO QUE ESTÁ AO ALCANCE DAS NOSSAS MÃOS" ÁLVARO LUIZ CAETANO

Numa parceria com o governo do estado, em outubro a Mangueira inaugurou a Sala de Cinema Carlos Cachaça, com 150 lugares, no terceiro andar do Palácio do Samba. Em dezembro foram inaugurados um posto do Banco Popular do Brasil, uma subsidiária integral do Banco do Brasil, e o primeiro telecentro do Rio de Janeiro, centro de acesso comunitário à Internet, em parceria com a Brasilcap, braço de capitalização do BB, como parte do programa de inclusão digital do banco.

As instalações do Palácio do Samba hoje estão plenamente ocupadas com cursos profissionalizantes, oficinas de trabalho, eventos e atividades educacionais e sociais, sob o comando de Eli Gonçalves da Silva, a Chininha.

Para o presidente da Mangueira uma palavra resume o que levou a escola a ser o que hoje é: credibilidade. "Nossa política tem sido a mesma nestes dez anos de trabalho: a Mangueira entrega o produto que vende. O que prometemos, cumprimos, e para isto é preciso prometer aquilo que está ao alcance das nossas mãos", diz.

Desta credibilidade veio a parceria com muitas empresas socialmente responsáveis e com os governos municipal, estadual e federal. "Se você faz o que promete, as pessoas acreditam em você e se aproximam. Foi isto que aconteceu com a Mangueira", afirma.

Se a Estação Primeira tem um passado de glórias, os herdeiros desse patrimônio, com o mesmo amor incondicional à escola, escrevem os novos capítulos dessa história. Uma história em construção, que vai enchendo de orgulho o coração da imensa nação mangueirense.

the percussion administration facing the samba court office was built. The health clinic and the Residents' Association building were also remodeled.

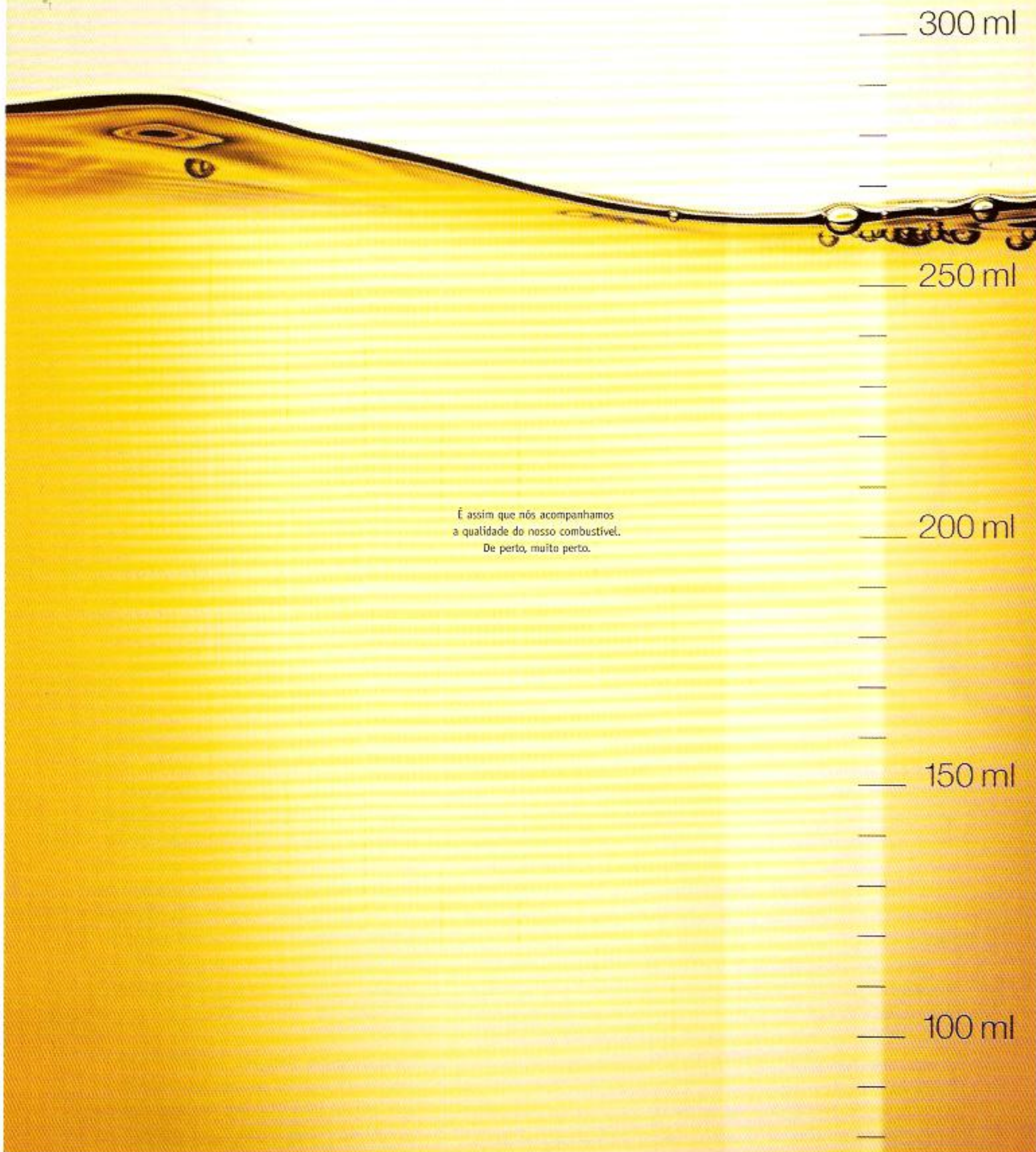
The following year, they inaugurated the retractable ceiling, and opened the Waldemar Caetano Health Clinic. In 2004, the school bought the piece of land next to the samba court and constructed a building to house the Mangueira-Dannemann Siemens Professional Center. It holds eleven classrooms where professional courses are offered to the people of the community and its surrounding areas.

In a partnership with the state government, Mangueira opened the Carlos Cachaça Cinema, a 150-seat movie theater, located on the third floor. In December, it was time for the Banco Popular do Brasil, a branch office of the Banco do Brasil as well as the first tele-center of Rio de Janeiro. This center provides Internet access for the community and was created through a partnership with Brasilcap.

The facilities at the Samba Palace area are filled with professional workshops and courses, educational as well as social activities, conducted by Eli Gonçalves da Silva, known as Chininha. According to Mangueira's president, one word sums up what Mangueira is today: credibility. "In these last 10 years of work, our policy has been the same: Mangueira delivers the product it sells. We do as we promise, and that's why it's necessary to promise what is within our reach".

This credibility made it possible to form partnerships with many socially responsible companies, as well as with the municipal, state and federal governments. "If you do what you promise, people believe in you and decide to come closer. That's what happened with Mangueira".

If Mangueira has a past of glories, in a legacy left by Carlos Cachaça, Dona Neuma, Cartola, d. Zica and so many other illustrious characters of the green and pink, the direct heirs of this huge patrimony write the new chapters of this story. It is a never-ending story that fills the heart of the great Mangueira nation with pride.



É assim que nós acompanhamos
a qualidade do nosso combustível.
De perto, muito perto.



A Petrobras Distribuidora verifica minuciosamente cada um de seus produtos e serviços. Por isso, tem o programa De Olho no Combustível, que testa e analisa todos os combustíveis, acompanha o transporte, a armazenagem e a limpeza de tanques e filtros. Onde tem a marca De Olho no Combustível da Petrobras é sinal que tem qualidade nos mínimos detalhes. SAC: 0800-789001 - www.br.com.br



O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

MÍRIAM LEITÃO

APRENDER A SONHAR

O rosto negro brilhante carrega dois olhos redondos de um negro forte. O jeito era de menina assustada quando Kelly chegou ao meu escritório pela primeira vez. Logo nos primeiros dias, entregou o convite para o aniversário de 15 anos. Nele, a mãe tinha escrito uma mensagem: "Kelly, seus sonhos estão se realizando".

Ela viveu e cresceu no Morro de São Carlos, um território dividido entre duas facções criminosas rivais. E não foram poucas as vezes em que não pôde sair para trabalhar por não ter liberdade de ir e vir. Apesar de ser de outro morro, foi através do Camp Mangueira que Kelly chegou até o meu escritório.

O Camp Mangueira faz isto: seleciona meninas e meninos para um curso de treinamento de quatro meses. Eles aprendem um pouco de tudo: atender telefone, o básico de um computador, postura, comportamento, civismo. Têm aulas de orientação sexual, aprendem a cantar o hino nacional e saem com os instrutores para programas culturais. Tudo assim bem diverso porque, segundo Antonio Carlos Ferreira, o diretor do programa, o Camp quer preparar para a vida.

– Eu digo para eles que o importante é aproveitar bem o estágio, mesmo que depois eles não sejam contratados.

O Camp Mangueira tem 170 empresas parceiras, nas quais busca vagas, em que os jovens vão trabalhar até os 18 anos. A empresa não pode apenas dar a vaga, cumprir a lei trabalhista e esquecer o assunto. Precisa se envolver com o menor; ajudá-lo a enfrentar os riscos que cercam os jovens nessa idade no Rio de Janeiro e acompanhar seu desempenho escolar.

Kelly, logo que chegou, teve um problema: não conseguiu vaga para estudar na escola pública. Fez o ensino médio,

LEARNING HOW TO DREAM

By Miriam Leitão

The black shiny face carries the two round strong black eyes. But when Kelly came to my office for the first time, the gestures were of a scared girl. Soon after she started, she handed us her 15-year old birthday party invitation, where her mother had written, "Kelly, your dreams are coming true".

She lived and grew up in the São Carlos community, a territory divided by two rival criminal factions. On several occasions, she wasn't able to come to work, as she did not have the right to come and go as she pleased. Despite living in another area, it was through Camp Mangueira that she came to my office.

Camp Mangueira selects boys and girls for a four-month training course. They learn a bit of everything: how to answer the phone, basic computer skills, posture, behavior, and civic pride. They have sexual orientation classes, learn how to sing the national anthem and visit places of cultural interest accompanied by their instructors. According to Antonio Carlos Ferreira, the program's director, the Camp's program is diversified because it has to prepare people for life. "I tell them it is important to take advantage of the training period, even if he or she is not hired afterwards".

Camp Mangueira counts with 170 partner companies where it seeks job openings for youngsters of up to the age of 18. The company cannot just offer an opening. It needs to get involved with the underage boy or girl, help him face the risks that surround a young person in Rio and follow his or her academic performance.

numa escola particular, pago pelo escritório. Existem no programa empresas grandes, como a Xerox ou a Unimed; empresas médias e até pequenos escritórios como o meu. Certamente há formas diferentes de envolvimento com o jovem, mas acompanhar a vida escolar do estagiário é parte das obrigações assumidas por quem os emprega.

O assistente social do Camp vai às empresas, confere o desempenho, ouve sobre as falhas, corrige, aconselha. E assim o projeto deixa de ser apenas um estágio para ser um trabalho conjunto de responsabilidade social.

– Queremos que as crianças cresçam, que elas aprendam a respeitar e a serem respeitadas, que encontrem seu caminho. Aqui a prioridade é a formação – diz Ferreira, que comanda uma equipe de 35 professores, monitores, psicólogos, assistentes sociais que trabalham no projeto de formação dos "patrulheiros", como a Mangueira chama os meninos e meninas que estão no programa.

Ao todo, em 16 anos, 5.500 adolescentes passaram pelo Camp. Nem todos terminaram o curso, nem todos se empregaram, mas há muitas histórias de inequívoco sucesso. Um deles, de um jovem que, ao final de um estágio num escritório de advocacia, encontrou sua vocação. Hoje permanece empregado no escritório e está terminando o curso de Direito.

Kelly foi aprendendo e assumindo funções de maior responsabilidade e um dia pedimos que ela selecionasse o próximo estagiário. Foi assim que veio a Leila, outra menina negra, grupo que estatisticamente está entre os que têm menos chances no Brasil. Hoje ambas têm mais de 18 anos, foram efetivadas quando acabou o estágio. Houve momentos difíceis, nem tudo deu certo, mas a mensagem do convite do aniversário continua válida: Kelly está terminando a faculdade de Ciências Contábeis e, com um financiamento da Caixa, está comprando uma casinha no Engenho de Dentro, distante das balas cruzadas que várias vezes cortaram seu caminho. Nossa torcida aqui é para que ela continue querendo que seus sonhos se realizem. Ela, Leila e tantos outros que ainda sairão de lá queiram ter sonhos e também lutem para que eles se realizem.

Miriam Leitão é jornalista

Kelly had a problem right away. She was not able to enter public school, for lack of openings, and the office decided to pay for her studies in a private school. There are big companies, such as Xerox or Unimed, middle-size companies and small offices such as mine who join the program. We all have to follow the trainee's scholastic progress. The Camp's social worker goes to the companies, checks on the trainee, listens to the complaints, advises and corrects. That's why it isn't just a training experience, but a joint social work.

"We want the children to grow up, learn how to respect and be respected. Education is the priority, says Ferreira, who supervises a staff of thirty-five teachers, monitors, psychologists, and social workers that work on the project of forming "patrol officers" – the way Mangueira calls these boys and girls. In the last 16 years, 5,500 teenagers went through the Camp. Not all of them finished the course, not all of them found jobs, but there are many unequivocal success stories. One of them happened with a young man who after working as a trainee in a law firm, found his vocation and while still working in the office, is about to graduate from Law School.

Kelly gradually learned new skills, and was eventually asked to select the new trainee. That's how Leila came into the office. Another black girl, part of the group that statistically has fewer chances in Brazil. Now both of them are 18 and have been hired in the office. There were difficult moments and not everything worked out, but the message in Kelly's birthday invitation still holds true. She is graduating in Accounting and bought herself a small house in Engenho de Dentro, far from the bullets that crossed her path so many times. We hope that Leila, Kelly and so many others coming from these places, may actually have dreams to fight for and make them come true.

Miriam Leitão is a journalist

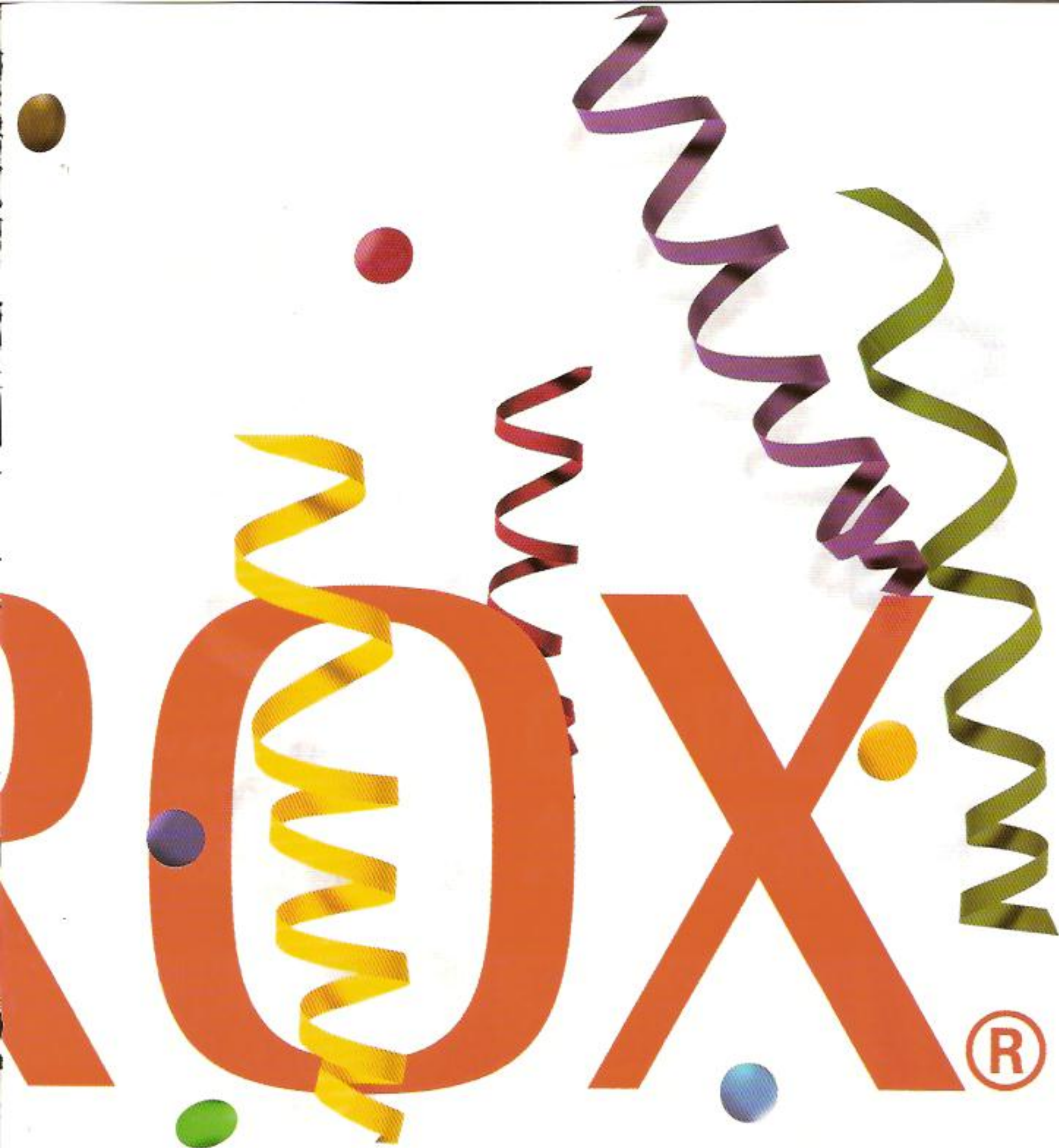
**SE VOCÊ NÃO CONSEGUE RELAXAR NEM NO CARNAVAL
É PORQUE A SUA EMPRESA AINDA NÃO TEM O MELHOR
DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.**



XEROX

The word 'XEROX' is rendered in large, bold, orange letters. The 'X' is decorated with a purple streamer that loops around its left side. The 'E' is decorated with a blue streamer that loops around its right side. The 'O' is decorated with a red streamer that loops around its bottom. The letters are surrounded by several colorful confetti pieces: a yellow circle above the 'E', a pink circle on the top bar of the 'E', a green circle to the right of the 'X', a blue circle on the vertical bar of the 'O', and a red circle below the 'O'. There are also several green circles scattered in the background.

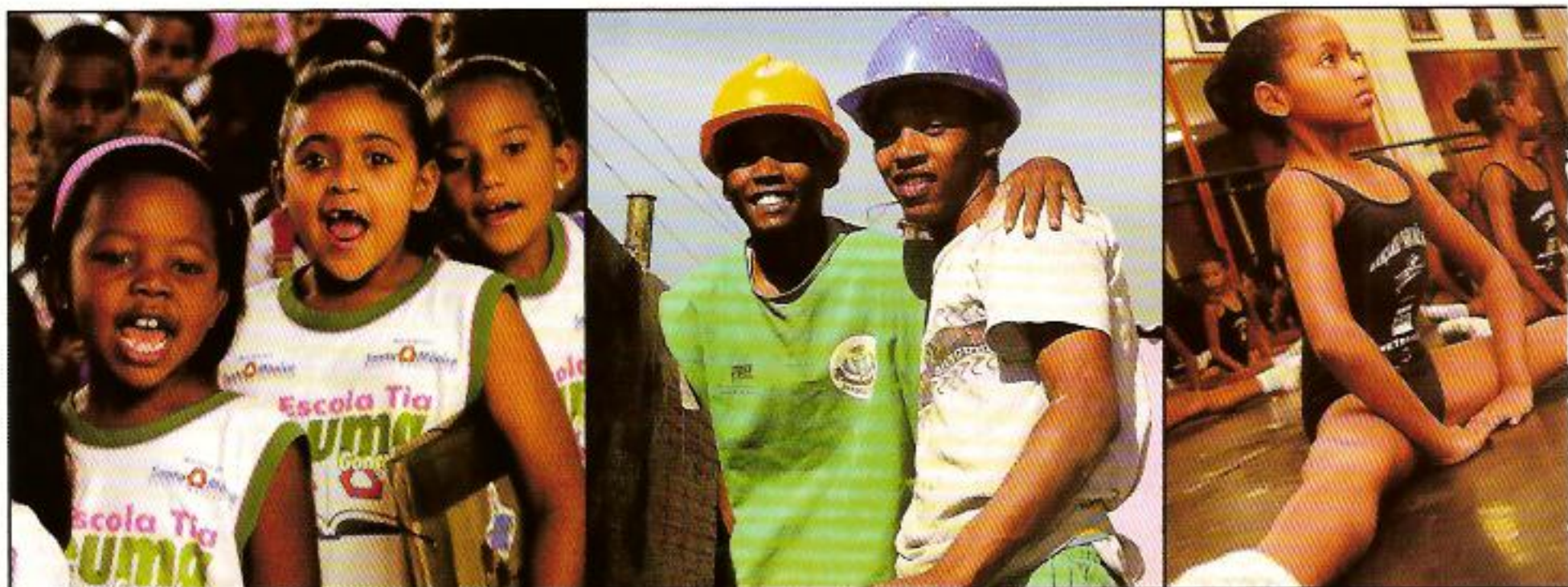
Xerox. O melhor da TI ao seu alcance.



LP
TO

www.xerox.com.br
0800 99 1234

XEROX®



ESTAÇÃO PRIMEIRA DA

PROGRAMA SOCIAL DA
MANGUEIRA JÁ BENEFICIA MAIS
DE 10 MIL PESSOAS POR ANO E SE
CONSOLIDA COMO O RETRATO DE
UM BRASIL QUE DÁ CERTO

CIDADANIA



DANINA

EDUARDO CARVALHO

O som dos tamborins e o rufar inconfundível do surdo só de primeira continuam compondo a marca registrada da Mangueira. Todo mundo conhece, de longe. E é assim que ela coleciona histórias e títulos. Mas o campeonato conquistado hoje em dia pela estação primeira do samba é na avenida da vida. O investimento no social se consolida como apoteose de cidadania para milhares de pessoas, graças ao abrangente Programa Social da verde-e-rosa.

Abrangente porque o que começou há quase 18 anos, com aulas de atletismo para poucos jovens e crianças embaixo do viaduto em frente ao morro, atualmente tem estrutura grandiosa, beneficiando mais de 10.000 pessoas. É gente de todas as idades e até de fora da comunidade da Mangueira que tem acesso a esporte, educação (da escola infantil à universidade), saúde (dos postos de atendimento à comunidade ao acompanhamento de portadores de deficiência física e mental), cursos e oficinas profissionalizantes para todos os gostos. Tudo de graça.

O Programa Social é fruto da ousadia de um jovem idealista, Chiquinho da Mangueira, e da conhecida determinação dos dirigentes da verde-e-rosa. Iniciado com o Projeto Olímpico e o apoio da Xerox do Brasil, é o retrato de um Brasil que dá certo e oferece a oportunidade de formar cidadãos. E isto aconteceu graças à garra e à dedicação de pessoas como Tia Alice, Agrinaldo, Dona Neuma e Dona Zica, a cantora Alcione, precursores do programa, e ao apoio de dirigentes como Carlos Dória - presidente da escola na época de criação do programa -, o ex-presidente Elmo

CIVIL AWARENESS IN MANGUEIRA

By Eduardo Carvalho

The Social Program in Mangueira benefits over 10,000 a year and becomes a portrait of a successful Brazil

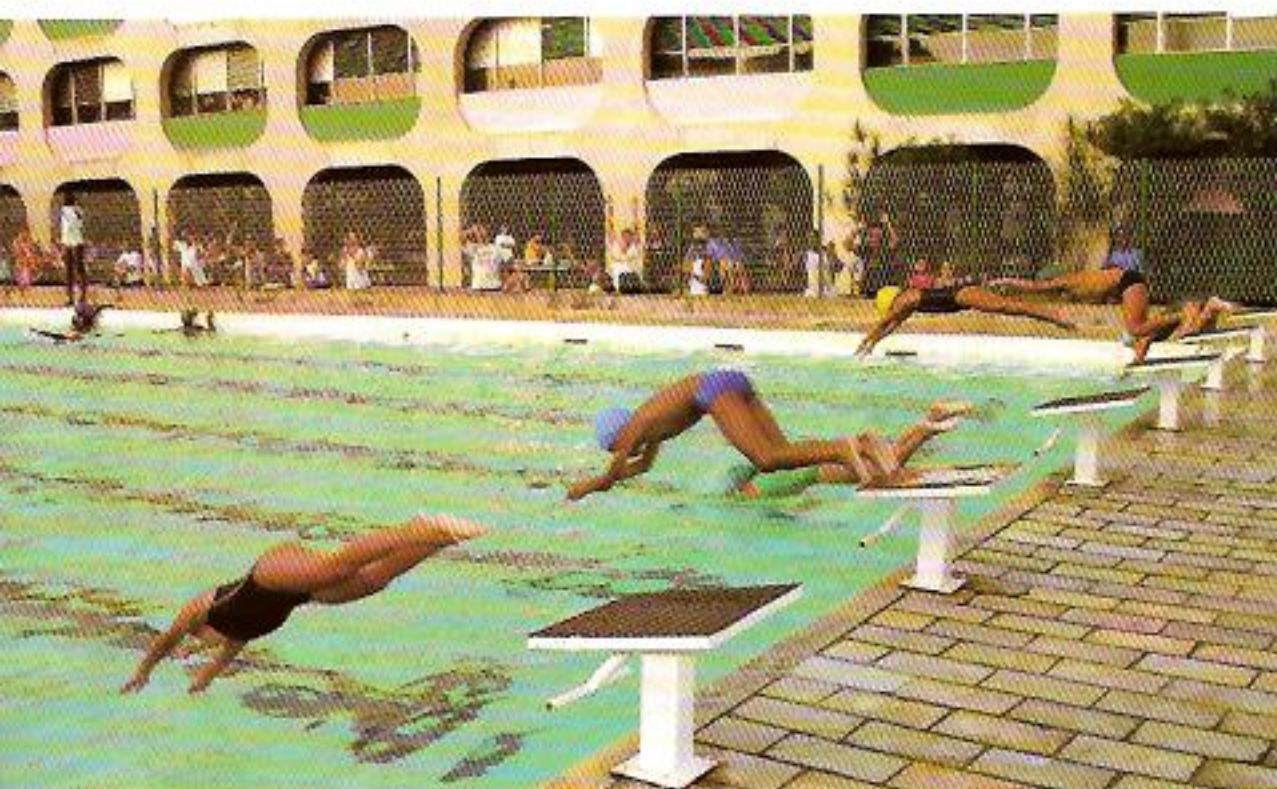
It is broad because it started almost 18 years ago, offering athletic classes to a few youngsters underneath an overpass across the Hill. Currently, it benefits over 10,000 people. People of all ages, and even from outside the community have access to sports, education (from kindergarten to college), health, workshops, and trade schools - and everything is free.

The Social Program started with a daring young idealist called Chiquinho da Mangueira together with the well-known determination from the directors of Mangueira samba school. It began with the Olympic project and the support of Xerox of Brazil. This occurred thanks to the dedication of people like Tia Alice, Agrinaldo, Dona Neuma, Dona Zica, singer Alcione, plus Carlos Dória and former school presidents Elmo José dos Santos and current president Álvaro Luiz Caetano.

"As long as I am president, I will dedicate myself entirely to the Social Program", states president Álvaro Luiz Caetano. "Mangueira became more than a samba school, it's a school of life".

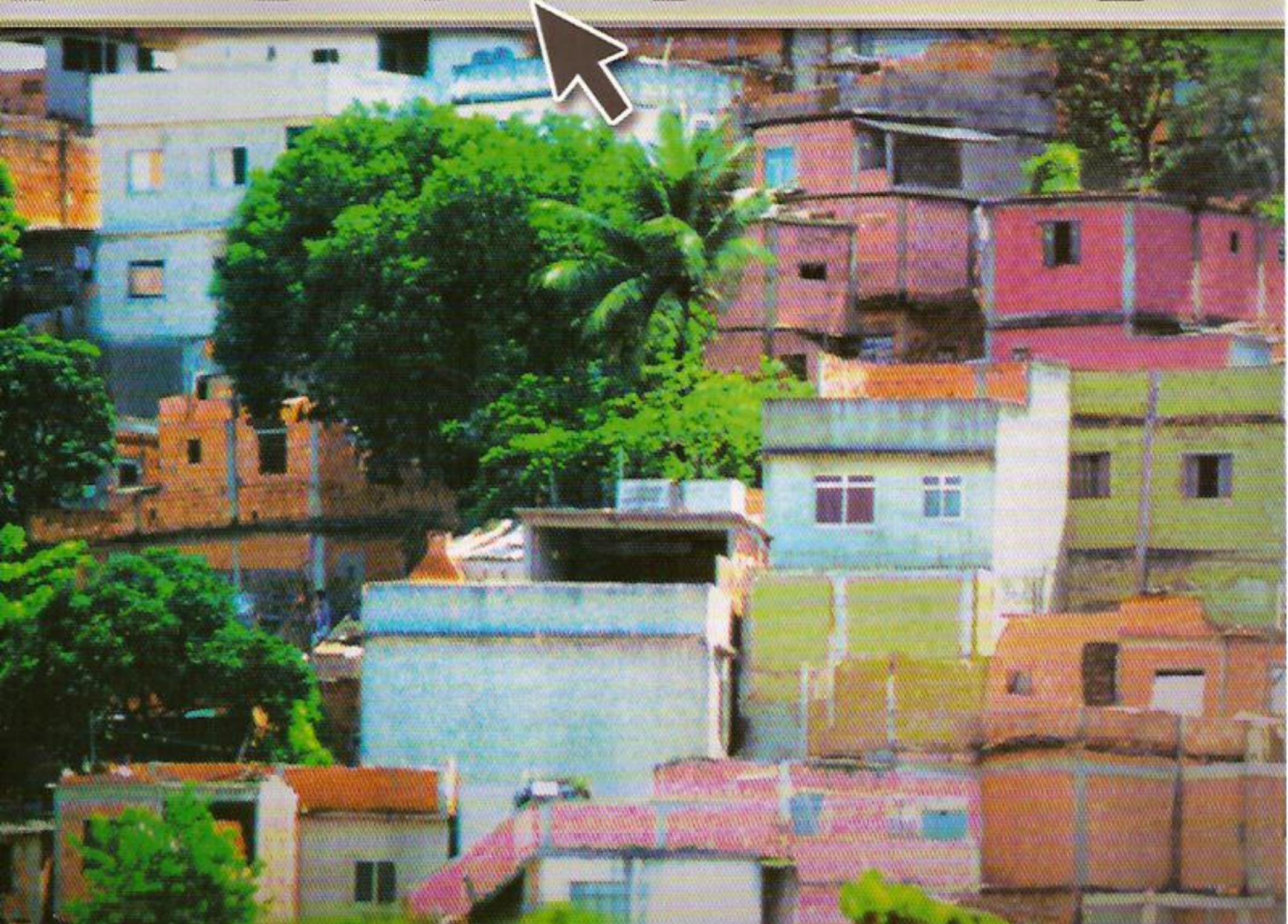
That's exactly what you see from the early morning hours until night. Every year, almost 2,000 people can attend a variety of courses offered in the samba court. Dance, Costume Jewelry, Ukulele, Alternative Cooking, Tapestry, Art Nouveau Glass Painting, English, Spanish, Crochet, Telemarketing, Fashion Modeling, Fabric Painting, and Boatswain, are among the 30 course options.

At the Olympic Village, the Education Project itself has about 800 students a year. The sports activities benefit about 1,500 people. This is a source of many current and future champions in athletics, basketball, swimming, and soccer, not to mention the projects



Alunos treinam na piscina da Vila Olímpica
Students practice in the Olympic Villa swimming pool

Editar Exibir Inserir Formatar Ferramentas



Estamos investindo
em uma escola
na Mangueira.
Não é de samba.

Inclusão Digital. É por isso que a Brasilcap apóia a Oficina de Informática da Mangueira e inaugurou, em parceria com o Banco do Brasil, o Telecentro Bira da Mangueira. Lá, a população pode acessar a Internet, aprender a usar o computador, fazer treinamento à distância, além de vários outros serviços, promovendo geração de emprego e renda. Assim, a comunidade mangueirense tem mais que acesso ao computador: tem acesso a uma vida melhor.

CNPJ - 15.138.043/0001-05

BRASILCAP

ARIANE JÁ CONCRETIZOU O SONHO DE DESFILAR NUMA PASSARELA COMO MODELO E RENATA, QUE ESTUDA COMUNICAÇÃO, CONSEGUIU EMPREGO NO BANCO POPULAR DO BRASIL DEPOIS DE CONCLUIR O CURSO DE TELEMARKETING

José dos Santos e o atual presidente, Álvaro Luiz Caetano. "Enquanto for presidente, continuarei me dedicando integralmente ao Programa Social", afirma o presidente Alvinho.

Na quadra, por ano, quase 2.000 pessoas têm à disposição aulas nos mais variados cursos. Dança, bijouteria, cavaquinho, culinária alternativa, tapeçaria, art nouveau (pintura em vidro), idiomas (inglês e espanhol), crochê, telemarketing, modelo e manequim, pintura em tecido e arrais (para pilotar embarcações) são alguns exemplos entre 30 opções.

Na Vila Olímpica, só o Projeto Educação - incluindo as turmas de ensino fundamental, segundo grau e das faculdades de Informática e de Pedagogia - atende cerca de 800 alunos anualmente. As modalidades esportivas e recreativas beneficiam a cada ano uma média de 1.500 pessoas. Vários campeões já foram e continuam sendo formados, em esportes como atletismo, basquete, natação e futebol, sem falar nos projetos voltados para deficientes e nos idosos beneficiados com atividades esportivas e lúdicas (hidroginástica e dança de salão, por exemplo). A saúde é capítulo à parte. Cerca de 3.500 pessoas são atendidas todos os anos.

for the handicap and senior citizens, which include gymnastics and ballroom dancing, for example.

Health is another very important aspect. About 3,500 people are assisted every year at the two medical clinics - one inside the Olympic Village and the other in the community itself. The support and sponsorship of more than 20 companies and partner institutions vouch for R\$4,000,000 a year.

Expansion and success

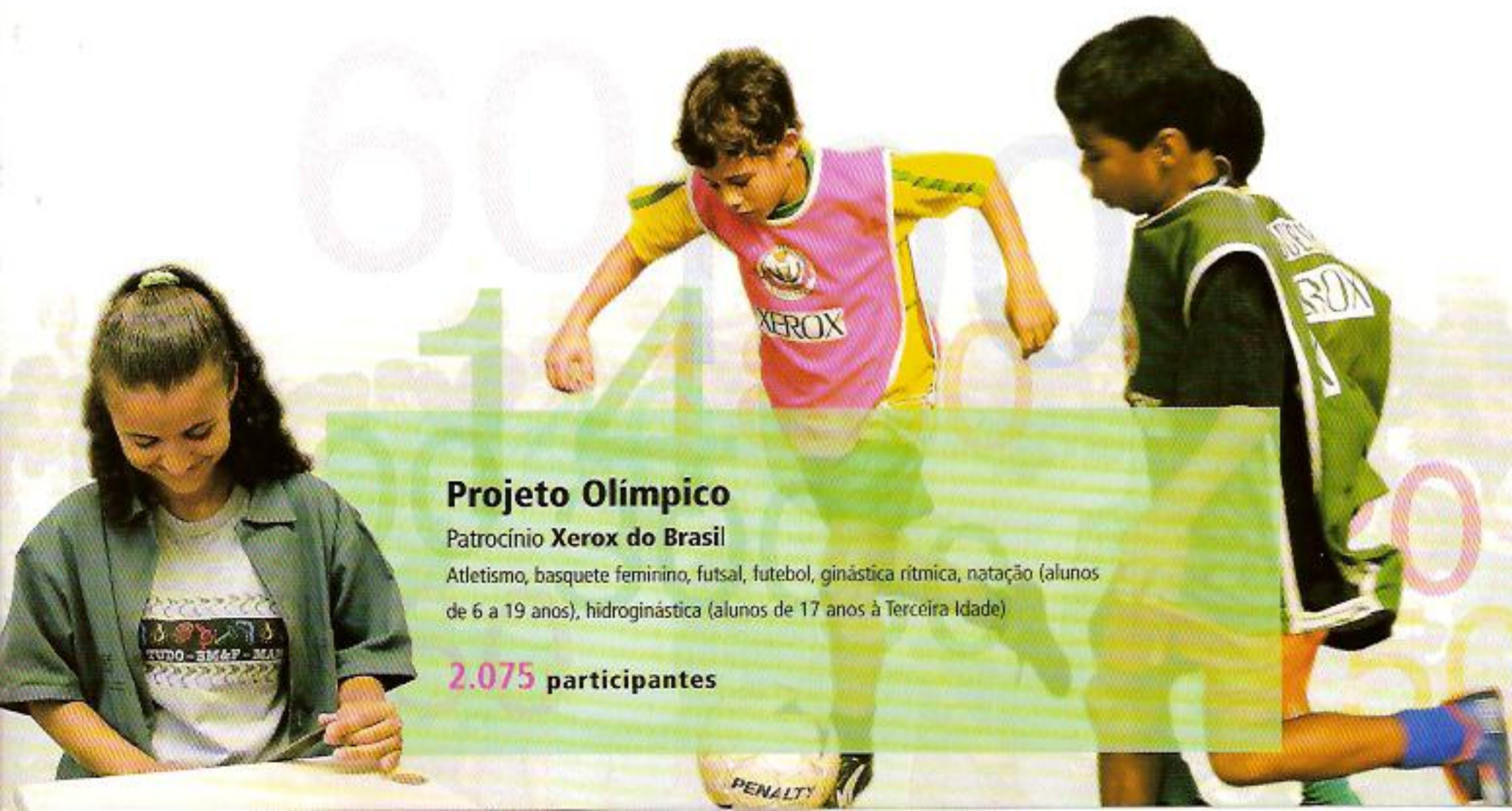
In 1996, the Social Program was expanded to the rehearsal samba courts so that it not stay idle a single day. This concept worked out and became an international reference, but is constantly being improved. An example of this occurs in the eleven classrooms inaugurated in the annex building of the Samba Palace, where Eli Gonçalves da Silva,

Projeto Olímpico

Patrocínio Xerox do Brasil

Atletismo, basquete feminino, futsal, futebol, ginástica rítmica, natação (alunos de 6 a 19 anos), hidroginástica (alunos de 17 anos à Terceira Idade)

2.075 participantes



ARIANE MUNIZ

15 ANOS - MODELO/MANEQUIM/FASHION MODEL

A beleza de Ariane Muniz, 15 anos, sempre chamou a atenção da família e dos vizinhos no Morro de Mangueira. E ela confessa que queria ser modelo. Mas como chegar ao mundo de passarelas e páginas de revista sem ter dinheiro para pagar um bom curso de modelo e manequim? "Um dia vi uma propaganda do curso lá na quadra e pedi à minha mãe para me inscrever". E foi assim que tudo começou. Resumo do enredo: um ano depois, Ariane já fez um book na badalada agência Mega e participou de desfile para uma grife numa loja de Copacabana.

Conversando com ela, fica claro que o curso foi muito mais do que simplesmente aprender a desfilar e a posar para fotos. "Não imaginava que tinha tantas aulas, aprendi muita coisa pra usar no meu dia-a-dia mesmo: postura, etiqueta, comportamento social", enumera. "Hoje me sinto melhor, até no jeito de falar e de tratar as pessoas eu melhorei". O sonho de Ariane? "Trabalhar como modelo e ser famosa". O primeiro passo foi dado. Que os deuses da passarela – do samba, da moda e da vida – façam o resto.

Ariane Muniz's beauty always called the attention of her family and neighbors at the Mangueira Hill. She confessed wanting to be a model, but how could she reach the world of runways and magazines without the money for a good fashion model course? "One day I saw the add in the court and asked my mother to enroll me". That's how it all started. A year later, Ariane already made a portfolio in the famous Mega model agency and did a fashion show in a store in Copacabana. In speaking with her, it is clear that the course meant a lot more than just learning how to walk down a runway or pose for photographs. "I never imagined so many classes, and I learned a lot about how to behave in everyday situations, such as poise, etiquette, social behavior", she lists. "I feel much better today, even the way I talk and deal with people". What is Ariane's dream? "To work as a model and be famous". She already took the first step. May the gods of the runway, samba, fashion and life do the rest.



RENATA GARCIA DE OLIVEIRA

21 ANOS - TELEMARKETING/TELEMARKETING

Renata Garcia de Oliveira, 21 anos, cursa o terceiro período de Comunicação numa faculdade particular na Zona Norte. Assim, ela vai seguindo o caminho sonhado pelo pai, já falecido: ver os filhos formados. As portas começaram a se abrir para ela em 1999, quando aos 16 anos fez o curso de Telemarketing na Mangueira. Depois conseguiu estágio no Sebrae, onde durante quase três anos aprendeu outras habilidades, e atualmente é funcionária do Banco Popular do Brasil (do Banco do Brasil), que tem um posto de atendimento na quadra da Mangueira.

Moradora da comunidade, ela se considera uma vitoriosa. "Se não fosse o curso que fiz aqui teria sido muito mais difícil conseguir um trabalho. É uma oportunidade de ouro que a escola está dando para pessoas com poucas condições, de dentro e fora da Mangueira", diz, com maturidade que o rosto de menina não faria supor. Com o salário ajuda a mãe nas despesas de casa e ainda paga parte da faculdade. "Minha mãe fica orgulhosa de mim, e sempre fala da alegria de eu ter começado através do curso daqui", conta.

Renata Garcia de Oliveira, 21, studies Communications in a private college on the north side of town. She carries on her late father's dream that his children graduate and get a degree. In 1999, when she was 16 years old, she did the Telemarketing course in Mangueira and then worked as a trainee in Sebrae for 3 years. Currently, she is employed at Banco do Brasil, at a branch office in Mangueira. She is viewed as a winner and says: "If I hadn't taken this course, it would have been very difficult to find a job. This is a golden opportunity that the school is offering to underprivileged people from inside and outside Mangueira". She helps support her family and pay her college studies. "My mother is proud of me and always talks about the fact that I started with the course in Mangueira".

ANTÔNIO CARLOS ESPERA TER OPORTUNIDADE DE TRABALHO QUANDO FOR ABERTO O CONCURSO DO CORPO DE BOMBEIROS PARA MESTRE ARRAIS E MARIA DA GRAÇA DESCOBRIU QUE EM QUALQUER IDADE SEMPRE HÁ O QUE APRENDER

AMPLIAÇÃO E SUCESSO

Em 1996 o Programa Social foi ampliado para a quadra de ensaios, que não fica ociosa em dia algum da semana. Ganhou força, virou referência internacional e está sendo aperfeiçoado continuamente. Exemplo disso são as 11 salas de aula inauguradas num prédio anexo ao Palácio do Samba, as quais, somadas ao espaço da quadra, oferecem estrutura e conforto para milhares de pessoas. Tudo ali tem harmonia nota 10 e corre sob o comando firme de Eli Gonçalves da Silva, a Chininha, vice-presidente da escola.

"Os cursos na quadra foram criados com sucesso há oito anos e desde então deram oportunidades pra essa gente humilde, de dentro e de fora da Mangueira, que tanto precisa aprender um ofício e ter um futuro melhor. A atual diretoria ampliou ainda mais, criando novas oficinas, dando maior estrutura e eu fico feliz quando vejo tudo isso aqui cheio de gente, todos os dias da semana", orgulha-se Chininha. "Minha maior satisfação é a Mangueira poder garantir de graça a formação para esses meninos e meninas", completa.

Uma dessas meninas é Ariane Muniz, de 15 anos. Moradora da Mangueira, foi matriculada pela mãe no curso de modelo e manequim há pouco mais de um ano e hoje está cadastrada na cobiçada agência Mega. "Sempre sonhei ser modelo, mas o curso me deu muito mais. Até no jeito de me comportar, de falar e tratar as pessoas eu melhorei", ela conta. O curso, para meninas e meninos de seis a 18 anos, dura oito meses e é um dos mais pro-

Chininha, the vice-president of the school, takes care of everything.

One of these girls is Ariane Muniz, 15. She is a Mangueira resident who enrolled in the fashion model course a year ago. She is now registered in the cast of Mega model agency and says "I always dreamed of being a model, but the course gave me much more. I even improved in the way I behave and talk to people". The course is for boys and girls between the ages of 6 and 18 and last eight months. It is one of the most sought after courses, and for this reason, they are considering opening a model agency inside Mangueira to send the graduate students to be oriented towards the fashion market and photographic rehearsals.

The road towards professional success is already being trailed by another young lady, Renata Oliveira. She studied Telemarketing five years ago and now, at 21, has been hired by the Banco Popular do Brasil and works in the branch office inside the samba court. "If I hadn't taken the course, it would have been much more difficult to find a job. Now I help my mother and pay the tuition at the Communications college".

Educação

Escola Tia Neuma

CA à 4ª série (6 a 14 anos)
Patrocínio Santa Mônica
Centro Educacional
Parcerias Rede Pitágoras de Ensino, New Visual

Total de alunos **500**

Informática e Pedagogia (3º grau)

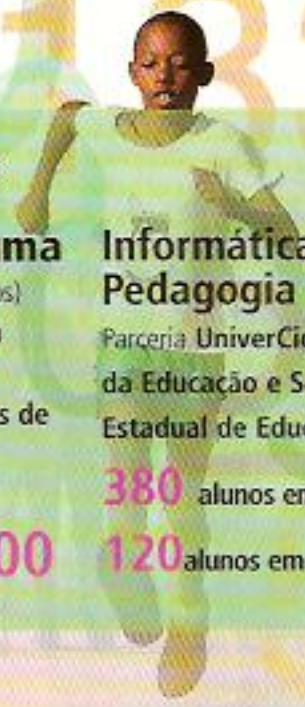
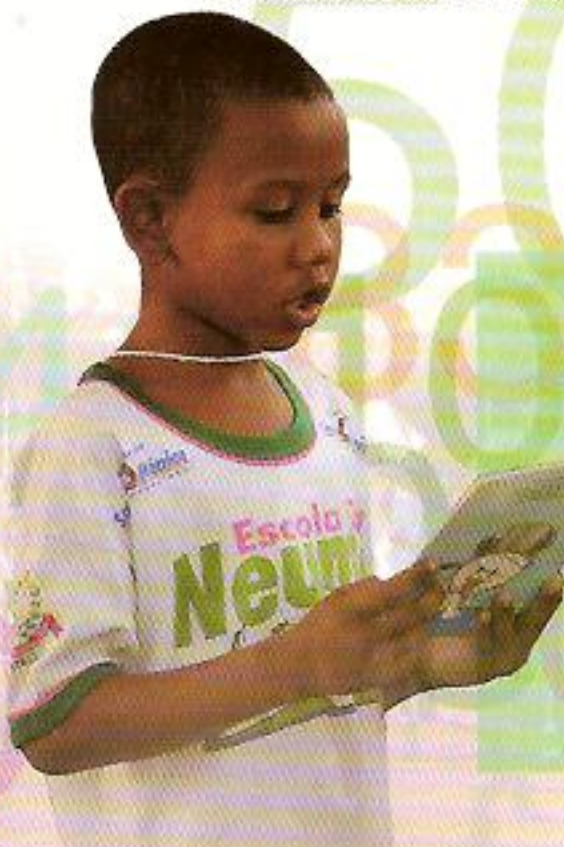
Parceria UniverCidade, Ministério da Educação e Secretaria Estadual de Educação

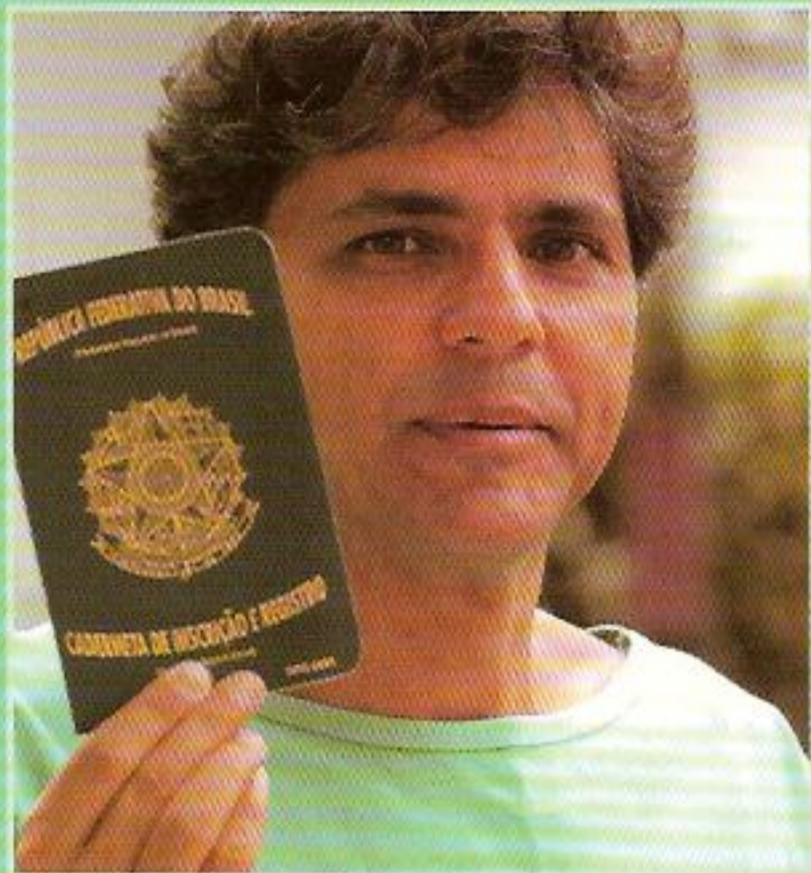
380 alunos em informática

120 alunos em pedagogia

Ciep Nação Mangueirense

(5ª à 8ª séries e 2º grau)
Parceria Governo do Estado do Rio de Janeiro/Secretaria Estadual de Educação





ANTÔNIO CARLOS MOYSÉS

42 ANOS - **ARRAIS/BOAT SWAIN**

Dos tempos em que morou em São Paulo e trabalhava como operador de pregão na Bolsa de Valores, Antônio Carlos Moysés, 42 anos, não guarda muita saudade. "Mas pelo menos eu tinha um emprego", reconhece ele, desempregado e em busca de oportunidades. Foi por isso que fez na Mangueira os cursos de arrais amador e de mestre arrais, que habilitam a pilotar embarcações. O curso, patrocinado pela Losango, é dos mais procurados da quadra – só no último ano foram quase 300 inscritos.

Antônio Carlos agora espera pelos próximos concursos da Divisão Marítima do Corpo de Bombeiros, tidos como grande chance para quem faz esse tipo de curso. Ele quer tentar voltar ao mercado de trabalho com profissão mais ao seu estilo. "Acho bonito trabalhar no mar e é um mercado que não tem tanta gente qualificada", avalia. E faz um pedido: "As empresas deveriam fazer o que a Mangueira está fazendo, que é dar oportunidade a pessoas de todas as idades e aptidões para aprenderem uma profissão, terem um emprego".

Antonio Carlos Moisés, 42, does not have many good memories from the time he worked as a stockbroker operator in São Paulo. "At least I had a job", he claims. Unemployed and in search of an opportunity, he decided to take the Boatswain course enabling him to captain small vessels. This course, supported by Losango, is the most sought. After course, 300 candidates enrolled just last year alone. He is now waiting for the next openings in the Nautical Force. He wants to reenter the job market with a profession more to his liking. "I think it's great to work at sea and there are not many qualified people" and adds "I believe companies should follow Mangueira's example by hiring people of all ages and skills to learn a profession and get a job".

MARIA DA GRAÇA DA SILVA

57 ANOS - **CULINÁRIA ALTERNATIVA/ALTERNATIVE COOKING**

A dona-de-casa Maria da Graça da Silva está feliz da vida. Aos 57 anos não esperava mais receber um diploma por atividade que faz parte do seu dia-a-dia há muitos anos: cozinhar. Mas o certificado prova que não há idade para aprender coisas novas. Formada no curso de culinária alternativa, ela se surpreendeu ao saber como partes de alimentos que jogava no lixo podem virar comida, e da boa. "Fiquei boba em saber como é que se faz geléias e doces, por exemplo, misturando cascas de frutas que eu jogava fora".

Moradora da Mangueira, há um ano Maria da Graça soube que haveria cursos gratuitos na quadra e foi lá escolher o que fazer. "Adorei! Além do que a gente aprende, faz amizades e troca experiências com as pessoas". Ela agora pretende diversificar o ganha-pão, que é vender salgadinhos para fora, e acha que os novos conhecimentos só vão ajudar. E já está de olho em outro objetivo: "Vou fazer o curso de pintura em vidro", planeja.

Maria da Graça da Silva is a happy housewife. At the age of 57 she never expected to get a diploma for an activity she's done most of her life - cooking. However, her certificate shows it is never late to learn. She graduated from a course in alternative cooking and was surprised to learn that leftovers she threw away could actually be used to make good food. "I was amazed to see that I could make sweets and jellies with fruit peels I used to throw away". As a resident of Mangueira, she found out about the free course and was happy to learn, make new friends and exchange experiences with other people. Now she plans to take a new course: "I'm going to take the Glass Painting course".



DE BRAÇOS ABERTOS, A MANGUEIRA, OFERECE OPÇÕES, EM SEUS PROJETOS SOCIAIS, TANTO PARA PESSOAS DA TERCEIRA IDADE COMO PARA OS JOVENS QUE ESTÃO TENTANDO CONSEGUIR A PRIMEIRA OPORTUNIDADE NO MERCADO DE TRABALHO

curados. Tanto que já há uma proposta, ainda em estudo, para a criação de uma agência de moda mangueirense com o objetivo de encaminhar os alunos formados rumo ao mercado das passarelas e ensaios fotográficos.

O caminho para o sucesso profissional proporcionado pelas oficinas também já rende frutos para outra jovem. Renata Oliveira há cinco anos cursou telemarketing e agora, aos 21, está contratada pelo Banco Popular do Brasil e trabalha num posto de atendimento na própria quadra. "Sem o curso gratuito daqui teria sido muito mais difícil conseguir um trabalho. Agora ajudo minha mãe nas despesas e pago parte da faculdade de Comunicação", diz.

Outra novidade que virou sucesso - começou em 2004 e teve quase 300 inscritos - é o curso de arrais e sua continuação, mestre arrais, que dão a primeira habilitação para pilotos de embarcações. Um dos alunos formados, Ailton Ferreira, conseguiu emprego na Plataforma P-18, da Petrobras, em Macaé, onde trabalha embarcado. Antônio Carlos Moysés era da mesma turma de Ailton e busca oportunidade no mercado. "Hoje me sinto pronto para trabalhar em algo de que gosto", avalia ele, que espera os próximos concursos da Divisão Marítima do Corpo de Bombeiros, tidos como bom mercado para quem tem a qualificação de arrais.

Foi esse concurso, aliás, que levou o presidente Alvinho a implementar o curso. "Conversando com um amigo de longa data, Milton

Another new and popular course is for Boatswain and Amateur Boatswain, allowing graduates to pilot boats. Almost 300 enrollments since it opened in 2004. Ailton Ferreira received his degree and got an off-shore job at Platform P-18 with Petrobrás in Macaé. Antônio Carlos Moysés was in the same class as Ailton and seeks for a chance in the job market. "Nowadays I feel ready to work in something I like", he says. He is waiting to try for the next Nautical Force admission examinations, where there is a good chance for qualified boatswain to find work.

It was this examination, that actually made president Alvinho implement the course. "As I was talking to an old friend, Milton Firmino, (who became a course instructor), I found out that in the last admission exams there were empty openings for lack of qualified people. I then decided that we would fill the place up with applicants from Mangueira! It was such a success, that in two days, the course was full".

Projeto de Saúde

Casa-Lar Mangueira

Parceria Governo do Estado do Rio de Janeiro, Fundação para a Infância e a Adolescência; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

Capacidade para **20** portadores de deficiências

Posto Médico Waldemar Caetano

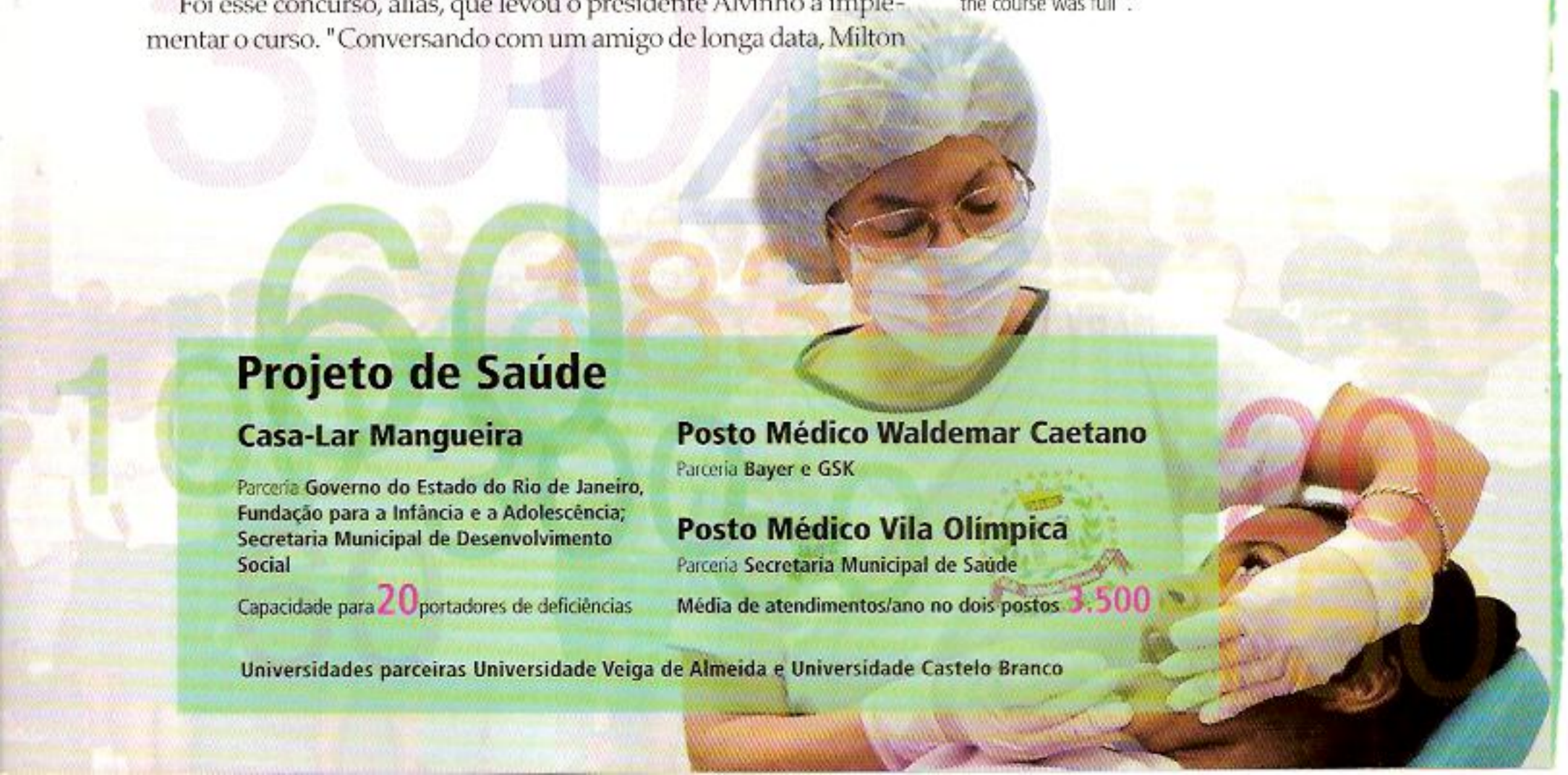
Parceria Bayer e GSK

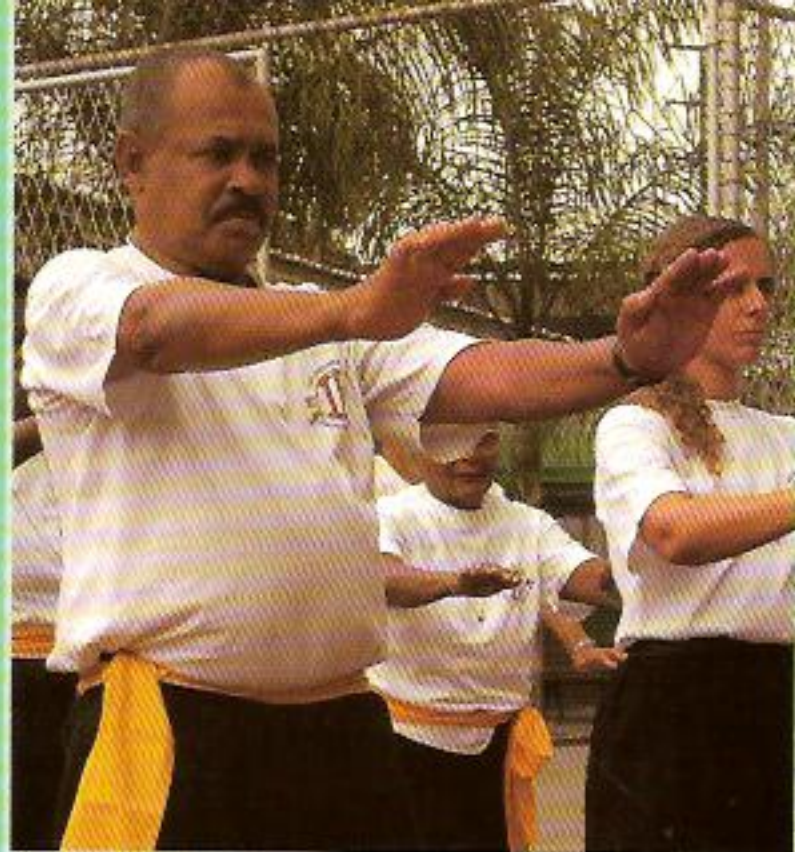
Posto Médico Vila Olímpica

Parceria Secretaria Municipal de Saúde

Média de atendimentos/ano no dois postos **3.500**

Universidades parceiras Universidade Veiga de Almeida e Universidade Castelo Branco





ARNOLD GUEDES

61 ANOS

LUZIA COSTA

64 ANOS - TAI CHI CHUAN PARA TERCEIRA IDADE

TAI CHI CHUAN FOR SENIOR CITIZENS

Arnold Guedes mora há 32 anos na Mangueira e há quatro começou a frequentar a Vila Olímpica. Aos 61 de idade, é o mais jovem da turma de Tai Chi Chuan, que às segundas e quartas pela manhã ocupa o ginásio. "Tudo melhorou, minha saúde, disposição, é uma benção na minha vida", comemora Arnold, que também participa de um coral e faz aulas de dança de salão na Vila.

A melhora da qualidade de vida e do bem-estar físico e mental também mudou o cotidiano de Luzia Costa, 64 anos, colega de turma de Arnold. Há um ano e meio ela começou a fazer várias atividades lá. Além do Tai Chi, alongamento, hidroginástica e dança. Luzia, que é costureira, diz que até a habilidade com as mãos e a visão melhoraram quando ela começou a praticar as atividades. "Sou outra pessoa, nem quando jovem eu tive essa chance de aprender tanto e de me sentir útil", vibra.

Arnold Guedes has lived in Mangueira for 32 years, and at the age of 61, began attending classes at the Vila Olímpica. He is the youngest of the Tai Chi Chuan class, held every Monday and Wednesday at the gym. "Everything got better, my health, my disposition - it's a life blessing". He also sings in the choir and attends the ballroom classes at the Vila.

Luiza Costa, 64 also feels much better. A year and a half ago, she began participating in several activities there. Besides Tai Chi Chuan, stretch class, swimnastics and ballroom dancing, she is also works as a seamstress. She claims that her hand movements and sight improved after starting these activities. "I'm a new person now. Not even when I was young did I have the chance to learn so much and feel useful".

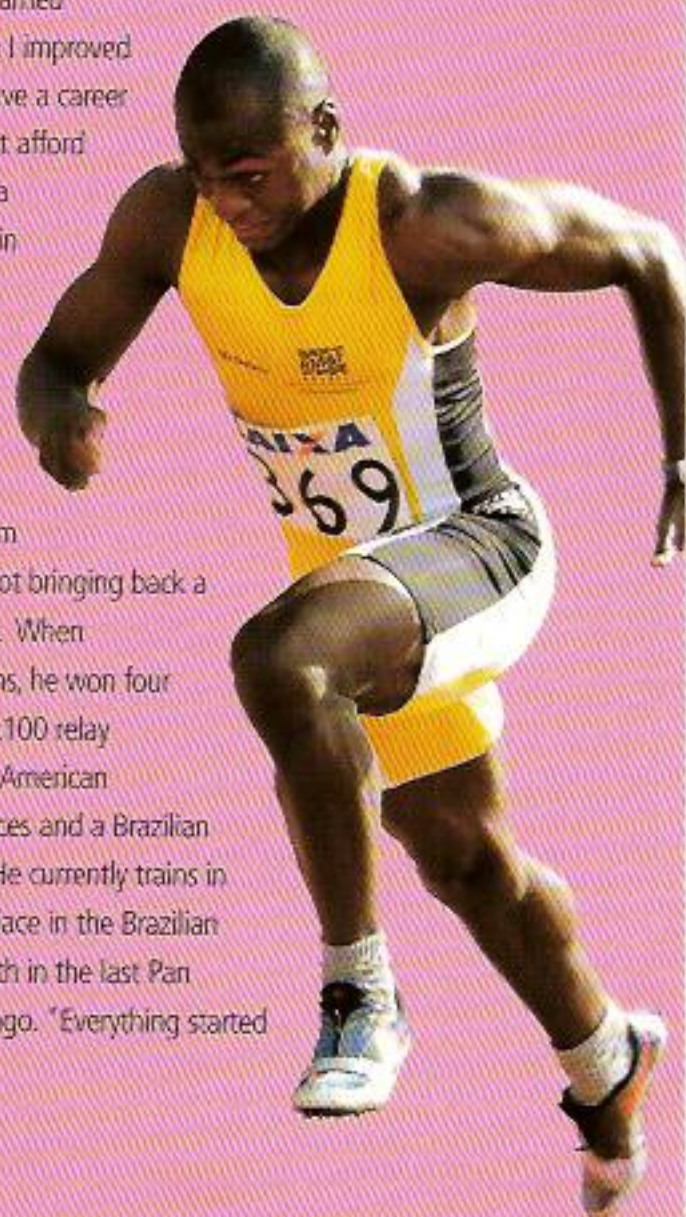
JARBAS MASCARENHAS

24 ANOS - ATLETISMO/ATHLETE

Quando Jarbas Mascarenhas chegou a Atenas para disputar os Jogos Olímpicos, não tirava da cabeça a pista de atletismo da Vila Olímpica da Mangueira. Apesar de competir em São Paulo há alguns anos, o começo foi na verde-e-rosa. "Foi lá que aprendi tudo, vi meu desempenho evoluir e tive a oportunidade de seguir no esporte, porque de outra forma meus pais não teriam como pagar aulas ou um clube para mim", relembra. Antes de começar a treinar na Vila, em 1995, Jarbas, que morava em Curicica, Jacarepaguá, comia numa praça. Foi quando seu treinador, também professor da Mangueira, levou-o para a Vila Olímpica.

Se não voltou das Olimpíadas com medalha na bagagem, nem por isso o currículo de Jarbas é pequeno. Quando disputava a categoria juvenil, ganhou quatro títulos sul-americanos e quatro brasileiros no revezamento 4x100 metros. E foi duas vezes campeão sul-americano nos 100 metros rasos e outras duas campeão brasileiro na mesma prova. Jarbas treina atualmente em São Paulo e pelo seu clube já foi terceiro colocado no Brasileiro de Atletismo e ficou em sexto no último Pan de Santo Domingo. "É tudo começou em Mangueira", faz questão de ressaltar.

When Jarbas Mascarenhas arrived in Athens to compete in the Olympic games, he could not stop thinking of Mangueira's Olympic Village. Despite competing in São Paulo, he started his career in Mangueira. "That's where I learned everything, noticed how much I improved and had the opportunity to have a career in sports. My parents could not afford to pay classes or enroll me in a club". Before starting to train in the Vila in 1995, he lived in Curicica, Jacarepaguá and ran around the town square. That's when his coach, who also worked in Mangueira, decided to take him to the Vila Olímpica. Despite not bringing back a medal, his résumé is extensive. When competing in the juvenile teams, he won four South American titles in the 4x100 relay matches. He was twice South American champion in the 100-meter races and a Brazilian champion in two other races. He currently trains in São Paulo and came in third place in the Brazilian Athletics' race and came in sixth in the last Pan American games in San Domingo. "Everything started in Mangueira", he recalls.



Firmino (que se tornou o instrutor do curso), soube que num dos últimos concursos específicos dessa área para os bombeiros sobrou vaga porque não tinha gente qualificada. Resolvi então que nos próximos vamos encher de candidatos da Mangueira! A procura aqui foi enorme, em dois dias as vagas se esgotaram", conta, empolgado com a novidade.

Além da estrutura que dá aos alunos, o projeto das oficinas profissionalizantes oferece cestas básicas como incentivo à frequência escolar. Mas o benefício é suspenso para quem tiver faltado mais de duas vezes seguidas sem boa justificativa. Os alunos ainda recebem todo o material, uniformes e lanche e os que moram em comunidades vizinhas, vale-transporte. E tem mais: dependendo do tipo de curso, são realizadas palestras temáticas e aulas sobre gestão de negócios e cooperativismo.

CAMPEÕES NO ESPORTE E NA VIDA

Saindo do Palácio do Samba e atravessando a linha do trem, chega-se ao complexo da Vila Olímpica, onde há anos são formados campeões no esporte e na vida. "O esporte é a melhor maneira de se tirar uma criança, um jovem, do mundo da criminalidade. Mas, como a vida é mais do que esporte, o programa abrange também educação, saúde, trabalho e cultura", enumera Francisco de Carvalho, o Chiquinho da Mangueira. "Os projetos buscam despertar nas pessoas o sentimento da conquista e da mudança das suas próprias histórias", completa o vice-presidente de Esportes e Desenvolvimento Social da verde-e-rosa.

No esporte, a Mangueira é hexacampeã carioca infanto-juvenil de atletismo, campeã carioca juvenil de basquete feminino e campeã carioca infanto-juvenil de futebol de salão, para citar algumas façanhas. E viu atletas que saíram de seus quadros disputarem Jogos Panamericanos e até Olimpíada. Um deles é Jarbas Mascarenhas, 24 anos. "Foi lá que aprendi tudo e me apaixonei pelo atletismo", relembra. Entre outros títulos, ele foi duas vezes campeão sul-americano nos 100 metros rasos e outras duas campeão brasileiro na mesma prova.

Besides offering the students the necessary structure, the professional workshops offer monthly food baskets to motivate the students to attend classes. But the benefit is suspended for those who miss two classes in a row, without a justifiable cause. The students also receive all the material, uniform and snack. To those who live far away, a transportation coupon is given. Still, according to the kind of course, theme lectures and cooperative business management classes are offered.

When leaving the Samba Palace and crossing the train tracks, you reach the Olympic Village, where many champions in sport and life have been educated. "Sports is the best way to get a child out of the world of crime. But since life is more than just sports, the program covers education, health, work and culture", lists Francisco de Carvalho, a.k.a. as Chiquinho da Mangueira, who is Mangueira's Sports and Development director. "The projects seek awakening these people to the feeling of achievement and the ability to change their own life stories", he adds.

In the Rio de Janeiro's sports scenario, Mangueira has been a 6-time champion in juvenile athletics, first place in young women's basketball and in little league indoor soccer, just to mention a few. Some of its athletes went on to compete in the Pan American games and others in the Olympics. Jarbas Mascarenhas, 24, is one of them. "Mangueira is where I learned everything and fell in love with athletics", he recalls. Among his titles, twice South American champion in the 100 meters flat race, and twice

Projeto Cultural

Mangueira do Amanhã

Patrocínio Petrobras

TOTAL DE INTEGRANTES 1.500

Dançando para não Dançar

Balé Clássico

Patrocínio Petrobras

Apoio BNDES, Videofilmes, Faperj, Lufthansa

Total de inscritos 450





Alunas da Escola Tia Neuma - Mangueira

Mangueira, escola de samba, escola de vida

VANISSE, ESTUDANTE DE PEDAGOGIA, CONSEGUIU ACESSO GRATUITO AO ENSINO SUPERIOR NO CIEP NAÇÃO MANGUEIRENSE E ISABEL, TÉCNICA EM PROCESSAMENTO DE DADOS, DIZ QUE DEVE AO CAMP MANGUEIRA TUDO O QUE CONSEGUIU

Outro talento, só que no basquete, que passou pela Vila Olímpica é Érika Cristina de Souza. Aos 22 anos, depois de jogar em clubes grandes do Rio e de São Paulo e disputar os Jogos Olímpicos de Atenas, brilha atualmente no Barcelona, da Espanha. "Não esqueço de quando treinei na Vila, ia de ônibus, direto do colégio, um sacrifício que valeu a pena".

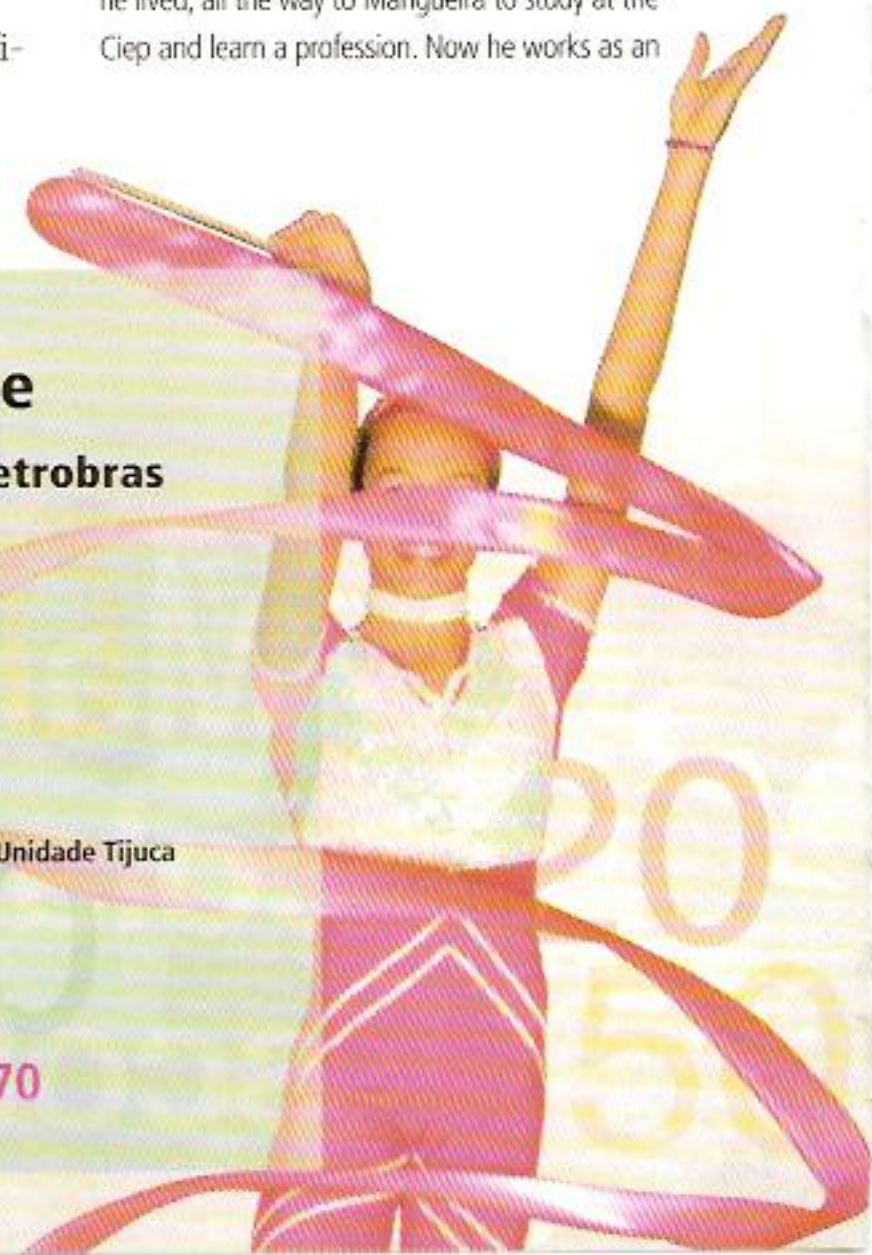
Nos campos, quadras e pistas do dia-a-dia da vida, a Mangueira também forma vencedores. Que o digam jovens que vão encontrando caminhos para um futuro melhor ao ingressarem nos projetos. Tiago Rodrigues dos Santos, 19 anos, é um deles. Aos 16 se inscreveu no projeto Faz-Tudo, na Vila Olímpica. Aprendeu a trabalhar com manutenção de refrigeração, marcenaria e como electricista. Vinha do Jacarezinho, onde mora, até a Mangueira para estudar no Ciep e aprender uma profissão. Agora trabalha na Vila como ajudante de electricista e terminou o segundo grau. "Sinto que minha vida está tomando um rumo", diz, certamente resumindo o sentimento de tantos participantes de vários outros projetos.

Entre eles estão o Casa-Lar, que atende a portadores de defi-

Brazilian champion in the same race.

Another talent that went through the Olympic Village is 22 year old basketball player, Érika Cristina de Souza. She played in important clubs in Rio de Janeiro and São Paulo and currently stars in Barcelona, Spain. "I'll never forget that when I practiced in the Village, I went straight from school, by bus. It was a great sacrifice, but all worth it".

In the fields, courts and runways of the everyday life, Mangueira also has winners. Those who are finding a better future after taking part in the projects. Tiago Rodrigues dos Santos, 19, is one of them. At the age of 16 he registered in the "Faz Tudo" project (Do it all project) at the Olympic Village. He learned how to work in refrigeration maintenance, carpentry and electricity. He used to come from Jacarezinho, where he lived, all the way to Mangueira to study at the Ciep and learn a profession. Now he works as an



Ensino Profissionalizante

Centro Cultural Mangueira - BR Petrobras

Patrocínio BR Petrobras - Mantenedores Brasilcap, Dannemann, Icatu Hartford, Losango

Total de cursos **30**, total de alunos em 2004 **1.830**

Projeto Faz-Tudo

Patrocínio Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F)

Parceria Instituto Votorantim

Apoio Tigre Tubos e Conexões Prestador de Serviço SENAI - Unidade Tijuca

Camp Mangueira

Idade: 14 a 18 anos incompletos - Patrocínio Xerox

Média de formandos por ano **700**

Total de empresas envolvidas no programa de estágio **170**



VANISSE DA SILVA SANTOS

21 ANOS - PEDAGOGIA/PEDAGOGY STUDENT

O acesso gratuito ao ensino superior é um fator que pode mudar totalmente uma vida. Que o diga Vanisse da Silva Santos. Nascida e criada na Mangueira, aos 21 anos ela passou para o quarto período da faculdade de Pedagogia na UniverCidade que funciona de noite no Ciep Nação Mangueirense. "Eu nem pretendia fazer um vestibular. Mas quando vi que tinha como estudar praticamente na porta de casa, e sem ter que pagar, até porque minha família não teria condições, vi que não poderia desperdiçar a chance", conta.

À tarde, Vanisse trabalha como recepcionista do consultório de Fisioterapia e Ortopedia que funciona na Vila Olímpica, onde fez curso de datilografia e também praticou vôlei e atletismo. Ela diz que os pais, Selmo e Heloísa, estão orgulhosos com a filha universitária. "Era um sonho deles também", sorri. Vanisse destaca o fato de a faculdade estar aberta a pessoas de fora da Mangueira também, basta ter vaga. "É uma grande iniciativa, e a marca Mangueira já abre portas", completa. Alguém duvida?

Vanisse da Silva Santos, 21 was born and raised in Mangueira. At the age of 21 she is studying Pedagogy in the UniverCidade that works at night inside the CIEP Nação Mangueira. "I never thought of doing the entrance exams for the university, but when I saw I could study practically next door, and for free, I figured I couldn't miss the chance". In the afternoons, Vanisse works as a receptionist in a Physiotherapy and Orthopedics clinic in the Vila Olímpica. There she took typing classes and practiced volleyball and athletics. She says that her parents, Selmo and Heloísa, are very proud of their college student daughter. "It was their dream too", she smiles. Vanisse highlights the fact that the college is open to people outside Mangueira, as long as there are openings. "It is a great initiative and Mangueira's trademark already opens doors". Any questions?

ISABEL CRISTINA DOS SANTOS

30 ANOS - CAMP MANGUEIRA/CAMP MANGUEIRA

"Fazendo um balanço da minha vida, devo tudo o que sou e o que tenho ao Camp Mangueira". Quando diz isso, a técnica em processamento de dados Isabel Cristina, 30 anos, não está exagerando. Trabalhando há 14 anos na Dannemann, firma de advocacia especializada em propriedade industrial (e uma das parceiras do projeto), ela recentemente comprou sua casa própria – um apartamento no Cachambi, Zona Norte do Rio –, ajuda a sustentar a mãe e os cinco irmãos, terminou um curso de inglês e ainda cursa faculdade de Biblioteconomia, para ter o sonhado diploma de curso superior.

"Em 1990, quando vim para o Camp, não podia imaginar tudo isso", diz. No projeto, ouviu palestras e aprendeu noções de atendimento, trabalho de secretária, limpeza, visitou empresas e saiu apta a tentar o mercado de trabalho. Foi quando surgiu a oportunidade de estágio na empresa onde está até hoje. Começou no setor de conferência de patentes, e hoje cuida de toda a informatização da biblioteca.

"In looking back at my life, I owe everything to Camp Mangueira". When the data processing analyst says that, she's not exaggerating. Isabel has been working at Dannemann Siemsen, an industrial property law firm and partner in the project. She recently purchased her own apartment in Cachambi, on the north side of town and helps support her mother and five siblings. She got her certificate from an English course and is currently studying for a college degree in Library Economics. "When I came here in 1990, I could have never imagined all this". She learned about customer relations, secretarial skills, cleaning and visited companies as well. She started working at Dannemann Siemsen in the patent department and is now in charge of the computerized sector of the library.



ciência, e o Clube Escolar, que abriga cursos de extensão - o chamado lazer educativo. Em relação a este último, ocorre fenômeno parecido com vários frequentadores: mães e responsáveis por crianças que praticam atividades na Vila entram para alguma atividade e ocupam produtivamente o tempo em que ficariam esperando as crianças.

"Eu vinha trazer meu filho, José Carlos, pro futebol e comecei a aprender artesanato, teclado e violão", conta Esmeralda do Nascimento, de 43 anos, que mora em Bonsucesso e há cinco anos passa boa parte da semana na Vila Olímpica. Depois ela começou a dar aulas de artesanato e trouxe outras amigas com os filhos para as atividades esportivas e culturais. "Só tenho a agradecer. A Mangueira é minha segunda casa", diz, numa demonstração de que a Mangueira acolhe a quem precisa.

Não é à toa que abrangência e solidariedade também são razões do sucesso dos projetos levados a cabo pela administração Alvinho-Chininha. Realizados na dupla Palácio do Samba-Vila Olímpica, eles tornam o Programa Social da Estação Primeira bela amostra de um Brasil que pode dar certo. Graças ao longo e sólido caminho percorrido na área social, a Mangueira é hoje a comunidade com os menores índices de criminalidade e os maiores indicadores de escolaridade e de ocupação de jovens em atividades esportivas e educativas entre as áreas carentes do Rio de Janeiro. Isso sim é que é cenário de beleza. É que faz todo mundo te conhecer ao longe, Mangueira, pelo som de teus tamborins, tambores e pelos cidadãos formados sob teu manto verde e rosa.

assistant-electrician in the Village and already got his high-school degree. "I feel I'm going somewhere", he says, summarizing the feeling so many other participants have.

Other projects are the Casa-Lar, which helps handicap people and the Clube Escolar, that offers extension courses - called educational leisure. In regards to this last one, a common phenomenon occurs: mothers and people who take care of the children who go to practice in the Village, occupy their idle time in a productive manner while waiting for the children.

It is not without reason that the broadness and solidarity are also the reason for such successful projects during the Alvinho-Chininha administration term. The activities of Mangueira's Social Project which take place in the Samba Palace and Olympic Village are a good sample of how things can work in Brazil. Thanks to the long and solid path in the social area, Mangueira is the community with the lowest crime rate and the highest scholastic and occupational rate in Rio de Janeiro's needy areas. This is the true scenery of beauty, recognizable at a distance. Mangueira is known for the sound of its tambourines, drums, and the citizens who were educated under the green and pink mantle.



Vidro é Cidadania

Patrocínio Owen Illinois

A cada 90 quilos de vidro branco ou 120 de vidro colorido: uma cesta básica

Cestas já distribuídas **16.000**

Atendimento Comunitário

Estímulo ao ingresso no Programa Social; integração familiar; inclusão social

Média de atendimentos/ano **1.500**

Serviço Social e Pedagogia

Parceria Universidade Castelo Branco
Assistência aos inscritos no Programa Social e a suas famílias

Média de atendimentos/ano **3.500**

OS RESPONSÁVEIS PELO PROGRAMA SOCIAL

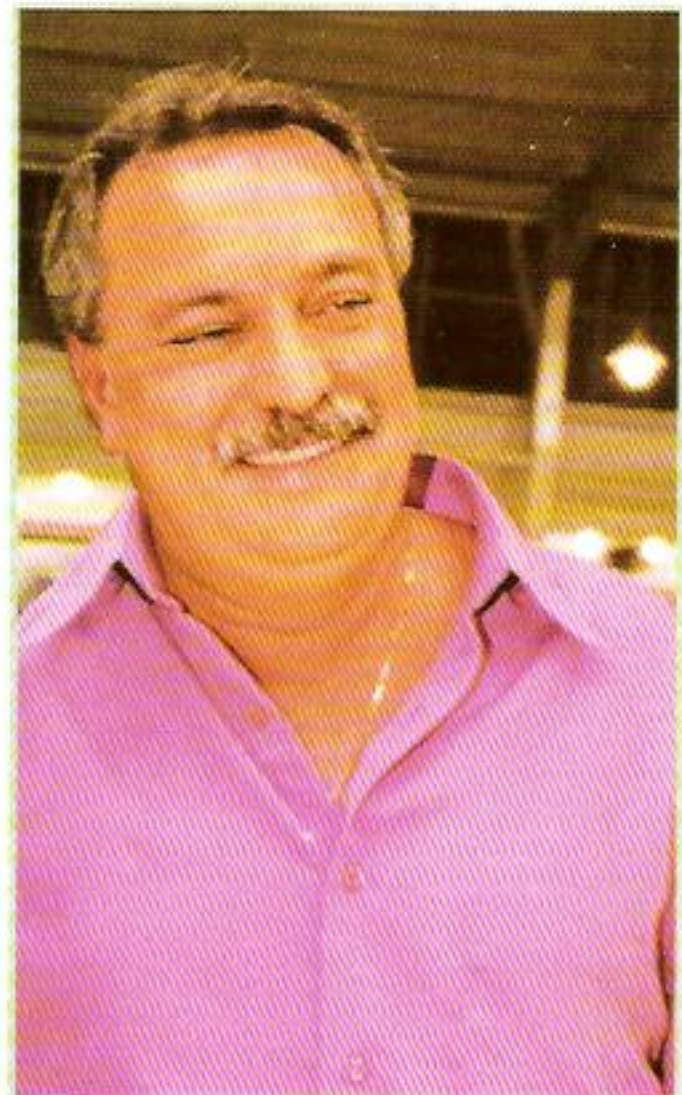
ÁLVARO LUIZ CAETANO
PRESIDENTE DA MANGUEIRA

UMA HISTÓRIA DE CONQUISTAS

Mais do que uma escola de samba, uma escola de vida. É assim que o presidente Alvinho define a Mangueira de hoje. "A Mangueira abriu um espaço fundamental para crianças, jovens e idosos, que passaram a ter a chance de ver uma luz no fim do túnel das dificuldades", orgulha-se. Nascido e criado no Morro de Mangueira, Alvinho, 55 anos, conhece como a palma da mão a comunidade e a escola.

O samba, para ele, vem literalmente de berço. Nasceu na localidade chamada Candelária, no alto do morro. Começou no samba tomando conta dos carros na porta da quadra. Depois fez parte de todos os blocos que existiram na Mangueira, como o Palácio da Mangueira, o Olha Essa Língua e o Cara de Boi. Desfilou em ala e em 1983 entrou para a Ala de Compositores.

Ganhou quatro sambas-enredo (1988, 1990, 1991 e 1992), sendo vice-campeão em 1988 com "Cem anos de liberdade, realidade ou ilusão", um dos sambas mais bonitos da escola: "Vou perder a modéstia, mas pra mim foi o mais bonito que fiz junto com Hélio Turco e Jurandir", elege. De bamba a dirigente foi assim: "Em 1995, fiz parte do Conselho Deliberativo da chapa Muda Mangueira. Já fui assessor do presidente e vice-presidente de eventos", conta. Eleito presidente em 2001, foi reeleito em 2004.



ÁLVARO LUIZ CAETANO PRESIDENT

More than a samba school, it's a school of life. That's how president Alvinho defines Mangueira of today. "Mangueira opened a space for children, teenagers and senior citizens, who then had a chance to see a light at the end of the tunnel of difficulties". He was born and raised in the Mangueira Hill, and at the age of 55, knows the community and the school like the palm of his hand.

The samba comes, literally, from birth. He was born in the area called Candelária, close to where the old samba court used to be. He started by watching the cars close by, then became part of the samba groups in Mangueira, such as the Palácio da Mangueira, Olha Essa Língua and

Cara de Boi. He participated in the parades and in 1983 entered the Songwriters Group (Ala de Compositores).

During this period, he won four samba-theme competitions (1988, 1990, 1991, and 1992) and Mangueira took second place in 1988 Carnival with the theme "Hundred years of freedom, reality or illusion". Even he considers it one of the most beautiful sambas of the school, "I won't be modest, in my opinion, it is the most beautiful one". In 1995, "I was part of the Deliberative Council in the Muda Mangueira ticket, and started working with the Board of Directors. I became assistant to the president and vice-president of events". He was elected president in 2001, and reelected in 2004.

CHININHA

VICE-PRESIDENTE DA MANGUEIRA

COM ENERGIA E DOÇURA

A tradição familiar da Mangueira, onde os ensinamentos passam de pais - e mães - para filhos e filhas, encontra na sua vice-presidente um símbolo que traz as cores da escola no sangue. Chininha tem uma história de vida com a marca registrada do amor incondicional à Estação Primeira. Filha da saudosa Dona Neuma e neta de Saturnino, fundador da escola, ela já fez de tudo um pouco, foi presidente de ala e desde a metade dos anos noventa faz parte da diretoria.

Atualmente coordenando os projetos sociais desenvolvidos na quadra, Chininha diz que se dedica mais do que nunca à escola. E haja fôlego. São mais de 30 oficinas e cursos profissionalizantes que atenderam cerca de dois mil alunos só em 2004. "Meu maior orgulho é poder garantir formação para esses meninos e meninas, de graça. Sou cria daqui, já vou fazer 60 anos e nunca tive essa chance quando nova".

Com um misto de energia e doçura - e um rádio de comunicação que não pára de chamar -, ela comanda, orienta, e vai tocando o barco social mangueirense.

Enquanto fala do trabalho social e da vida, tem sobre a mesa de sua sala na quadra uma pilha de diplomas para assinar. São para os formandos, gente de todas as idades que dali a três dias (em dezembro passado) daria mais um passo rumo à cidadania.



CHININHA VICE PRESIDENT

She finds herself within the Mangueira tradition, where teachings are passed from fathers and mothers to sons and daughters. Chininha has a life story with the love for Mangueira as a registered trademark. She is the daughter of the late and beloved d. Neuma, and the granddaughter of Saturnino, the school's founder. She has done a bit of everything, from group president to member of the board of directors in the 90's.

As the vice-president, she currently coordinates the social programs developed in the samba court. She is tireless in her dedication to the school. There are more than 30 workshops

and professional courses to help over 2,000 students, only in 2004. " My greatest pride is that I can guarantee free education for these boys and girls. I was born and raised here, and will turn 60 soon, but never had the chance when I was young".

Mixing energy and sweetness while carrying a two-way radio, she leads and commands the social efforts. As she talks about the social work and life, there is a pile of diplomas ready to be signed on top of her desk. They're for the graduating students, ready to take another step towards civil awareness.

CHIQUINHO DA MANGUEIRA

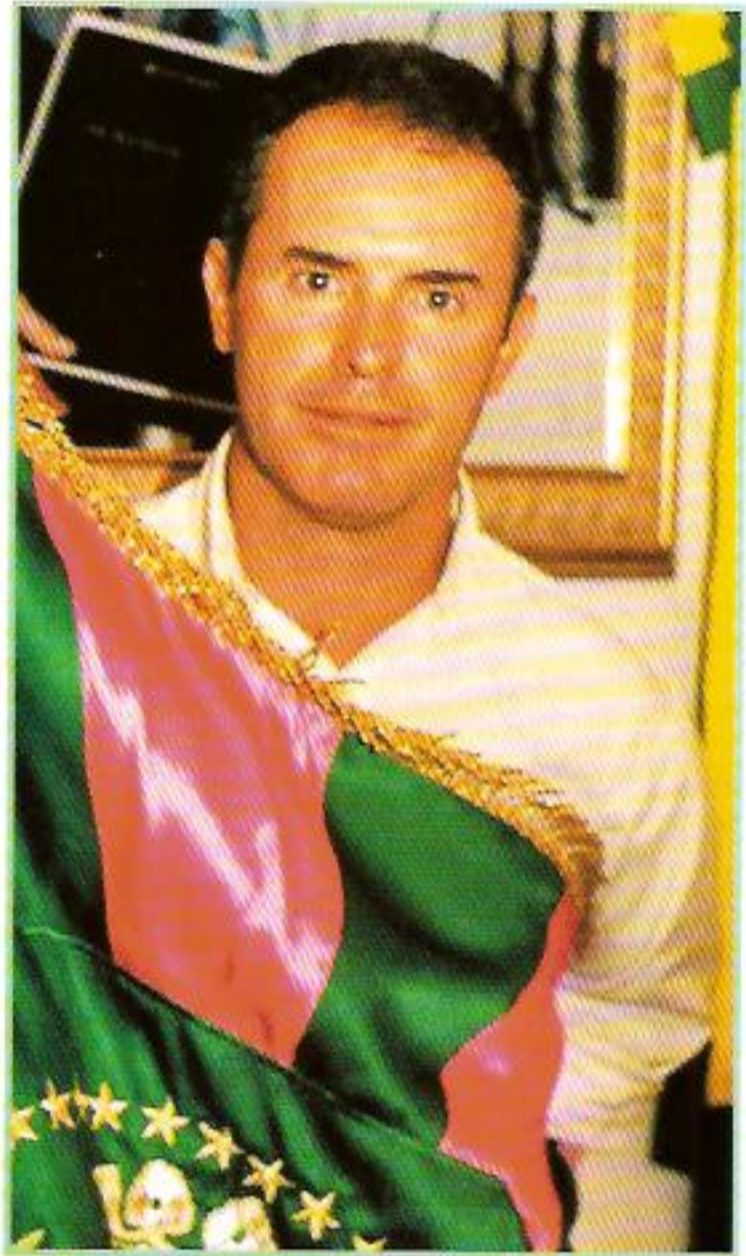
VICE-PRESIDENTE DE ESPORTES E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

A explicação de Chiquinho para ter se envolvido tanto na criação do projeto sócio-esportivo da Vila Olímpica é simples e certa. "Sou formado em Educação Física e não podia ajudar a comunidade da Mangueira sendo mestre-sala. Apesar de adorar o samba, não sou um sambista de primeira. Então, tive de começar por onde entendo, que é o esporte", ele costuma dizer.

Para Chiquinho, essa foi a forma de retribuir o carinho que sempre recebeu das pessoas da comunidade desde que passou a frequentar a Mangueira. Mas o amor pela escola tinha começado muito antes. Em 1968, com 14 anos, ele foi para a Avenida Presidente Vargas, escondido dos pais, só para ver o desfile das escolas de samba. E ali se encantou com as cores da Mangueira, que desfilava ao amanhecer. O primeiro desfile como integrante da verde-e-rosa também foi inesquecível. "Foi em 1973, e fomos mais uma vez campeões. Explodimos de alegria cantando o enredo Lendas do Abaeté", relembra.

Nessa época, Chiquinho morava na Tijuca, estudava em Cascadura, e praticava atletismo, esporte em que seguiu carreira e que anos mais tarde daria a partida no projeto da Vila Olímpica. É o que começou em 1986 com 60 crianças praticando esporte debaixo do viaduto da Mangueira, atualmente atende milhares de pessoas - de crianças a idosos - que têm muito mais do que um lugar para a prática esportiva. "A Vila tornou-se um programa de inclusão social para os jovens e suas famílias", orgulha-se.



CHIQUINHO DA MANGUEIRA VICE PRESIDENT OF SPORTS AND SOCIAL DEVELOPMENT

Chiquinho's explanation for getting involved in the creation of the social-sports project of Vila Olímpica is simple and to the point. "I'm a Physical Education graduate and could not help the community by being a samba master of ceremony. Despite loving samba, I'm not a first-class dancer. So, I decided to start with something I know well - sports".

According to Chiquinho, this was a way to give in return the love and attention he received from the people in the community. Nevertheless, the love for the school started way before. In 1968, at the age of 14, he went to Presidente Vargas Avenue to watch

the samba school parade and fell in love with Mangueira. In 1973, he took part in the parade for the first time and the school won the championship. They sang, "Lendas do Abaeté", he recalls.

At that time, Chiquinho lived in Tijuca, studied in Cascadura, and practiced athletics. What started in 1986 with only 60 children practicing sports underneath the Mangueira overpass currently helps thousands of people - children and elderly. It is much more than a place for practicing sports. "The Vila became a program of social inclusion for youngsters and their families", he proudly states.

JOSÉ PINTO
MONTEIRO

MANGUEIRA, RIO DE JANEIRO E O BRASIL

O programa social da Mangueira, que teve seu início na década de 80, é resultado direto de uma organização social inspirada na arte e na cultura de uma comunidade que desde cedo apoiou sua vocação artística no talento e na inspiração dos seus moradores.

A história da Mangueira é assim, cheia de fantasias e de orgulho: das cores, dos poetas, dos seus mais simples componentes, saudados por todo mundo pelo samba no pé. Na Mangueira tudo é poesia e essa forma de viver impõe aos seus admiradores e historiadores um inevitável glamour.

-A escola tal desfilou lindamente, mas quero ver a Mangueira!

-Quero ver a Mangueira passar.

A arquibancada gritou *já é* para aquela escola de ...

-Mas quando é que a Mangueira vai desfilar?

O povo já identificou sua favorita, aquela escola de verde e branco, a outra de azul e branco e uma de vermelho e branco.

-É afinal, a verde-e-rosa desfila hoje ou amanhã?

Isso que aparentemente poderia ser julgado como uma dúvida ou até mesmo uma manifestação de explícita ansiedade é, nada mais nada menos, do que a convicção de que, até que ela passe, a maior e mais linda festa popular do universo não está completa.

Sim, o desfile dela, o desfile de uma gente que vai passar feliz e felicitando, alegre e alegrando, participando e sempre ganhando. A Mangueira ganha sempre e mais o carinho de todos, a Mangueira já desfila campeã do amor e da solidariedade. E é neste quesito que nossa escola ganha mais e sempre.

Estou acompanhando esse desfile há mais de vinte anos, reservadamente, e até muito no íntimo, no quarto escuro da minha timidez, penso: "Tomara que ninguém leia meus orgulhosos pensamentos". Mas para mim mesmo me ufano: "Rapaz, você é parte desta linda história". Uma parte modesta, é verdade, mas que para mim é muito. Muito para um garoto su-

MANGUEIRA, RIO DE JANEIRO AND BRAZIL

by José Pinto Monteiro

Mangueira's social program started in the 1980's, the direct result of a social organization inspired by the community's art and culture, whose people supported its artistic and talented vocation from the beginning. Mangueira's story is full of costumes and pride for its colors, poets, the simple participants, and revered by all for its great samba. In Mangueira everything is poetry, and this lifestyle imposes an inevitable glamour to its admirers and historians.

-That school had a terrific parade, but I want to see Mangueira!

-I want to see Mangueira's parade.

The cheering crowd yelled "that's the one" towards that school...

-But what time is Mangueira's parade?

The people already picked their favorite school, it's that green and white school, the other blue and white, and one red and white.

-But, after all, when is the Green and Pink's parade? Today or tomorrow?

What could apparently be seen as a question or even an explicit manifestation of anxiety, is nothing else but the conviction that until Mangueira parades, the party is not over. Mangueira's parade is a parade of happy people, who cheer happily and participate victoriously. Mangueira always conquers everybody's love. It's a winner that parades love and solidarity.

I've been following this parade for over 20 years, and I can gloat: "You are a part of this beautiful story, a modest part, it's true, but it means a lot to me". A lot since I'm a kid from the suburbs, who was raised in Olaria and loved the people of Mangueira. "You are the happiest man on Earth because you are part of a story which you believe in. It is your story!

It's great that I can say this to myself. I believe in what

burbano, criado em Olaria, que amava os mangueirenses e os Cartolas. "Você é o homem mais feliz do mundo porque faz parte de uma história em que você acredita. Que é a sua história!"

Que bom que eu digo isso para mim mesmo. E acredito no que eu digo!

Mas, voltando ao início, eu também acredito no programa social mais completo e mais reconhecido do Brasil pelo seu valor, mérito e indicadores de transformação social. Hoje dentre os seus mais de trinta projetos um me fala mais forte - o Camp Mangueira.

Esse projeto tem contribuído efetivamente na mitigação do maior problema social do Brasil, que é a ocupação da sua juventude com o compromisso de aumentar a sua escolarização. O Camp Mangueira, nos seus 16 anos de existência, capacitou mais de 8.000 jovens da Mangueira e bairros próximos para iniciação no primeiro emprego transformando-se naquilo que o nosso presidente Álvaro Luiz Caetano, Alvinho, repete sempre: "Um modelo de escola de cidadania". Com uma grade curricular de profissionalização aprovada pela Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro e com certificação pela norma de qualidade ISO 9001-2000, o Camp Mangueira é realmente uma escola. É por isso que a todo momento ouvimos: "A Mangueira não é só uma Escola de Samba, a Estação Primeira de Mangueira é uma escola de vida".

Recentemente numa visita a Brasília, para receber o Prêmio Mérito Cultural, tivemos a oportunidade de falar para o nosso presidente Lula: "Senhor presidente, temos o melhor programa de primeiro emprego do mundo, o Camp Mangueira". Acho que ele acreditou e por isso estamos esperando a visita do doutor Alencar Ferreira, do Ministério do Trabalho e Emprego, para apresentar mais uma vitoriosa criação verde-e-rosa.

Um programa social tem que funcionar assim, com sistematização das certificações e com coração, com muito coração.

Lembro assim de uma lenda inca presenteada por uma querida amiga que diz: *"Só se fazem as coisas através de três caminhos: o certo, o errado e o do coração. Segundo a lenda, o caminho certo nem sempre é o certo. O caminho errado nem sempre é o errado. O caminho do coração é sempre o caminho do coração"*. Portanto, sigamos o caminho dos nossos corações.

Vamos conversar mais em 2005. Saudações verde-e-rosa sempre!

I say! But I also believe in the most complete in program in Brazil, that is recognized for its value, merit, and social transformation indicator. Among its thirty plus projects, there is one that stands out for me. The CAMP MANGUEIRA.

This project has effectively contributed to appease Brazil's social problem by increasing young people's commitment towards education. In its 16 years of existence, CAMP MANGUEIRA has helped over 8,000 youngsters from Mangueira and nearby areas to start a professional career. Mangueira's president, Álvaro Luiz Caetano, Alvinho, always repeats: "It's a model of school and citizenship". It has a professional curriculum grid approved by the Education Secretary of Rio de Janeiro and a ISO 9001-2000.

That's why we always hear: "Mangueira is not just a samba school, it's a school of life".

In a recent visit to Brasilia, where we received the Cultural Merit Award, we had the opportunity to talk with President Lula. "Mr. President, we have the best first job program in the world: the CAMP MANGUEIRA". "I guess he believed us because we are expecting a visit from Dr. Alencar Ferreira from the Labor and Employment Ministry, so that we can present him another winning green and pink victory" A social program has to work like this: with the systemization of certifications and a heart, lots of heart.

I recall a beautiful Inca legend that goes like this: There are only three ways of doing something: the right way, the wrong way, and the way of the heart. According to the legend, the right way is not always right. The wrong way is always wrong. The way of the heart is always the way of the heart.

Therefore, let's follow the way of our hearts. Greetings to the Green and Pink, always!

SAMBA ENREDO/THEME SONG

"Mangueira energiza a avenida. Carnaval é pura energia e a energia é o nosso desafio."

"MANGUEIRA ENERGIZES THE AVENUE. CARNAVAL IS PURE ENERGY AND ENERGY IS OUR CHALLENGE"

Compositores: Lequinho, Junior Fionda e Amendoim

Music and lyrics by: Lequinho, Junior Fionda and Amendoim

MANGUEIRA DESPONTOU NO INFINITO
UMA EXPLOÇÃO DE COR
EM SUA SUTILEZA E DOM DIVINO
O UNIVERSO DEUS CRIOU

MANGUEIRA EMERGED IN THE INFINITE
AN EXPLOSION OF COLOR
IN ITS SUBTLETY AND DIVINE GIFT
GOD CREATED THE UNIVERSE

FEZ A LUZ, SEPAROU DA ESCURIDÃO
COLORIU DE VERDE E ROSA
TODA A SUA CRIAÇÃO
O MUNDO GIRA, AVANÇA A TECNOLOGIA
A CIÊNCIA FAZ O HOMEM ACREDITAR
QUE A VIDA É UMA FONTE DE ENERGIA, PRÁ SONHAR

HE MADE LIGHT, SEPARATED DARKNESS
COLORED IN GREEN AND PINK
ALL HIS CREATION
THE WORLD TURNS, TECHNOLOGY ADVANCES
SCIENCE MAKES MAN BELIEVE
THAT LIFE IS A SOURCE OF ENERGY TO DREAM

**O VENTO CORTA O MAR
FAZ O MOINHO GIRAR - VEM SAMBAR
COM PENSAMENTO DE AMOR, TRAZ ALEGRIA NO OLHAR
QUE A ENERGIA NEGATIVA NÃO VAI TE PEGAR.**

**THE WIND CUTS THE SEA
MAKES THE WINDMILL TURN - COME AND SAMBA
WITH LOVE THOUGHTS, HAPPINESS IN YOUR EYES
THE NEGATIVE ENERGY WILL NOT GET YOU**

ENCORE

BIS

O DESAFIO É CICLO DA VIDA
A ÁGUA BANHA E GUARDA O TESOURO DESSE CHÃO
DA TERRA VÍ BROTAR TANTA BELEZA
DO VENTRE DA MULHER UMA NAÇÃO...

THE CHALLENGE IS THE CYCLE OF LIFE
THE WATERS BATHE AND KEEP THE GROUND'S TREASURE
FROM THE LAND I SAW BEAUTY SPRING
AND FROM THE WOMAN'S WOMB, I SAW A NATION...

MANGUEIRA, TÚ ÉS O AR QUE EU RESPIRO
O FOGO QUE AQUECE O MEU CORAÇÃO
A ESPERANÇA DE UM NOVO AMANHECER...
É RECICLAR, SOBREVIVER...

MANGUEIRA, YOU ARE THE AIR THAT I BREATHE
THE FIRE THAT WARMS MY HEART
THE HOPE OF A NEW DAYBREAK...
IT'S RECYCLING, SURVIVING...

SE ME DESAFIAR, PODE CONTAR, NÃO VOU DESISTIR
POIS A ENERGIA É O NOSSO DESAFIO
E O NOSSO DESAFIO É AQUI.

IF YOU CHALLENGE ME, YOU CAN BET I WILL NOT GIVE UP
SINCE ENERGY IS OUR CHALLENGE
AND OUR CHALLENGE IS HERE

**A ENERGIA DO SAMBA
É COMBUSTÍVEL PRO AMOR, SOU MANGUEIRA
NOS BRAÇOS DO POVO FAZENDO FLUIR
A VERDE E ROSA NA SAPUCAÍ**

**THE ENERGY OF SAMBA
IS ENERGY FOR LOVE, I'M MANGUEIRA
IN THE ARMS OF THE PEOPLE
THE GREEN AND PINK WILL FLOW IN THE SAPUCAÍ**

Encore

BIS

Neste Carnaval, do fixo ou do celular, faz um 21.

E fale para qualquer lugar do Brasil ou
do mundo, com a qualidade Embratel.

Embratel
com todo o Brasil.

21
Embratel
A EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES

AlmapBBDO





Quem não perde o ritmo,
não atravessa o samba.

A Icatu Hartford está sempre pronta para oferecer o produto adequado ao momento e à necessidade de sua vida e de sua família.

Porque o ritmo da vida é dinâmico, e a Icatu Hartford entende isso.

Icatu
HARTFORD

www.icatuhartford.com.br